TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.952 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 2-3 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL

As sombras que rondam o Catete

1. F' difícil uma análise serena e objetiva diante de corpos maltratados.
2. O Govêrno passou da inércia à violência brutal.
3. O espancamento dos estudantes, parlamentares e populares.
4. As sombras que enganaram JK. Elas estão dentro do Govêrno, que tentou vencê-las, iniciando a sua própria destruição.

(Leia, na pág. 4, artigo de ALUIZIO ALVES)

ARINOS DENUNCIA NA CÂMARA: COMEÇOU O ESTADO DE SÍTIO

"Nada mais falta para caracterizá-lo" – Adauto conta a história das agressões em frente à sede da U.N.E. – (TEXTO NA PÁG. 3)

Adauto Cardoso

Quando desceu da tribuna, recebeu uma consagração no plenário. Foi uma das primeiras vítimas do estado de sítio que o Congresso não autorizou. Desapareceram as imunidades parlamentares e morreram os direitos de cidadão, sob os cassetetes da Polícia Militar

Mário Martins

De braço na tipóia, ainda, fruto da brutalidade dos soldados da Polícia Militar diante da UNE, prestou um depoimento que emocionou. Narrativa objetiva que é um libelo contra os desmandos do Policiamento

O Governador do Amazonas cerca a tropa da Marinha

Grave a situação em Manaus, que está em pé de guerra

O GOVÊRNO do Amazonas declarou guerra à Marinha de Guerra do Brasil. Por ordem do governador Plínio Coelho, a Fôrça Pública do Estado tentou invadir o Arsenal da Marinha em Manaus.

O governador, que pertence ao PTB, aderiu à greve dos marítimos, provocando sério conflito com o comandante Orlando de Almeida, capitão dos portos.

O comandante Almeida guardou as dependências da Marinha com tropa de fuzileiros. O governador armou a polícia e mandou cercar o Arsenal.

Os marítimos, com o acôrdo salarial celebrado no Departamento Nacional do Trabalho, já estavam em entendimentos com as emprêsas particulares que funcionam na região amazônica.

O governador, aderindo tarde demais ao movimento trabalhista, causou o incidente com a Marinha.

Manaus está em pé de guerra. O sr. Juscelino Kubitschek vai demitir o capitão dos Portos.

Polícia proibiu discurso de Adauto

A Rádio Globo foi impedida de transmitilo – Calou e, quando voltou, tocou músicas

QUANDO transmitia o programa "Parlamento em Ação", ontem, perto das 22.30, a "Rádio Globo" saiu do ar por ordem do chefe de Polícia. No programa, era irradiado o discurso do deputado Adauto Lúcio Cardoso, pronunciado à tarde, na Câmara dos Deputados.

Já à tarde, a Polícia tirara do ar a "Rádio Roquete Pinto", para que não fôssem divulgados os discursos de crítica ao govêrno.

O discurso de Adauto Cardoso estava sendo irradiado pela "Rádio Globo" com autorização do presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães.

TELEFONEMA

Ao ser anunciado o programa, um telefonema da chefia de Polícia informou à rádio que não poderia transmitir o discurso do sr. Adauto Cardoso. Como o responsável pela programação da "Rádio Globo" ponderasse que o discurso estava visado pelo presidente da Câmara dos Deputados, a chefia de Polícia para lá mandou o censor de plantão, que impediu a irradiação do programa.

MÚSICAS

Depois da intervenção da censura a "Rádio Globo" voltou ao ar para transmitir sòmente um programa de gravações.

Ontem, no gabinete de Lott Ururahy, Magessi e Denys

Ururahy: três dias sem aparecer em casa — Magessi: luz vermelha no gabinete — Denys: gabinete do comando da Zona Leste – (LEIA TEXTO NA PÁGINA 4)

Movimentada a assembléia da UNE. A custo a mesa manteve a ordem e dominou o ambiente

Fixada a posição para o encontro com JK

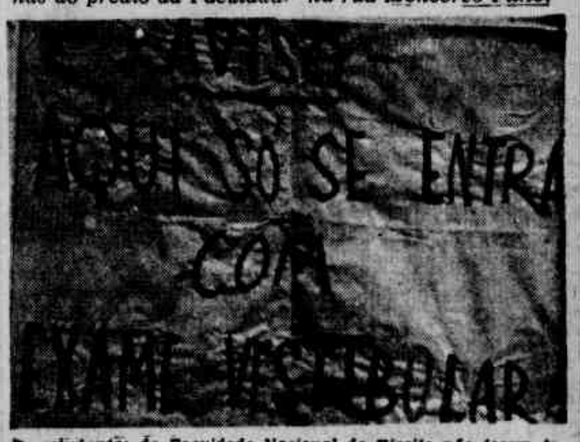
Estudantes irredutíveis: punição dos espancadores e revogação do aumento

(LEIA NA PÁGINA 2)

A BATALHA NOS CARTAZES

SEM entrar em novas batalhas com os policiais e com as tropas do general Denys, os estudantes cariocas, em sua maioria, permaneceram ontem em suas escolas, discutindo e traçando novos planos para a campanha contra o aumento dos bondes. Na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, os acaaemicos se dedicaram às críticas irônicas aos acontecimentos que na véspera abalaram a cidade. Críticas que foram feitas em cartazes colados nas paredes externas e internas do prédio da Faculdade na rua Moncórvo Filho.

Extinção da Polícia Especial é ponto pacífico nas reivindicações dos estudantes. Esse cartaz foi afixado na Faculdade de Direito



Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito não foram às ruas no dia de ontem. Na Faculdade ficaram aguardando os acontecimentos e em greve. Na porta, deixaram um aviso. Vejam na foto

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

COVARDIA E CINISMO

O NOTICIÁRIO da agressão a estudantes e parlamentares na sede da UNE documentou a covardia das autoridades que se encarregaram do policiamento da cidade no dia do Côrpo de Deus. Enquanto os deputados, como elementos de ligação entre a polícia e os estudantes procuravam fazer cessar os espancamentos, armava-se, contra êles, uma agressão inominável e covarde fria e premeditada para ser executada com gana e selvageria logo depois.

O relato dos deputados Adauto Cardoso e Mário Martins, na Câmara, não deixam dúvidas sôbre a premeditação da selvageria, que não visava aos estudantes mas, precisamente, aos deputados. Cada um dos agressores dos deputados já os conhecia na qualidade de parlamentares. Agrediram-nos depois de várias vêzes haverem conversado com êles.

Êsses pobres rapazes que tanto respeito mereciam da população e que agora lançaram lama e sangue sôbre a reputação da Polícia Militar, não são os que têm culpa. Autômatos de mãos para trás, saíram, pela primeira vez da postura simpática que tanto os recomendava ao povo carioca para se fazerem iguais àquela bárbara Polícia Especial dos tempos passados. Não são culpados, porém porque cumpriram ordens diretas, peremptórias, draconianas de seu chefe, o coronel Ururahy que, por sua vez, estaria a executar determinações mais altas, mais ferozes, mais bárbaras.

SELVAGERIA e cinismo é, porém, o binômio do govêrno. Justificando a agressão aos deputados, tentando fugir covardemente à responsabilidade que ninguém lhes reclamará, as autoridades policiais estão dizendo agora que o deputado Adauto Cardoso fugia quando, pela idade avançada, caiu, e foi pisoteado pelos estudantes.

A informação cínica está desmentida por centenas e centenas de testemunhas, bem como por uma impressionante documentação fotográfica que o govêrno só não manuseia porque não quer, porque não tem autoridade moral nem mesmo para fingir que providencia sôbre a miséria que êle próprio praticou.

O CINISMO culminou na noite de ontem, com o discurso que o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou ao microfone da Agência Nacional, único microfone no Brasil, livre de censura no momento.

Foi um discurso de irresponsabilidade, covardia e cinismo. Em primeiro lugar, larga às feras o prefeito Negrão de Lima, que, a estas horas, deverá ter pedido demissão, pela falta de solidariedade que o sr. Juscelino, ainda ao calor dos acontecimentos, lhe faz. Todo um grande trecho dêste discurso foi feito sòmente para mostrar que o prefeito agiu por sua conta e risco que outra, possivelmente, seria a solução do Presidente da República, se consultado por seu prefeito.

Demonstração de irresponsabilidade maior não poderia dar o sr. Juscelino Kubitschek quando, de público, larga seu prefeito às urtigas para que responda, sòzinho por um ato que, do discurso presidencial aparece como irresponsável e leviano. Resta saber se irresponsável e leviano é, realmente, também, o sr. Negrão de Lima, permanecendo no pôsto.

COVARDIA e cinismo há no discurso presidencial quando se refere ao barbarismo da polícia. Apenas dera instruções, o sr. Juscelino, para que não fôssem prejudicados os interêsses da população. Cinismo. Covardia. O que realmente aconteceu foi que o sr. Juscelino abstraiu-se de governar, de dirigir a nação, de ser, efetivamente, presidente, no momento em que entregou a cidade à discrição do comando militar de Leste. O sr. Nereu Ramos chegou a dizer que o poder civil estava omisso, no momento. Quem governava era o Poder Militar.

Mas se apenas dera instruções para que o interêsse da população fôsse defendido, que fêz, depois, o sr. Juscelino Kubitschek ao ver que os estudantes foram surrados bàrbaramente e os deputados, com suas imunidades constitucionais, espancados ostensiva e premeditadamente?

Nada. Apenas, em seu discurso, pretendeu jogar sôbre êles a responsabilidade de agitações que nasceram, apenas, da irresponsabilidade governamental, da absoluta ausência de govêrno.

Covardia. Cinismo.

Estudantes sacodem o Govêrno com bondes quebrados e falência da autoridade civil

Da praia do Flamengo, 132: saem as ordens para o maior movimento de classe de que se tem notícia — 990 mil estudantes de todo o Brasil protestam contra o aumento do custo de vida — O Govêrno acusa de comunistas líderes da Universidade Católica — Os três chefes do movimento – Hoje: dia "D" — O que JK vai prometer

(Ler na página 2)

José Luiz Cloret (Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários) articula a greve dos secundários em todo Brasil

Carlos Veloso de Oliveira (Presidente da União Nacional dos Estudantes) é responsável pela articulação no setor universitário em todo o Brasil

Vozes da Cidade

DEPOIS que o ministro do Trabalho nomeou uma comissão para proceder ao levantamento de todos os processos julgados pela Comissão de Inquérito que apurou as irregularidades do Fundo Social Sindical, passou a CIS a ser alvo das críticas mais veementes do PTB.

O GOVERNADOR Antônio Balbino está, no Rio, procurando defender os interêsses dos pequenos agricultores e industriais de cacau que não tiveram os seus direitos protegidos pelo sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, por ocasião do preparo da última circular da SUMOC, que fixou novas bonificações.

O *SR. Herbert Moses teve um incidente com o prof. Luis Pinheiro Guimarães por ocasião das últimas eleições no Jockey Club Brasileiro. Até agora, não se sabe o que originou êsse desentendimento.*

O GOVERNADOR Plínio Coelho, do Amazonas, aderiu à greve dos estivadores e está em luta aberta com o capitão dos portos de Manaus.

COM o objetivo de reparar injustiças e sanar irregularidades, o atual presidente do Instituto dos Bancários, sr. Enos Saddock de Sá, anulou centenas de promoções feitas pelo seu antecessor ao apagar das luzes do govêrno Nereu Ramos.

JOSÉ DO RIO

BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados.

Máxima: 26,3.
Mínima: 19,8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Estudantes sacodem o Govêrno com bondes quebrados e falência da autoridade civil

Da Praia do Flamengo 132: saem as ordens para o maior movimento de classe de que se tem notícia — 990 mil estudantes de todo o Brasil protestam contra o aumento do custo de vida — O Govêrno acusa de comunistas, líderes da Universidade Católica — Os três chefes do movimento — Hoje: dia D — O que JK vai prometer

A ESTAS horas 990 mil estudantes de todo Brasil estão unidos no maior de todos os movimentos de classe de que se tem notícia: são 850 mil alunos de cursos secundários e 140 mil universitários.

O movimento partiu do Rio de Janeiro, por causa do aumento nas tarifas dos bondes e já conta com a adesão de 8.000 colégios e 324 faculdades.

No dia 11 de maio o prefeito Negrão de Lima assinava decreto elevando o preço das passagens de bonde de Cr$ 1,00 para Cr$ 2,00. No dia seguinte, às 11 horas, um grupo de alunos do Colégio Piedade, num ponto da rua 24 de Maio, (Méier) protestou pacificamente contra o aumento numa pequena passeata. Houve algumas escaramuças entre Polícia e estudantes, o que logo provocou a reação de outros colégios. Surgiram novas manifestações em frente ao Pedro II, na Marechal Floriano, repetindo-se a mesma coisa na praça Quinze, largo do Machado, praia do Flamengo, Botafogo e outros pontos durante os dias seguintes. À proporção que a Polícia ia intervindo, maior era a reação dos estudantes.

GREVE GERAL

Mas foi sòmente no dia 30, às 12 horas, que os chefes estudantis incorporados (através das suas representações da UNE, UME e UBES) resolveram constituir a Comissão Diretora do Movimento contra o aumento das passagens dos bondes. Cantando o Hino Nacional, os estudantes se sentavam nos trilhos obstruindo a passagem dos bondes. Depois de manter infrutíferos contatos com a ajuda do Reitor da Universidade do Brasil e da Universidade do Distrito Federal, com o prefeito e autoridades militares, a Comissão resolveu decretar a greve geral, em todo Brasil, por não ver cumpridos os compromissos assumidos.

UNIVERSITÁRIOS

A ordem partiu do Rio de Janeiro, da praia do Flamengo, 132. E logo foram chegando as adesões: São Paulo (52 faculdades); Minas Gerais (39); Estado do Rio (12); Paraíba (12); Pernambuco (22); Espírito Santo (5); Santa Catarina (3); Paraná (21), Rio Grande do Sul (25); Distrito Federal (44); Mato Grosso (1); Bahia (25); Alagôas (5); Sergipe (5); Rio Grande do Norte (3); Ceará (12); Maranhão (5); Piauí (1); Pará (12); Amazonas (3) e Goiás (17) — num total de 324 faculdades e 140 mil universitários, todos representados pelos respectivos diretórios acadêmicos.

SECUNDÁRIOS

A mesma ordem foi dirigida aos estudantes secundários: Casa dos Estudantes do Amazonas; União Maranhense de Estudantes Secundários; Centro Estadual Piauiense; Centro Estudantil Cearense; Associação Potiguar dos Estudantes; Associação dos Estudantes Secundários da Paraíba; União dos Estudantes Secundários de Pernambuco; União dos Estudantes Secundários de Alagôas; União Sergipana de Estudantes Secundários; Associação Baiana de Estudantes Secundários; União Espiritosantense de Estudantes; União Fluminense de Estudantes Secundários; Associação Metropolitana de Estudantes Secundários (Distrito Federal), União Maranhense de Estudantes Secundários; União Paulista de Estudantes Secundários; União Catarinense de Estudantes Secundários; União Gaúcha de Estudantes Secundários; União Colegial de Minas Gerais; União dos Estudantes Goianos; União Matogrossense de Estudantes Secundários; União de Estudantes Secundários de Guaporé; Casa do Estudante Acreano; União dos Estudantes dos Cursos Secundários do Amapá; União Riopranquense de Estudantes Secundários e União de Estudantes do Curso Secundário do Pará. Ao todo são 8 mil estabelecimentos de nível secundário e 850 mil estudantes.

OS TRÊS CHEFES

A Chefia do movimento está nas mãos de três rapazes: Carlos Veloso de Oliveira, presidente daU nião Nacional de Estudantes; José Batista de Oliveira Júnior (presidente da União Metropolitana de Estudantes) e José Luiz Clerot (presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários).

Os três órgãos funcionam conjuntamente na Praia do Flamengo, 132, têm configuração jurídica como entidades de classe e são mantidas por verbas federais incluídas no orçamento da União.

Não há divergências de ponto-de-vista nos três chefes estudantis. Foram eleitos no ano passado, por um movimento que partiu da Universidade Católica e que culminou com o afastamento dos comunistas do contrôle daqueles órgãos.

ASSIM É FEITA A GREVE

Telefonemas, cartas, telegramas e emissários — são êsses os veículos de comunicação usados pelos chefes estudantis para fazerem suas instruções chegar a todos os cantos do Brasil.

Para tanto existe o "fundo de greve", que está angariando donativos. Até ontem só contava com 30 mil cruzeiros em caixa, para pagar passagens de avião, telefone e telegramas.

As instruções são transmitidas aos diretórios acadêmicos e centros estudantis, que logo constituem comissões incumbidas de visitar os colégios e evitar que a greve seja furada.

Ontem à noite haviam chegado mensagens de Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, Santa Catarina, Pernambuco, Paraíba e Paraná, (independentemente da adesão à greve) comunicando reivindicações locais dos estudantes.

REIVINDICAÇÕES

Ontem, aeronautas, aeroviários e marítimos comunicaram o seu apoio aos estudantes.

Agora o movimento é dirigido no sentido de forçar o Govêrno a revogar a portaria de aumento dos bondes: não conceder mais outros quaisquer aumentos em transportes e punir policiais responsáveis pelos espancamentos de estudantes, deputados, vereadores e populares.

Não há esperanças de que o govêrno transija. Nem se pode prever até onde os estudantes pretendem levar o movimento.

DENYS E' QUEM MANDA

Os acontecimentos do dia 30 para hoje determinaram providências drásticas do govêrno e maior reação dos estudantes. O mais grave é a total inversão de poderes que se observa: o ministro da Justiça confessa que o poder civil perdeu o contrôle da situação e que as ordens estão com o general Odilo Denys, comandante da Zona Militar de Leste.

Enquanto isso, o balanço da greve já apresenta o seguinte saldo: 31 estudantes e um condutor feridos (ruptura de rins, fratura de crânio, braço e perna quebrados); 2 deputados federais e 2 vereadores espancados; 8 estudantes presos; 5 fotógrafos agredidos, além de populares não identificados, atingidos nos choques entre povo e polícia.

A Light anuncia que 600 bondes foram danificados e incendiados.

COMO PENSA O GOVÊRNO

O movimento completa hoje 20 dias e nesse espaço de tempo tem merecido manchete dos jornais, que mobilizaram todos os seus recursos para a cobertura dos acontecimentos. A revista "O Cruzeiro" já fêz mais de 2.000 fotos. O govêrno acha que se trata de agitação comunista, com a participação do Clube da Lanterna e da UDN.

O presidente da República só resolveu intervir na noite do dia 30, quando chegando às pressas de Belo Horizonte, deu "carta branca" ao general Odilo Denys para usar de violência. Na sede da UNE, ontem, os estudantes reunidos tomavam novas decisões, vigiados pela polícia.

Para hoje, às 15 horas, foi marcada assembléia geral, na sede da UNE, que deverá reafirmar os propósitos da greve para todo o Brasil: ou mais 72 horas, ou greve geral por tempo indeterminado. Tudo depende do que ficar resolvido pela manhã, na conversa que os representantes estudantis vão manter com Juscelino, no Catete.

Heber de Boscoli passando mal

O RADIALISTA Heber de Boscoli está gravemente doente. Ontem à noite, amigos que foram visitá-lo não puderam falar com êle. Heber está em casa há dias, acamado e sob cuidados médicos. Estêve, também, em tenda de oxigênio.

COPACABANA:

Exército dispersa estudantes de baioneta calada

TROPAS do 8.º GEMAC, armadas de baioneta-calada, foram requisitadas às pressas para dispersar um grupo de estudantes dos colégios Mello e Souza e Mallet Soares, que, cêrca das 13 horas de ontem, tomaram de assalto dois bondes, um "Ipanema" e um "Leblon", provocando a paralisação do tráfego na avenida Nossa Senhora de Copacabana.

A saída das aulas, os estudantes se aglomeraram no cruzamento da rua Xavier da Silveira com avenida Copacabana, formando uma barreira humana em frente aos dois bondes.

Os quatro soldados da Polícia Militar (dois em cada bonde), sentindo que não poderiam dispersar os estudantes e populares que acorreram ao local, abandonaram os elétricos e pediram reforços à Central de Polícia.

A Chefia de Polícia, por sua vez, requisitou as tropas do 8.º GEMAC, do Leblon, para debandar os meninos amotinados. Cêrca das 13,30 horas chegaram dois pelotões sob o comando do major Souza Carvalho.

Sem grande trabalho e sem utilizar violência o tráfego foi restabelecido. Os 100 homens armados de baioneta-calada ocuparam militarmente o local. Não houve prisões.

Temendo a repetição do fato pelas turmas da tarde, o major Souza Carvalho deixou grupos de três soldados policiando as redondezas dos dois colégios.

CENTRO

Foi medicado no Hospital Souza Aguiar, com escoriações generalizadas, o estudante Carlos Guedes, da avenida Copacabana. Disse êle que discutia os últimos acontecimentos na Galeria Cruzeiro, quando foi agredido por pessoas não identificadas.

TIJUCA

O tráfego de bondes foi paralisado na rua Mariz e Barros, na tarde de ontem, quando, em virtude de suspensão das aulas, as alunas do Instituto de Educação passaram à área em frente ao prédio, impedindo todo o movimento.

Grupos da Polícia Militar acorreram ao local e, embora armados de metralhadoras, não fizeram uso de violência, tendo conseguido dispersar as estudantes, com o imediato restabelecimento do tráfego.

Uma das vítimas das brutalidades policiais de quarta-feira foi o jovem Francisco Mattos Silva Neto, de 19 anos, filho do diretor do Serviço de Assistência a Menores. O rapaz, que é aluno do Colégio Vera Cruz, sofreu ruptura dos rins, em consequência de borrachadas desferidas por policiais. O colegial está em sua casa, depois de ter passado pelo Hospital Souza Aguiar. A agressão ocorreu à porta do referido colégio, no primeiro dia das escaramuças.

MADUREIRA

Por uma patrulha do Exército foi agredido a socos, pontapés e cassetetes o aluno Eli Urti Corrêa, do SENAC, seção que funciona na Escola Carmela Dutra. Eli reside à rua Carlos Xavier, 357, em Madureira, e tem 14 anos de idade. Socorrido no Hospital Carlos Chagas, apresenta suspeita de fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

Fixada a posição para o encontro com JK

Estudantes irredutíveis: punição dos espancadores e revogação do aumento

INTRANSIGENTES na defesa de suas reivindicações os estudantes irão hoje à presença do sr. Juscelino Kubitschek, para procurar uma solução que ponha fim à crise que vem mantendo agitada a cidade desde quarta-feira. Contam os universitários e colegiais cariocas com o apoio dos estudantes de todo o Brasil.

As reivindicações dos estudantes são as seguintes:

1. *Revogação, pura e simples, da portaria que aumentou o preço das passagens dos bondes;*
2. *Demissão do prefeito e do chefe de Polícia.*
3. *Punição de todos os culpados pelas violências praticadas contra os estudantes.*
4. *Extinção da Polícia Especial.*

As resolução foram tomadas, ontem, em assembléia geral na sede da UNE. A reunião, que fôra marcada para as 15 horas e transferida para hoje, foi, afinal, realizada, começando às primeiras horas da noite, para terminar à 1 hora da manhã de hoje.

OS CULPADOS

Os estudantes apontam como culpados, de culpa provada, no espancamento dos dias 30 e 31, o coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar, major Hermes da Fonseca, da Polícia Especial, major Rustin e coronel Walter, êste por sua atuação no ataque à U.N.E.

As maiores cargas são contra o coronel Ururaí Magalhães, que foi responsabilizado, inclusive, pelos deputados presentes quando do ataque à sede da U.N.E.

A TARDE DE ONTEM NA UNE

O ambiente era de calma, com alguns estudantes dormindo sôbre cadeiras, mesas e sofás. Outros escutavam, pelo rádio, os discursos pronunciados nas câmaras.

O telefone não parava de tocar, com mães e pais de alunos querendo saber se seus filhos estavam passando bem e se desejavam alguma coisa.

Os telefones censurados, conforme diziam os estudantes, não serviam para distribuir ordens aos diversos Diretórios Acadêmicos. Apenas, recebiam notícias.

Era encarregada do serviço a estudante Estela Lachtermachen, que não deixava os jornalistas tomarem conhecimento das notícias (poucas) e boatos (muitos) que chegavam.

— "Não vale a pena noticiar nada que não esteja confirmado. Pode alarmar" — era o que respondia aos pedidos de notícias. Foi implacável, de nada adiantando o pacote de balas que os jornalistas lhe ofereceram.

REUNIÃO SECRETA

As 15 horas, os membros da Comissão Diretora reuniram-se na sala do Conselho de Representantes do Diretório Central da Universidade do Brasil. Nenhum jornalista teve permissão para entrar.

As 15,55 horas, chegavam o ministro Clóvis Salgado e o reitor Pedro Calmon. O reitor alegre, fazendo "blague" com um estudante que trazia as mãos um pano prêto avisando que não haveria assembléia geral. O reitor comentou:

— "Para touradas é necessário pano vermelho".

Entraram na "sala proibida" e pouco depois, acompanhados de seis estudantes saíam para o Palácio Guanabara para encontrarem o prefeito. Os outros, permaneceram em sessão secreta.

PROIBIDO O AGRUPAMENTO

Nas calçadas da U.N.E., era proibido o ajuntamento de estudantes ou outras pessoas. Os próprios dirigentes encarregavam-se de dissolver os grupos.

GREVE GERAL

A greve geral dos estudantes abrangeu tôdas as faculdades e escolas superiores do Rio de Janeiro. Tôdas elas suspenderam suas aulas.

Quanto aos colégios de curso secundário, os dirigentes da UNE não fazem questão fechada que entrem em greve. Mandaram uma comissão a cada um dêles, para explicar a situação aos alunos, professôres e diretores. Quase todos estão em greve.

Os colégios de religiosos suspenderam suas aulas. Constava, na sede da UNE, que os únicos colégios que não se encontram em greve, são: Lafaiete, Mallet Soares, São Fernando e Pedro II (Zona Sul).

NO BRASIL INTEIRO

As escolas superiores da Paraíba já entraram em greve de solidariedade aos seus colegas do Rio. Nos dias 4, 5 e 6, tôdas as escolas superiores do Brasil estarão em greve. Já confirmaram sua decretação os seguintes estados: Minas Gerais, São Paulo, Fernambuco, Santa Catarina, Estado do Rio e Espírito Santo.

CHEGOU PRESIDENTE DA UNE

Chegou de Pernambuco, hoje, o presidente da União Nacional dos Estudantes, estudante Carlos Veloso. Do aeroporto dirigiu-se para a sede da entidade, assumindo, imediatamente, a presidência.

Solidarizou-se com os seus companheiros e agradeceu ao seu substituto, Sauro Farias, pela sua atuação na UNE. Mais tarde, estêve no gabinete do prefeito Negrão de Lima, para discutir o aumento do preço dos bondes.

PROCURADORES À DISPOSIÇÃO

O reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, colocou à disposição dos estudantes dois procuradores da Universidade, para qualquer caso de prisão. São êles: Max Costa Santos e Rafael Carneiro da Rocha.

SENHORAS LEVAM SANDUÍCHES

A sra. Lena Clicea estêve na sede da UNE para levar sanduíches e bôlo para os estudantes. Representava uma comissão de senhoras dos bairros de Leblon, Ipanema e Gávea. Aproveitou para desejar aos estudantes boa sorte na campanha e vitória. Hipotecou solidariedade.

Os moradores dos prédios vizinhos também estão colaborando na alimentação dos estudantes.

SOLDADO HUMILHADO

— "Estou humilhado por ter que bater nos estudantes" — foi o que disse à Comissão Diretora, um soldado da Polícia Militar, ontem na esquina próxima a UNE.

Completou:

— "Mandei os meus dois filhos para a campanha. É' um movimento justo e tenho vergonha de bater em vocês, mas cumpro ordens".

NOTA OFICIAL DA VISITA

Os estudantes distribuíram a seguinte nota oficial sôbre a visita ao prefeito Negrão de Lima:

"A Comissão Diretora do Movimento contra o aumento das passagens dos bondes, em companhia do Reitor da Universidade do Brasil, e integrada pelo Presidente da União Nacional dos Estudantes, foi recebida pelo Prefeito Negrão de Lima.

Manteve longa conversação com o Chefe do Executivo Municipal, sôbre o problema dos transportes, resultando dêsse encontro o seguinte:

1.º) O Prefeito expôs a real situação do problema, explicando por fim que qualquer solução (e várias foram debatidas) depende pela sua complexidade, do sr. Presidente da República.

2.º) A Comissão, por intermédio do Reitor, solicitou uma audiência do Chefe da Nação, para lhe dirigir um apêlo, com o objetivo de obter adequada solução, em relação às questões suscitadas.

3.º) A Comissão, em companhia do Reitor, será recebida, em audiência, pelo sr. Precidente da República, às 9 horas da manhã, de amanhã, 2 de junho.

ass.: José Batista de Oliveira — Presidente da Comissão"

NOTA OFICIAL

Finda a assembléia, os estudantes distribuíram à imprensa a seguinte nota fiscal:

A Diretoria da União Nacional dos Estudantes, comunica à classe universitária brasileira:

1.º) O colega Carlos Veloso, presidente da UNE, chegando a esta Capital às 14 horas, de volta de suas obrigações constitucionais ao Nordeste, tomou imediatamente conhecimento dos fatos, que tão lamentàvelmente, perturbaram a vida da cidade, sobretudo às violências sofridas pelos estudantes.

2.º) Em seguida, o presidente da UNE integrou à Comissão Estudantil que foi recebida pelo Prefeito do Distrito Federal, a respeito do problema inicial do movimento da classe, que é o das passagens de bonde no Rio de Janeiro.

3.º) De regresso à União Nacional dos Estudantes, a presidência reuniu os seus colegas sôbre as ocorrências de anteontem e decidiu em reunião da Diretoria, lançar nosso manifesto esclarecedor, antes de tudo, dos objetivos leais e altos da campanha, que longe de serem subversivos das instituições e da ordem pública, nas ruas da Capital, visaram exclusivamente a melhoria das condições de transporte e às necessidades clamorosas do povo carioca.

4.º) Neste propósito, a Diretoria da União Nacional dos Estudantes, levará pessoalmente a S. Exa. o sr. Presidente da República os pontos de vista dos estudantes, com o apêlo para que sejam atendidas às reivindicações justas. Estas não são de interêsse subalterno ou egoístico, mas fundadas no sentimento democrático da juventude.

5.º) A Diretoria da UNE, dirige um apêlo a tôda a classe estudantil, para prestigiar a ordem da Comissão Diretora, que desautorizou e repudia manifestações externas, em prejuízo da linha de conduta legal e pacífica que sempre foi a sua diretriz.

6.º) Já telegrafou tôdas as Uniões Estaduais, comunicando os acontecimentos e esta informação, bem como as providências adotadas pela UNE, face ao grande atentado aos direitos garantidos pela Constituição da República.

7.º) Outrossim, conclama à classe estudantil brasileira, a se manter dentro do respeito ao poder constituído, e procurando dar exemplo em suas atitudes àqueles que ferem aos mais ínfimos princípios democráticos.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1956. ass.) Carlos Veloso de Oliveira, Presidente da UNE; Sandoval de Sá, 1.º Secretário.

Denunciam os estudantes de Direito:

DITADURA MILITAR À VISTA

A segunda reunião da Assembléia permanente da Fac. Nacional de Direito

"SEJA o Brasil considerado sob ditadura militar", foi a proposta apresentada pelo estudante Armindo Siqueira, na segunda sessão da Assembléia permanente dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, depois de considerar que "o poder já não emana do povo, vem das armas".

Referindo-se a "militares que desejam instaurar no país uma ditadura militar", o estudante Ferdinando Peixoto afirmou:

— "Irmos à rua dará o pretexto que êsses indivíduos querem para ragar definitivamente a Constituição".

E acrescentou:

— "Não significa recuo a supressão das nossas atividades externas", tendo o estudante Arnaldo Acioly ajuntado:

— "Não podemos ir à rua porque não temos armas, mas continuaremos dentro da Faculdade a nossa resistência passiva".

GOLPE MILITAR

Continuando, disse o estudante Ribaldo Siqueira:

— "Não devemos fechar nossas portas ao entendimento com o govêrno", tendo sido novamente aparteado:

— "Juscelino falou como verdadeiro déspota. Não somos nós e sim o govêrno, quem está criando condições para uma ditadura. E o seu titular é justamente aquele por quem houve tanta luta para que se respeitasse o seu direito de ser empossado".

BARRICADAS

O estudante Arnaldo Acioly referiu-se às "barricadas do Rio de Janeiro" como um marco da luta do povo brasileiro pela liberdade, afirmando:

— "Na festa de aniversário do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, houve sangue à porta desta Faculdade".

PROPOSTAS

A reunião foi presidida pelo acadêmico Leôncio Aguiar. Entre as propostas submetidas a votos e aprovadas, figuram as seguintes

1.ª — Carta ao jornalista J. S. de Macedo Soares, em termos muito enérgicos, em resposta ao artigo então publicado no "Diário Carioca", considerado ofensivo aos estudantes e inspirado em interêsses subalternos.

2.ª — Desagravo ao povo colombiano pela expressão usada por JK quando declarou que não permitiria que o Rio de Janeiro se transformasse numa nova Bogotá.

PECULATÁRIOS

O estudante Waldemar, em defesa da proposta, declarou:

— "O Brasil é atualmente a terra dos dirigentes peculatários. Permitiremos que amanhã um jornal estrangeiro tome o Rio de Janeiro como símbolo da indignidade da vida pública?"

CATÓLICA EM GREVE

A Assembléia estêve presente um representante da Faculdade de Direito da Universidade Católica, que informou que os 1.200 alunos da sua universidade estão em greve, em inteiro apoio às deliberações da União Metropolitana de Estudantes. Disse, também, que estarão em assembléia permanente, estando marcada uma reunião para hoje, às 8 horas.

Suspensas as aulas no Colégio Militar

Também no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra — Nada, por enquanto, no Colégio Pedro II

PARA evitar a adesão dos alunos do Colégio Militar à greve geral dos estudantes, o coronel Adalberto Pereira dos Santos, comandante da Escola, suspendeu as aulas, por tempo indeterminado, a partir de hoje

Foram suspensas, também, por ordem do secretário da Educação da Prefeitura, sr. Benjamin Abbagila, a partir de hoje e por tempo indeterminado, as aulas no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra.

COLÉGIO MILITAR

Os alunos do Colégio Militar tentaram aderir ao movimento dos estudantes contra o aumento nas passagens de bonde. Foram impedidos, porém, pelo diretor do Colégio, que ameaçou de expulsão os alunos que depredassem bondes e de punição severa os que fizessem paréde.

Para evitar a adesão as aulas estão suspensas. As provas parciais, porém, serão realizadas normalmente, nos dias marcados pela Diretoria de Ensino do Exército.

NO PEDRO II

— "O Ministro ordenou que as aulas do Pedro II prossigam normalmente" — informaram, ontem à noite, por telefone, da casa do sr. Clóvis Monteiro, diretor daquele colégio.

Exército continua policiando as ruas

TROPAS do Exército continuam acampadas no Campo de Santana, em frente ao Ministério da Guerra. Há sentinelas distribuídas por todo o local que, em alguns pontos, está interditado ao povo.

A Polícia continua de prontidão: mais de 12 mil soldados da Polícia Militar e cêrca de 5 mil da Polícia Civil. As trinta e duas guarnições da RP estão na rua. Várias turmas estão de prontidão na Central.

Nas proximidades das Faculdades há pelotões armados da Polícia Militar.

Em Madureira, o policiamento do Exército está sendo mais intenso que nos outros subúrbios. Ali, as tropas estão reforçadas.

Por volta de meia-noite havia grande concentração de tropa no largo da Cancela.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

Casamentos

CASAM-SE hoje, a srta. Zuleika de Castro, filha do casal Ernesto e Esmeralda de Souza Castro e o advogado Alberto Monteiro, filho do casal Joaquim Alves Monteiro.

O casamento será na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

◆ Casam-se hoje, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 16 horas, a srta. Odete Almée Ramos, filha do casal Jarbas e Odette Ramos e o sr. José Acrisio, filho da viúva dr. Acrísio Bezerra.

Terezinha Lobo

FAZ aniversário, ontem, a senhora Terezinha Carneiro Lobo, mulher do jornalista Luiz Jorge de Azevedo Lobo, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ernani Gouvêa

FAZ anos hoje, o jovem Ernani Rodrigues Gouvêa, filho da senhora Maria Cely Rodrigues Gouvêa e do sr. Ernani Menezes Gouvêa.

CELIA DE ARAUJO DOURADO

(Missa de 7.º dia)

Maria Antonieta da Fonseca Araújo e suas netas, Maria Célia, Célia Maria e Celso Martins de Araújo Júnior, senhora e filhos, Jomar Martins de Araújo, senhora e filha, Jober Martins de Araújo, senhora e filhos, José Martins de Araújo Júnior (ausente) senhora e filhas, Áureo Martins de Araújo, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, CÉLIA DE ARAUJO DOURADO, e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, às 9,30 do dia 5 do corrente.

Há 1 ano a TRIBUNA informou o que Moscou hoje confirma: MOLOTOV FOI SACRIFICADO

AMANHÃ fará um ano: o comentarista internacional do seu jornal, Stefan Baciu, noticiava e comentava na sua coluna sôbre Política Internacional: 'Agora resta apenas esperar o comunicado oficial, anunciando a saída de Molotov, "por motivos de saúde". "Molotov está de malas prontas para sair, e seu substituto não será Gromiko, mas o atual diretor do "Pravda", D. T. Shepilov"

— "Em outras palavras, isto quer dizer que mais cêdo ou mais tarde, deverá ser sacrificado o homem que, durante os últimos anos, dirigiu e idealizou a fase que acaba de ser terminada, o fim de uma época na política exterior da Rússia Soviética".

Ontem, dia 1 de junho, um despacho da "United Press", procedente de Moscou, confirmou integralmente o "furo internacional" do seu jornal e do seu comentarista de política internacional. Com quase um ano de atraso chegou, ontem à noite, à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a "confirmação oficial" da notícia e do comentário de Baciu: "Molotov demitido de Ministro do Exterior" — "O Presídio do Soviet Supremo da URSS concedeu a demissão solicitada por Molotov e nomeou para Ministro das Relações Exteriores, o sr. Dimitri Shepilov, secretário do Comitê Central do Partido Comunista e redator-chefe do "Pravda" desta capital (Moscou)".

Há um ano, como hoje, Stefan Baciu estava aqui, a nosso lado, na rua do Lavradio. Não precisou atravessar a Cortina de Ferro, também não consultou quiromantes, para dar aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, a notícia honesta e precisa.

Foi apenas um comentarista internacional em dia com a política internacional, que sabe o que diz.

(Notícias mais completas sôbre a Demissão de Molotov na página 5)

VÍTOR, LAMEIRÃO E GUNTHER APRESENTARAM-SE ONTEM

PAULO Vítor, Lameirão e Gunther apresentaram-se, ontem à tarde, às autoridades do Ministério da Aeronáutica.

DESIGNAÇÃO

Os dois primeiros apresentaram-se à Diretoria do Pessoal, cujo diretor é o Brigadeiro Jussaro, que se encontrava ausente.

Gunther apresentou-se ao coronel Hélio Costa, diretor da Diretoria de Rotas Aéreas.

Segunda-feira vão saber para onde serão designados, sendo provável que fiquem no Rio.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Chegada de navios

CHEGARÃO hoje a esta Capital, os seguintes navios: "Corrientes" - "Goiás" - "Itaimbé" - "Arrieiro" - "Rio de La Prata" - "Rio São Francisco" e "Uçá".

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

HENLE
Não use um óleo qualquer
Use HENLE
o Aristocrata dos Super Motor Oils
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 - RIO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PRESENÇA DE GOVÊRNO

QUANDO o presidente de Campina Grande, tresnoitado por mais uma viajada aérea, chegou à meia noite no Catete, todo seu govêrno estava a postos, esperando-o. Na véspera, estudantes haviam quebrado e incendiado bondes. Quase cem veículos foram postos fora de utilidade. E na manhã daquele dia os jornais publicavam, minuciosamente, o programa das manifestações de protesto que se realizariam à tarde.

E na tarde do dia prèviamente anunciado, o programa era cumprido. Em todos os pontos assinalados, no mapa, pelas setas da organização, os estudantes se concentraram para evitar que os bondes andassem. Já estava a cidade congestionada quando o relógio bateu cinco horas. O trânsito desconcertou, desgovernou, ficando igual ao Brasil. Quem saiu do trabalho cêdo, prevendo a coisa, nem mesmo pôde chegar em casa com três horas de demora.

Só quem chegou na hora em que quis, isto é, com atraso de vários dias, foi o próprio govêrno. Vindo pelos ares, o presidente de Campina Grande chegou quase meia noite no Catete para tomar as primeiras providências sôbre um acontecimento que já tinha pelo menos três dias de idade.

Três dias de idade, pelo menos, tinha também a ausência do govêrno. Se quisermos fixar a posição exata do govêrno neste caso, podemos fazê-lo com perfeição em cinco itens apenas:

Primeiro, o govêrno, com absoluta imprevidência, decreta a duplicação das passagens dos bondes e fica sorrindo, amável, debaixo de seu chapéu "gelot";

Segundo, anunciado o protesto dos estudantes o chefe do govêrno, êste dito presidente de Campina Grande, abandona a sede do govêrno e se recolhe, como um particular cansado, a Belo Horizonte;

Terceiro, o ministro da Educação, ministro dos Estudantes, faz publicar declaração sua segundo a qual a melhor providência para o caso era deixar que os estudantes quebrassem alguns bondes. Depois parariam;

Quarto, Nereu, ao chegar no Catete, Nereu ministro da Justiça e, portanto, responsável pela ordem pública, chefe direto do chefe de Polícia do Distrito, declarou, com a maior calma dêste mundo, que há três dias achava que se devia tomar uma providência sôbre o caso:

Quinto, Lott, astucioso por si e ambicioso pelos de seu grupo, estava, desde têrça-feira, mandando levantar o cadastro de todos os transportes coletivos do Distrito, inclusive caminhões. E na quinta-feira de tarde já tinha todo êsse cadastro em suas mãos.

Estes cinco pontos servem magnificamente para mostrar a presença do govêrno nos acontecimentos que ainda se estão desenrolando no Rio, uma presença que significa uma ausência profunda, um desinterêsse absoluto, um conformismo sem nome. E, ao lado desta ausência e dessa irresponsabilidade de presidente e ministros, o ôlho vivo, oportunista e vivo, do ministro da Guerra pronto para entrar em ação. Quando a cidade, na madrugada deliberativa de quarta para quinta, lhe foi entregue, êle já sabia que a receberia como presente. Já estava preparado para recebê-la, como quem recebe um presente.

E logo ao entrar no comando militar do general Denys, ainda no dia das tréguas oferecidas pelos estudantes, vereadores e deputados entravam, violentamente, na madeira, apesar de imunes por lei a qualquer espécie de madeira. Êles estão vendo que madeira não respeita carta de bacharel ou diploma de deputado eleito, quando manejada por fracos e usurpadores.

Nereu, êste, marcando, mais uma vez, a curiosa presença do govêrno, informa que não tem nada com a agressão a deputados. E' ministro da Justiça mas não tem nada com isto. A cidade está entregue ao comando militar da zona. Diz isto com tanta despreocupação e desinterêsse como se fôsse próprio de atividades do Exército, no Brasil, mandar, pelo exercício da pancadaria, vereadores e deputados para o Pronto Socorro.

Enquanto o govêrno de Juscelino, o presidente de Campina Grande, mostra sua ausência por tantas e tão variadas formas de desinterêsse e descaso, o exército de Lott, o magnífico exército de Lott, afirma sua presença antes mesmo de ser chamado e como quem espera, prudente mas vigilante, a oportunidade que sabe vir a caminho e que não quer perder.

ARINOS DENUNCIA NA CÂMARA: — COMEÇOU O ESTADO DE SÍTIO

"Nada mais falta para caracterizar o regime de exceção" —

DURANTE oito horas seguidas, a Câmara ouviu ontem dramáticos depoimentos e discursos sôbre os acontecimentos e violências policiais da véspera, na sede da UNE e em outros pontos da cidade.

Afora pequenos pronunciamentos, houve ainda grandes e prolongados discursos de deputados do govêrno e da oposição: Afonso Arinos, Adauto Cardoso, Mário Martins, Fernando Ferrari e Vieira de Melo.

O RELATO DE ADAUTO

A primeira sensação da tarde foi proporcionada pelo deputado Adauto Cardoso, num relato sereno dos acontecimentos de que foi protagonista.

Começou narrando os seus primeiros contátos com as violências policiais, na noite do dia em que eclodiu a parêde estudantil. Disse que fôra chamado em sua residência por um estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que, em prantos, contou-lhe a chacina de que fôra vítima, momentos antes, na sede da Faculdade, quando a polícia a invadira, espancando e soltando bombas lacrimogêneas.

APAZIGUAMENTO

"Já então verifiquei o propósito deliberado da polícia de provocar e espancar os estudantes, que estavam encurralados no interior da Faculdade. Alguns apresentavam escoriações e todos chavam, como consequência das bombas.

"Ao longo da rua do Catete, cenas de violências foram presenciadas, com a polícia espancando populares pelo simples fato de êles por ali transitarem.

"No dia seguinte — prossegue o deputado Adauto Cardoso — fui cientificado pelo telefone de que os estudantes estavam encurralados novamente, mas já agora na sede da UNE. Os que se encontravam do lado de fora não podiam entrar e os que se achavam do lado de dentro, não podiam sair.

"Convoquei o deputado Mário Martins, pelo telefone para que nos encontrássemos em frente à UNE, onde constatei logo a existência de um ambiente pesado, pois os estudantes se mostravam indignados com as provocações policiais.

AINDA APAZIGUANDO

"Todos os esforços dos deputados ali presentes — Aurélio Viana, Mário Martins, Josué de Castro, Aarão Steinbruch — eram dirigidos no sentido de apaziguar os ânimos exaltados.

"Durante duas horas tudo fizemos no sentido dêsse propósito. Longamente, parlamentamos com os comandantes dos choques policiais ali presentes. Ficamos logo conhecidos e reconhecidos dos policiais, pois sòmente pela nossa qualidade de parlamentares não sofríamos as mesmas violências de que eram vítimas outras pessoas.

"Vi, por exemplo, em dado momento, que o deputado Mário Martins corria atrás de um policial que por seu turno corria atrás de um estudante. Nem os que conseguiam entrar nos veículos em trânsito por ali, logravam evitar as arbitrariedades".

CONFIRMANDO

Por três vêzes, o discurso do deputado Adauto Cardoso foi aparteado pelo deputado Aarão Steinbruch, que confirmou a descrição feita pelo deputado udenista e ainda acrescentou detalhes que serviam para agravar ainda mais a situação e as responsabilidades do govêrno.

O deputado João Machado deu então um aparte da maior gravidade: disse que soubera da invasão do colégio do vereador Celso Lisboa. Um dos seus alunos sofrera, inclusive, ruptura de um rim. Fôra então à presença do general Magessi, que para começo de conversa, não deu crédito a sua versão. E acrescentou o chefe de polícia que não podia responder pelas medidas, pois o comando do policiamento se transferira para o Exército.

Prosseguiu o deputado Adauto Cardoso:

"Tive minha atenção despertada para um choque que chegava num carro da Polícia Militar, daqueles de bancos longitudinais. Os seus ocupantes não estavam fardados com a roupa militar. Pelo contrário. Estavam de blusa e roupa comum.

Ràpidamente êsse grupo se dispersou e se dissolveu entre os presentes, de modo a não poder mais ser identificado.

Logo em seguida, após parlamentarmos com o coronel Ururahy de Magalhães, a quem recordamos o apêço da Câmara quando aqui estêve para presentear-nos com essa Bandeira Nacional, notamos que os soldados da Polícia Militar tomavam posição de batalha no passeio fronteiro à sede da UNE.

A investida foi fulminante e arrasadora. Olhei para um lado e vi o deputado Mário Martins ser bàrbaramente seviciado. À minha direita estava o deputado Aurélio Viana.

Fui então cercado por policiais desaçaimados, que me espancaram, logando-me ao solo. Conto isto sem sentir nenhuma humilhação, porque a minha pessoa não estava em jôgo. Humilhada foi tôda a Câmara. Apesar da indignação e da revolta de que estou possuído, não consegui considerar-me ofendido porque aos 51 anos e já de cabeça branca fui pela primeira vez esbordoado pela polícia em plena capital da República.

O deputado Sérgio Magalhães aparteou o sr. Adauto Cardoso, para salientar que ao solidarizar-se com o orador, fazia questão de chamar a atenção para o fato de estarem o govêrno, a polícia e as Fôrças Armadas, unidos na defesa dos interêsses de uma companhia estrangeira.

O DESAGRAVO A CAMARA

Já para o final do seu discurso, disse o deputado Adauto Cardoso que preferia não tirar qualquer conclusão dos fatos. Apenas os relatava. Nem queria que a Câmara fôsse sugestionada por qualquer conclusão sua.

Como homem público e representante do povo, considerara-se no dever de estar presente junto ao povo num momento daquele. Cumprira sua obrigação. E estava certo de que a Câmara haveria de cumprir a sua.

MOÇÃO FERRARI

O deputado Fernando Ferrari apresentou, em seguida, uma moção de solidariedade à União Nacional dos Estudantes, pelo modo como conduziu sua ação no sentido de evitar piores consequências.

Encaminhando a votação dessa moção, falou inicialmente o deputado Nicanor Silva que, na qualidade de um dos vice-líderes do PSP, hipotecou a solidariedade de sua bancada aos parlamentares espancados.

FALA TENÓRIO

O orador seguinte foi o deputado Tenório Cavalcanti, que fêz também o seu depoimento sôbre os fatos que presenciara e dos quais participara.

FERRARI TENTA JUSTIFICAR

Encaminhando seu próprio requerimento, o deputado Fernando Ferrari solidarizou-se com os deputados espancados, mas não concordou com alguns adjetivos por êle utilizados.

O deputado Arnaldo Cerdeira, em aparte, defendeu o govêrno na manutenção da ordem pública. O deputado Frota Moreira responsabilizou o presidente da República e disse que se algum dos seus filhos sofresse alguma coisa, o sr. Juscelino correria grave perigo de vida.

Também o sr. Ulisses de Carvalho tentou defender o govêrno. Houve reação no plenário e o tumulto se generalizou com a colaboração do sr. Pereira da Silva.

FALA MARIO MARTINS

O orador seguinte foi o deputado Mário Martins que emocionou a Câmara com o seu relato. Com o braço na tipóia e engessado, êle relatou as ocorrências de que participara.

Disse que, se por acaso, tivesse dúvida sôbre se estaria bem cumprindo ou não o seu mandato, ali estavam aqueles acontecimentos para confirmá-lo.

A CULPA DE JK

O deputado Alberto Torres aparteou o sr. Mário Martins para protestar contra os espancamentos de jornalistas e fotógrafos, ao mesmo tempo em que responsabilizava diretamente o sr. Juscelino Kubitschek pelas violências.

"Foi depois da volta do presidente da República de Belo Horizonte, que as violências se generalizaram.

JK reclamou porque as suas providências drásticas e enérgicas não foram cumpridas. E disse ainda que não consentiria que o Rio fôsse transformada numa nova Bogotá".

Esta foi a segunda intervenção do deputado Alberto Torres. Pois anteriormente já havia êle feito um apêlo caloroso ao sr. Ulisses Guimarães para que honrasse o seu pôsto de presidente da Câmara, na defesa das prerrogativas e imunidades parlamentares.

NOVO RELATO

Falou a seguir o deputado Aurélio Viana, que também relatou os fatos de que participou.

O DISCURSO DE ARINOS

O sr. Afonso Arinos foi o penúltimo orador. Sustentou que o estado de sitio estava pràticamente estabelecido, sem consentimento prévio do Congresso.

Argumentou, então, que aquêle período de exceção, segundo a tradição européia, consiste, justamente, naquilo que está acontecendo entre nós: a "transferência do poder de polícia da autoridade civil para o comando militar". E acrescentou: "Esta cidade ficou sitiada não pelo assalto de inimigos externos, mas pelo abandono da autoridade, do poder civil, sitiada pela negligência, sitiada pelo abandono, sitiada pela conivência do poder com a ilegalidade, com a brutalidade, com a violência, com o terror".

AINDA A NOTA

Aludiu, ainda, o sr. Afonso Arinos ao que chamou de "assalto premeditado às imunidades parlamentares", dizendo que a nota oficial do Catete, por seu cinismo, mais parecia uma página do Barão de Munkhausen.

Não precisava voltar à narrativa circunstanciada dos acontecimentos para mostrar que enquanto a mocidade lutava pela integridade dos princípios constitucionais, as autoridades incumbidas da defesa dêsses princípios é que os subvertiam. E os parlamentares que procuraram intervir no encontro de uma solução alta, oferecendo seus corpos à agressão física a fim de evitar crimes mais nefandos, eram apontados, agora, por nota do govêrno como responsáveis por êsses acontecimentos que tentaram evitar.

Sôbre os parlamentares agredidos disse, a seguir: "Desejo, agora, dirigir meu protesto de solidariedade a todos os companheiros que se viram envolvidos nos acontecimentos de ontem. São homens de todos os partidos, são canais, são cursos, são afluentes de todo êsse grande desaguadouro nacional que vêm aqui se encontrar no Plenário dessa Casa".

Em aparte, João Machado e Odilon Braga, emprestaram idêntica solidariedade, explicando a participação que tiveram nos acontecimentos.

FALA EM NOME DO POVO, MAS NÃO O OUVE

Falando do aumento das passagens de bondes, disse que o govêrno dizia falar em nome do povo, mas não ouvia o povo. Era uma contradição do govêrno, que, hipòcritamente, se diz populista, quando "de fato, só confia na fôrça armada como elemento da convicção que substitui, com economia de palavras e de raciocínio, aquêle trabalho de persuasão, obrigatório para todos os administradores, de tôdas as coletividades".

E o govêrno, após apresentar a majoração como fato consumado, ausentou-se, totalmente, das iniciais manifestações estudantis, deixando com o seu ato de presença, de fazer valer o princípio da autoridade. Da omissão passou por cima das liberdades asseguradas pela Constituição.

Em aparte, o sr. Queiroz, filho, deu a solidariedade de seu partido, o PDC, aos colegas agredidos. Acrescentou que a "violência e a brutalidade não deslustram aquêles que as sofrem, mas desonram os governos que a praticam".

O sr. Afonso Arinos alertou o govêrno para o despenhadeiro em que vai rolando, pois não pode solucionar os inúmeros problemas que afligem o país com os atuais métodos de que se está utilizando.

Após outras considerações, concluiu o líder udenista: "Ainda outem, um dos homens que mais se aproximaram do sr. Presidente da República durante a campanha dava-me esta justificativa: foi de fato um grande candidato, mas V. Exa., tem razão, é um pêssimo Presidente. Mas, sr. Presidente, tenho interêsse nisso, desejo que isso prossiga? Não. Mas, que posso fazer? Senão declarar o que estamos declarando? O que êle tem de combater não são estas figuras visíveis; não é um deputado que chega da Europa e que diz coisas que são transmitidas e retumbantemente transmitidas e desvirtuadas pelos jornais; não são os meninos que cantam o Hino Nacional debaixo de ameaças de metralhadoras e da violência de "casse-têtes"; são aquêles outros monstros que nos estão, realmente, ameaçando e que S. Exa., por conformismo ou por incapacidade, finge não ver, ou quem sabe se, desgraçadamente, não estará vendo?"

INOCENTE O GOVÊRNO

Cêrca das 21 horas, discursou o sr. Vieira de Melo para fazer a defesa do govêrno. Disse que os acontecimentos em que estiveram envolvidos os parlamentares mereciam sua desaprovação e a do chefe do govêrno.

Os desmandos seriam apurados com todo o rigor, tendo, nesse sentido, sido determinada a abertura de inquéritos administrativo e militar. Antes, porém, das conclusões, era impossível qualquer medida punitiva. De qualquer maneira podia assegurar que o chefe do Executivo não estava contente e que a ordem que tinham as autoridades policiais era sòmente interditar o prédio da UNE.

Entre apartes dos membros da oposição, o sr. Vieira de Melo concluiu chamando atenção para as tentativas de exploração política que se pretendia fazer em tôrno desses acontecimentos.

Condenação unânime do Senado às arbitrariedades do Govêrno

"É preciso que a ação do govêrno desagrave o Congresso" — "JK quis mostrar pela violência que finalmente assumiu o govêrno" — "Imunidade só vale para prisão, mas não para pancada"

NO Senado, de modo geral, as críticas se concentraram na atuação do prefeito Negrão de Lima. O sr. Gilberto Marinho, do PSD carioca, assinalou que "os govêrnos não se diminuem quando voltam atrás de suas decisões", ao formular o seu apêlo para que o governante da cidade reexaminasse a questão do preço das passagens de bonde.

O sr. Novaes Filho também criticou a intransigência do prefeito e, analisando o aumento, declarou que não era possível retirar dos passageiros 30% do preço a fim de ser recolhido aos cofres da Prefeitura. Numa hora de angústias para o povo que sofre com tôda a sorte de aumentos, fazer essa reserva compulsória é inteiramente descabido.

O sr. Vivacqua, líder do PR, convidou o govêrno federal e o da cidade a refletirem sôbre os últimos acontecimentos.

PROTESTOS CONTRA VIOLÊNCIAS

"E' preciso que a ação do govêrno desagrave o Congresso — declarou o sr. Argemiro de Figueiredo, primeiro orador — que as medidas por êle tomadas, mais do que isso, restabeleçam a dignidade do poder público. Não poderemos ver congressistas espancados, sem medidas de repressão governamental à altura da gravidade dêste fato.

Senão, para onde marcharemos com a desordem econômica que domina o país, com a anarquia financeira, com a desordem social, com a ameaça de acontecimentos graves e de desfechos de tal natureza que, mais tarde, desaparecerão tôdas as garantias constitucionais, o regime, a estabilidade das instituições, a segurança individual e coletiva de todos nós?"

JK AUSENTE DO GOVERNO

"O sr. Juscelino Kubitschek, — disse em aparte o sr. Fernandes Távora — até agora ausente do govêrno, quis demonstrar, com essa violência inominável, que assumira o Poder, que é o Chefe da Nação. Não sei se o terá conseguido, porque ninguém mais acredita na sua autoridade".

IMUNIDADE RESTRITA

Pela UDN, falou o sr. Rui Palmeira, vice-líder do partido. E começou dizendo:

"Temo pela sorte de um regime que estremece com um movimento de estudantes". E depois de condenar a ação policial contra os deputados Adauto Lúcio Cardoso e Mário Martins e os vereadores, salientou que as violências foram praticadas na presença do coronel Ururaí Magalhães, que ordenara o massacre dos estudantes e parlamentares. Repetiu os argumentos de um "Cosme" ou "Damião", diante do deputado que reclamava respeito às suas imunidades.

"Imunidade só vale para prisão, mas não para pancada".

Era êsse o lema da Polícia Militar, quando investiu contra os congressistas na porta da UNE.

RECADO DE JK

O último orador foi o sr. Cunha Melo, líder da maioria em exercício. Transmitiu ao plenário o recado de JK. O presidente lamentava e condenava os excessos dos policiais contra os estudantes, deputados e vereadores. Prometia que tais atos não mais se repetiriam no seu govêrno.

AÇAO DE APOLÔNIO

Da Mesa, o sr. Apolônio Sales deu conta da sua tarefa durante o dia santificado. Fôra, em companhia dos srs. Nereu Ramos e Ulisses Guimarães, ao Palácio das Laranjeiras e ali estivera com JK que prometeu, na presença dos três, colibir os abusos da polícia, dando também aos três a sua versão sôbre os acontecimentos.

AS BAIONETAS

O sr. Novaes Filho concluiu o seu discurso, vibrante e entrecortado de apartes dos srs. Lima Teixeira, do PTB, e Caiado de Castro, dizendo:

"Espero, sr. Presidente, que depois dos tristes acontecimentos de ontem, a mocidade brasileira não seja mais cercada pelas baionetas do Exército".

O aparte do sr. Caiado de Castro foi para dizer que recebera um apêlo telefônico do Prof. Hamilton Nogueira, diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia, para que conseguisse do Chefe de Polícia a retirada das tropas que cercavam aquêle estabelecimento de ensino. O sr. Caiado de Castro imediatamente se comunicara com o general Magessi e êste mandou retirar os soldados que ameaçavam a Faculdade.

JK reafirma: as agitações são lideradas pela oposição

NO discurso ontem pronunciado pela "Voz do Brasil", JK não fêz nenhuma referência aos espancamentos sofridos por deputados e vereadores à porta da sede da UNE, anteontem. Atribuiu a responsabilidade dos acontecimentos aos agitadores comunistas e a políticos da oposição que querem comprometer o regime.

CRISE DE AUTORIDADE

Começou seu discurso anunciando haver assinado os decretos referentes aos problemas do Nordeste, destacando os Cr$ 50 milhões para o abastecimento de água para Campina Grande na Paraíba.

Cumpria, conforme disse, os compromissos assumidos com os Bispos na recente reunião naquela cidade.

Passou, depois, JK a referir-se aos acontecimentos relacionados com o aumento dos bondes e consequentes distúrbios que ainda conturbam a cidade.

Reconheceu ser causa do que vem acontecendo a crise econômica que assola o país, achando, no entanto, que pior seria a crise de autoridade, com a qual nada seria possível fazer-se em defesa dos interêsses do Brasil.

É COM NEGRÃO

"Não confundo — disse — o Poder com a violência nem a autoridade com a fôrça bruta". Depois frisou que o problema do aumento é da competência da autoridade municipal, no caso o prefeito. Nada lhe foi submetido sôbre o assunto, do qual não chegou a tomar conhecimento.

Em tais casos, só intervém o presidente da República quando procurado. Compete-lhe agir em problemas de ordem pública, ante a ameaça do colapso das instituições.

Referindo-se ao movimento dos estudantes, que considerou como pacífico e generoso, afirmou lamentar que tenha sido êle violentado por agitadores comunistas e por políticos interessados em comprometer o regime. Recomendou ao chefe de Polícia que fôssem garantidos os legítimos interêsses do povo carioca.

NÃO É RESPONSÁVEL

Em seguida afirmou não ser responsável pelos aumentos sucessivos surgidos nesses primeiros meses de seu govêrno, nem tampouco os criou. A situação tinha apenas dois caminhos: a emissão a jato, que desgraçaria o país em poucos meses, e o aumento fatal dos preços das utilidades.

Pediu para resolver a situação, tempo, compreensão e paz, prometendo estabilizar os preços dentro de alguns meses. Terminou declarando não considerar o Brasil ingovernável.

Ninguém conhece COYOTE ?

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Explica-se Ulisses:

Tudo fêz para resguardar as imunidades parlamentares

AFIRMANDO que a presidência da Câmara Federal procurou cumprir seu dever de salvaguardar a imunidade parlamentar, o deputado Ulisses Guimarães, deu, ontem, aos deputados conta de sua atuação nas ocorrências que se desenrolaram no Rio envolvendo quatro parlamentares.

INFORMADO PELO TELEFONE

Disse o presidente Ulisses Guimarães que, quinta-feira, por volta das 17 horas, recebeu um telefonema do deputado Afonso Arinos, informando que na sede da UNE, desenrolavam-se tumultuosas e lamentáveis ocorrências, nelas estando envolvidos os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins e Aurélio Viana. Esclareceu que o telefonema lhe dava ciência que dois dos quatro deputados estavam feridos pela violência policial.

RUMO AO CATETE

Acrescentou o presidente da Câmara que, incontinenti entendeu-se com o Presidente da República, expondo-lhe a situação e reclamando para os congressistas tôdas as garantias, respeito à imunidade e plena liberdade de acesso e locomoção.

RESPOSTA DE JK

Salientou o presidente da Câmara, que JK lhe assegurou que iria, imediatamente, tomar as providências necessárias, pois era objetivo fundamental do seu govêrno, assegurar a vigência das garantias constitucionais.

Vinte minutos depois, pelo telefone, JK cientificava que dera recomendações expressas ao ministro da Justiça, ao chefe de Polícia e ao chefe da Casa Militar, para o respeito às garantias constitucionais.

COM NEREU

Declarou, ainda, o deputado Ulisses Guimarães que mais tarde, em companhia do senador Apolônio Sales, vice-presidente do Senado, procurou o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, e, juntamente com êle foi à presença de JK, reiterando o Presidente da República seu desejo de respeitar as prerrogativas constitucionais sem que fôsse sacrificado o princípio da autoridade.

NADA CONSTA

Informou ainda, o presidente da Câmara Federal, que na Chefia de Polícia, soube nada constar sôbre os ferimentos recebidos pelos parlamentares e vereadores, espancados à porta da UNE.

BALEEIRO Convocou Nereu

Exigida a presença de Nereu na Câmara

PARA pessoalmente dar à Câmara explicações sôbre a nota oficial do Ministério da Justiça (divulgada quinta-feira à noite pela Agência Nacional), acusando políticos oposicionistas de agentes exploradores do movimento estudantil, o deputado Aliomar Baleeiro pediu a convocação do ministro Nereu Ramos.

O requerimento de convocação, com dezenas de assinaturas, convida o ministro a prestar as seguintes informações:

1 — Fatos concretos, inclusive com menção de nomes de pessoas, locais, tempo e circunstâncias que fundamentaram a afirmação contida em a nota oficial contra a oposição;

2 — Discriminação e atuação de cada agente oposicionista comprometido e especificação do modo, tempo e local em que êsses mesmos agentes se comprometeram;

3 — Providências legais que o ministro da Justiça tomou, ou fêz tomar, contra cada um dos agentes comprometidos na exploração do movimento estudantil;

4 — Exibição de documentos, que levaram o govêrno às informações contidas na nota oficial; fotografias e rol das testemunhas;

5 — Natureza e extensão do planejamento e execução de medidas enérgicas e decisivas adotadas pelo govêrno, que culminaram com o lançamento de bombas no interior da Faculdade de Direito do Catete, com o espancamento, pelas costas, de estudantes desarmados e em fuga, e também as agressões aos deputados Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Aarão Steinbruch e Aurélio Viana além dos vereadores Hélio Walcacer e Wilson Leite Passos, à porta da UNE;

6 — Providências tomadas para apurar a culpa dos subalternos que se excederam nas medidas usadas pelas autoridades para dominar o movimento estudantil.

Nota oficial do PSB carioca

A SECRETARIA Regional do Partido Socialista Brasileiro distribuiu ontem, nota oficial sôbre as violências policiais na UNE, declarando o "seu mais veemente protesto contra os desmandos da Polícia Militar".

A nota aplaude a decisão dos responsáveis pela Campanha Estudantil, condenando depredações e violências que a pudessem macular ou desvirtuar sua feição característica.

Recorda, nesta oportunidade, suas atitudes anteriormente assumidas em defesa da legalidade, inclusive o direito do candidato e de posse do atual Presidente da República, lamentando que essa legalidade tenha sido tão primária e violentamente ferida por acontecimentos tão condenáveis.

Onde está COYOTE ?

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
SERVIÇOS GARANTIDOS
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 26 — 1.º — S/1
(Ao lado da Igreja de Santana)

O
MEIA-NOITE
DO
COPACABANA PALACE
APRESENTA
ESTER DE ABREU
Hoje e tôdas as noites

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 2-3 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1952

AS SOMBRAS QUE RONDAM O CATETE

POUCAS vêzes, na atividade jornalística cotidiana, nos é dado sentir tão vivamente a nossa responsabilidade como no momento em que temos o dever de analisar os acontecimentos que inquietaram a cidade e envergonharam a Nação, nas últimas quarenta e oito horas.

ESTAMOS diante de corpos lacerados pelos cassetetes policiais. De movimentos estudantis pacíficos dispersados pela violência militar. De estabelecimentos de ensino e sedes de associações de classe invadidas e depredadas. De imunidades parlamentares brutalmente violentadas. De jornalistas e fotógrafos perseguidos no exercício de seu penoso trabalho profissional. De lares que se encheram de aflição e de nojo, ao sentirem, como se fôsse em seus próprios filhos, a agressão da autoridade que, investida para defender a lei e as liberdades, violou-as com fúria bestial, no frágil e indefeso corpo de jovens estudantes. De uma cidade sitiada, com transferência do poder civil para o comando militar.

COMO guardar, diante dêsses fatos, e sob a emoção que êles despertam, a isenção indispensável à análise, compreensão e interpretação desta grave hora que estamos vivendo?

TENTAREMOS fazê-lo, sem faltar aos compromissos morais com a verdade e sem esconder a revolta, ou, pelo menos, a melancolia com que assistimos, espantados, ao colapso das liberdades democráticas que êste país teve a ilusão de haver restaurado em 1945. Mas com a extrema prudência de não contribuir, por uma atitude, por uma paixão, por uma palavra, para a exacerbação dos ânimos que nos conduzam apressadamente ao abismo a que nos convocam os promotores e beneficiários da desagregação nacional.

JA não se trata de saber se foi justo ou não, razoável ou inepto, o ato do prefeito Negrão de Lima que elevou o preço das passagens de bondes. Nem também se o movimento estudantil, deflagrado em quase todos os pontos da cidade, tinha a apoiá-lo fortes justificativas. Nem, sequer, se êsse movimento pacífico, num e noutro ponto, e até na técnica de sua organização, estava sofrendo influências de grupos interessados na agitação popular.

AGORA, importa saber que, refletindo nos seus impetos generosos a insatisfação econômica e espiritual desta cidade proletarizada pela inflação, rapazes e moças fizeram uma greve pacífica, impedindo o tráfego dos bondes. De que maneira? Sentando-se sôbre os trilhos, ocupando-os com pilhas de livros, utilizando-os como suportes de mesas de pingue-pongue, sôbre êles, em grupos joviais, cantando hinos patrióticos.

ALÉM de pacífica, era uma greve alegre, quase feliz, se não exprimisse, sob o disfarce dos sorrisos adolescentes, a desgraça destes dias terríveis que têm o privilégio, triste e sinistro privilégio, de convocar a outrora despreocupada e doce vida estudantil, para o imediatismo e a angústia das crescentes privações econômicas da classe média e das famílias operárias do país.

NAQUELA altura, faltou ao Govêrno sensibilidade para prever o desenvolvimento da situação. Não fôsse êle incapaz, incompetente e leviano, poderia sentir a indisfarçável gravidade social daquele sintoma: os estudantes não pleiteavam gazetas de aulas, aumentos de notas, ou mesmo redução dos preços de suas passagens. Reagiam em nome de um estado de espírito popular, eram antenas vivas de uma crise que crescia nos seus lares, que êles podiam adivinhar no olhar parado dos pais atribulados e na instabilidade doméstica provocada pela carência de recursos financeiros. Até parecia que as autoridades afinavam com os estudantes, na ausência de quaisquer providências que pudessem fazer voltar às escolas os estudantes grevistas e ao tráfego normal os bondes impedidos.

DE UMA hora para outra, modificou-se o quadro. E daquela inércia, quase conivência, eclodiu o movimento de terror, em tropas armadas distribuídas pela cidade, cercando faculdades e escolas, sitiando sedes de agremiações estudantis. Parece que o Govêrno, entrando em pânico pela sua própria e congênita fraqueza, tentou superá-la pela brutal exacerbação do "princípio da autoridade". O Presidente da República, voltando de um dos seus passeios aos pagos serranos, noite adentro, convocou ministros civis e militares, anunciou vigília cívica pela madrugada afora, pôs os quartéis de prontidão, sobressaltou a Nação.

PARA quê? Para enfrentar alguma sublevação armada? Não. Para deter tropas invasoras? Não. Para coibir agitação de desordeiros profissionais? Não. Para atirar sôbre sombras de inimigos invisíveis e poderosos? Não. Para fazer voltar às escolas aquêles meninos buliçosos e fazer correr, nesta cidade, os gastos bondes da companhia concessionária.

E A população carioca assistiu, estarrecida, àquêle espetáculo de selvageria, numa amena tarde de dia santo, à porta da sede da União Nacional dos Estudantes. Que queriam rapazes e moças reunidos ali? Combinar medidas, estudar sugestões para levar o Govêrno a examinar, com os seus técnicos, as conseqüências próprias da elevação dos preços de passagens do transporte urbano. Que faziam ali alguns parlamentares desarmados? Apaziguavam os ânimos, evitando os possíveis excessos que desbordam, muitas vêzes, da psicologia das multidões.

ATERRORIZADO pelas sombras que o cercam, sentindo o vácuo que se amplia sob os seus pés, pela crise econômica, social, política e militar que não soube, até agora, contornar, antes, agrava-a, dia a dia, com notável incapacidade, o Govêrno tentou recuperar-se na falsa energia da violência, na fôrça estúpida dos cassetetes policiais.

AÍ estão as conseqüências. Jovens brasileiros de rins rupturados, de dentes arrebentados, de olhos esbugalhados e enegrecidos pela pancadaria brutal. Parlamentares e populares de braços fraturados, de costas sangrando. Em todos os lares, corações maternos chorando, nos filhos alheios, o susto pelos próprios filhos milagrosamente ilesos. As escolas desertas da alegria juvenil. Em tôda parte, angústia, inquietação, revolta, vergonha.

MENOS no Catete, onde o ilustre sr. Juscelino Kubitschek, brincando de Govêrno, marca de sangue os caminhos que, no seu delírio de ambições descontroladas, prometeu aos brasileiros cobrir de alegrias.

ATÉ quando êle brincará, ninguém o sabe, nem êle próprio. Pois as sombras que vislumbrou nos álacres bandos juvenis, estão mais próximas do seu Palácio, dentro do seu próprio Govêrno, silenciosas e insaciáveis, ameaçando tragá-lo, e, no colapso do Poder que êle não sabe encarnar, empurrando êste país para a sua perdição.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Demonstração de fraqueza

DO sr. Júlio de Aguiar, Niterói: "JK deve estar pensando que deu uma demonstração de fôrça, ao tomar suas odiosas providências sôbre o caso dos estudantes que combatem o aumento das passagens de bonde no Distrito Federal. Pelo contrário, deu uma demonstração de fraqueza. Não se combate gente de mãos vazias, pondo a nação em armas, como se nos fôssemos empenhar em alguma guerra de vida ou morte.

Se as tropas das três armas são mobilizadas para dar combate a rapazes exaltados (e não quero discutir se êles têm ou não razão, parecendo-me que chegaram a desmandar-se, em certos pontos), que não acontecerá com acontecimentos de real gravidade? Para usar de uma expressão popular muito em voga, o homem do Catete é um "apavorado".

Não discuto também as causas que levaram os estudantes às atitudes que tomaram. Mas uma das conseqüências, o aparato bélico descomunal, me parece a um tempo triste e ridículo".

Jango & Lott

DO sr. Eurico Seixas de A. Pedra, São Paulo:

"Tenho lido, em jornais da oposição, que existem manobras no sentido de, além de findo o mandato do sr. Juscelino Kubitschek, ser êste substituído pelo sr. João Goulart, num movimento aparentemente constitucional, uma vez que um é o substituto legal do outro e que o motivo do afastamento do primeiro seria forjado de modo a não contender com a Constituição.

O que acho estranho é que os referidos jornais digam que quem está por trás de tudo isso é o general Teixeira Lott. Custo a crêr nas notícias, não porque essa gente não seja capaz de tudo, como já ficou várias vêzes sobejamente demonstrado, mas em face do passado dêsses dois homens: Jango & Lott.

Não é verdade que, ontem ainda, o ministro da Guerra de Café se opunha intolerantemente à candidatura do herdeiro de Vargas, fazendo até de seu porta-voz na Câmara êsse lamentável sr. Armando Falcão? Não é verdade que, a todo o instante e sob todos os pretextos, o sr. Lott advertia do perigo que corria a nação com as pretensões do milhardário populista? Como é, então, que o mesmo general pode hoje comandar manobras de bastidores, no sentido de entregar todo o poder ao homem que ontem apontava como o perigo maior por que o Brasil poderia passar.

Ou não entendo mais nada de nada ou tôda essa gente que se apoderou do país é ainda pior do que sempre julguei. Gostaria de ser esclarecido a respeito, mas entendo perfeitamente que o assunto é por demais complexo para caber numa simples resposta de pé de página".

O circo funciona

DO sr. Dante Magliano, Rio:

"Novamente tomo a liberdade de escrever-lhe. O motivo desta se prende aos acontecimentos verificados na noite de 29, no Colégio Vera Cruz, quando foi quebrado um pequeno número de bondes. Aproveitando-se da confusão, elementos comunistas, no interior do colégio, disseram que não era palhaçada, que palhaçada, e histérica, tinha sido a fuga de dois jovens para o Norte.

Esses elementos, entretanto, ignoram que funciona um circo, na rua do Catete, com um chefe de picadeiro chamado Lott, que anuncia os números. "Vos apresento Augusto Schmidt, o homem mais gordo do mundo e que só come tório e urânio".

Mas o circo tem outras atrações e aquêle homenzinho grita para o público: "Senhores, apresento o mágico professor Negrão. Êle fará um número interessante: aumentará as passagens dos bondes, sem que ninguém perceba".

Por fim, chega a hora do "suspense". E o chefe de picadeiro, com seu uniforme impecável (só o uniforme) se dirige novamente ao público: "Um formidável astrólogo vos fascinará com suas palavras". Surge então a figura do astrólogo JK, que diz para os assistentes: "O Brasil terá em cinco anos o que não teve em 50". E suas previsões são certas (vide os aumentos).

A isso é que se chama palhaçada, e não à fuga (que não era fuga) de dois jovens que mostraram que ainda existem, neste imenso Brasil, homens de bem, conscienciosos e de caráter".

Espancamento de estudantes

DO sr. Carlos da Silva Carvalho, Rio:

"Estávamos na praça do Engenho Novo, cumprindo parte da nova conduta que elaboramos para o movimento em relação aos bondes, quando elementos da PM surgiram repentinamente, espancando colegas do Pedro II, meninos indefesos, rapazes que trajavam o uniforme tradicional e que na maioria são menores de 15 anos.

Nossa presença no local era puramente de protesto e não estávamos depredando os veículos seculares de Cr$ 2, pois, como já era do conhecimento das autoridades policais, nossa conduta era apenas formular protestos, sem usar violência, uma vez que queríamos mostrar aos elementos do DFSP que tais atos não provinham de nosso colégio somente.

Assim, nessa conduta inofensiva, aliamos nossas ações às determinações da UNE Mas a selvageria dos policiais veio modificar nosso modo de agir e também demonstrar que a era de violência começou a ser implantada em nosso país. Se, com estudantes, menores, ocorrem bárbaros ataques, e vergonhosos, que não aconteceria, se o movimento contra os bondes, por que somos responsáveis, estivesse sendo levantado por todo o povo?

Claramente podemos ver que isso faz parte da política do govêrno atual, pois foram prometidos três pontos distintos: energia, transporte e alimentação.

A energia tivemos o prazer de conhecer por intermédio de Cosme e Damião, na praça do Engenho Novo, na noite de 28 Mas o que sofremos naquela noite foi o baluarte erguido contra a violência dos dementes que comandaram, com um sorriso nos lábios, o ataque aos estudantes, que recorreram à fuga, para poderem guardar a integridade de seus corpos jovens.

Contamos com a atuação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para levantar os protestos que nos foram negados pelos bonecos da "imprensa brasileira" que funcionam junto ao govêrno. Que, no solo do Brasil, não continuem a cair as lágrimas dos estudantes, que, atacados pela nova Gestapo, deixam-nas tomar, movidos pela dor e pelo ódio. Não esperamos punição para quem comandou o ataque, pois, no Brasil, nada acontece, quando tudo está errado".

Sem conseqüências

DO sr. Altamiro Senra, Belo Horizonte:

"Parece que, hoje em dia, nada mais tem conseqüências, em nosso país, ainda os fatos mais graves. Recentemente, um jornal aí do Rio divulgou dois documentos da maior importância, sem que os respectivos responsáveis viessem a público justificar-se.

Refiro-me à carta que os ministros militares escreveram ao sr. Nereu Ramos, pedindo-lhe que ficasse no govêrno, como ministro, tapando os buracos da incompetência de JK, e às duas exposições de motivos que o Estado Maior das Fôrças Armadas dirigiram ao dito JK, colocando-se intransigentemente contra a exportação de minerais estratégicos.

Acho os dois casos extraordinários. Entretanto, govêrno e povo parece que os tomaram como coisas de rotina, sem maior importância. E' curioso que a gente seja obrigado a votar, para eleger um representante nosso, e êsse representante, uma vez eleito, não se sinta no dever moral de nos dar satisfações de seus atos".

Vida cara

DA sra. Selma Batista, Juiz de Fora:

"Já tenho mêdo de abrir os jornais do Rio. Diàriamente, ao se folhear qualquer deles, toma-se conhecimento de um novo aumento. Aonde vamos parar? Não há mais dinheiro que chegue. A cada aumento de vencimentos ou de salários, corresponde um aumento muito maior no custo da vida. Uma dona-de-casa fica aparvalhada, com tudo isso.

Bem sabíamos que as promessas eleitorais não seriam cumpridas, mas esperávamos que as coisas ficassem como estavam, ruins, mas toleráveis. Agora, elas pioram dia a dia, chegando ao péssimo. Não há bôlsa suficientemente recheada para aguentar os aumentos constantes. Será que isso não preocupa aos homens do Poder, neste país? Ou êles são incapazes de tomar qualquer medida que venha diminuir o sofrimento do povo?"

COISAS DE CIGANO — Oski — DAS ARTES DO JOGADOR

— Sim, é um costume cigano ir tocando de mesa em mesa!...

— E' um dêsses jogadores velhos cheios de truques...

OPINIÃO

Inquérito na Light

A CÂMARA já viu, por exemplo em sua própria dignidade, o que pode valer a palavra do govêrno e de qualquer de seus representantes. Poderia, por isto, e deveria, instituir uma comissão de inquérito para investigar, no caso do aumento dos bondes, a razão ou a sem-razão da medida. Ao duplicar o preço do transporte popular, o govêrno o fêz, necessàriamente, por curvar-se às demonstrações da emprêsa. Eram evidentes, porém, essas demonstrações? Isto o que a Câmara deve investigar por conta própria.

Ninguém pode negar, pois que parece evidente, que o serviços de bondes dá prejuízo à Light. E' verdade. Mas também é verdade que, em qualquer emprêsa, comercial ou industrial, pequena ou grande que seja, um serviço tomado isoladamente dará prejuízo na certa. Numa quitanda, por exemplo, a banana dá prejuízo, a laranja dá prejuízo, como a couve, a alface, o aipo. O que dá lucro ao quitandeiro é o total do seu negócio, tôdas as vendas reunidas no fim do dia, sem discriminação, em conjunto.

A Light tem prejuízo em seu serviço de bondes, vá lá. A Light, entretanto, não vive sòmente de bondes. Vive também de vender energia, vender luz, alugar telefones. Será que também telefone dá prejuízo à Light, que energia dá prejuízo e, que luz dá prejuízo? Será que no conjunto de suas apurações, na soma de todos os seus serviços, a Light tem prejuízo?

Se êste prejuízo existe, como é que se pode explicar, então, que, anualmente, possa a Light enviar a seus acionistas dividendos normais?

Acontece ainda que a Light, produtora de energia, vende à Light, concessionária dos serviços de bondes, a energia que ela própria produz. Por que preço?

E também é verdade que o reajustamento do preço de telefones, luz e energia é feito periòdicamente, sem que a população se traumatize com isto.

Ora, todos êsses aspectos deveriam ser estudados pela Câmara em uma comissão de inquérito, pois todos êles foram, necessàriamente, estudados pelo govêrno, cuja palavra não merece, não pode merecer fé. A Câmara é que representa o povo e dela é que deve partir o esclarecimento sôbre a maneira pela qual o govêrno trata a Light. Uma comissão de inquérito, seria o meio mais eficiente para isto.

O anão degenerado

A *"IMPRENSA Popular" não pode mais chamar o famoso escritor Truman Capote de "anão degenerado" e "repelente criação da Standard Oil". E o "Pravda" também está proibido de chamá-lo de "mico" por causa de sua altura reduzida.*

O anão degenerado, que os comunistas do mundo inteiro apontavam como o último grau da decadência moral burguesa e da deliqüescência intelectual do Ocidente, está na Rússia, a convite do govêrno.

Nas bibliotecas que êle visita, tem encontrado dezenas de rapazelhos soviéticos lendo Walt Whitman.

Pobres dos rapazinhos — obrigados a ficar horas inteiras com os livros de Walt Whitman nas mãos, à espera da visita do "mico", que às vêzes chega atrasado.

O disco

SEUS nomes devem ser anotados. São os senadores Apolônio Sales, Kerginaldo Cavalcanti, Ezequias da Rocha, Caiado de Castro, Vivaldo Lima, Mourão Vieira, Novais Filho e Silvio Curvo. Todos são da maioria. E todos são contra os estudantes.

Apresentando argumentos iguais, moendo as mesmas imagens e até as mesmas palavras, todos disseram a mesma coisa.

Nem pareciam vozes isoladas. Era como se fôsse um disco repetindo a mesma coisa — um disco que de um lado tivesse gravado a Light, e do outro o Palácio do Catete.

Herbert Moses

FAZ 25 anos que Herbert Moses dirige a Associação Brasileira de Imprensa.

Sempre que um atentado à liberdade da imprensa ou à integridade dos jornalistas é cometido no Brasil, Herbert Moses se mexe, telegrafa, oficia, interpela, solicita, consegue.

Há 25 anos que Herbert Moses presta bons serviços à imprensa brasileira.

Tudo normal

AS fontes oficiais afirmam que a situação está normalizada.

Com efeito, há tropas na rua, com tanques e metralhadoras.

Isso, no Brasil, é coisa normal.

ONTEM, NO GABINETE DE LOTT: URURAHY, MAGESSI E DENYS

ONTEM, o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, recebeu em seu gabinete, os generais Odilo Denys, Magessi Pereira e o coronel Ururahy Magalhães.

general Odilo Denys é o comandante da Zona Militar Leste, responsável, desde 4.ª feira, pelo policiamento da cidade; Magessi é o chefe de Polícia e Ururahy comandante da Polícia Militar.

Não transpirou o resultado da conferência com o general Lott.

Magessi e Ururahy retiraram-se para a Chefia de Polícia. Denys voltou ao comando da Zona Militar Leste.

NÃO VAI A CASA

Faz três dias que o coronel Ururahy Magalhães não vai a casa. Desde que começou o movimento dos estudantes, tem permanecido no comando da Polícia Militar.

HOMEM DIFÍCIL

O general Magessi, por sua vez, manteve-se, praticamente, durante todo o dia de ontem, trancado em seu gabinete. Enquanto estêve na Polícia Central, manteve acesa a luz vermelha na porta do seu gabinete. E a luz vermelha indica "gabinete fechado". Somente o diretor do DOPS, o delegado de Vigilância e o seu chefe de gabinete, tinham acesso ao general.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Juscelino contra Pernambuco

QUANDO o eufórico candidato Juscelino Kubitschek afirmou, em Pernambuco, que no seu govêrno o meu Estado seria o São Paulo do Nordeste, emocionei-me diante da promessa fabulosa.

E acrescentei à minha já um tanto vasta bagagem de artigos favoráveis à sua eleição, mais um de aplausos à idéia.

Vi, então, Pernambuco sacudido por um conjunto de reformas substanciais ao desenvolvimento e fortalecimento de sua economia, os problemas do povo em marcha para soluções acertadas, extintos os desajustamentos sociais, acabada a fome, o Govêrno Federal sob o comando de Juscelino Kubitschek a quem logo mais dariamos, para elegê-lo, 170 mil votos, cuidando realmente de nos ajudar em tarefa tão árdua.

Diziam-me todos que o mineiro Kubitschek era homem de palavra, que podíamos e devíamos confiar nêle, no seu programa de govêrno, na sua clarividência, no seu espírito público, no bom senso que jamais o abandonou em tôda sua vida de médico e de administrador. Como fui brutalmente enganado! E como noje me arrependo dos elogios que lhe fiz, dos votos que lhe dei, de minha contribuição, como pernambucano, para botá-lo no Catete!

Certa vez o Sr. José Américo pediu perdão a Deus por ter apedrejado o Sol.

Referia-se êle, com evidente exagêro, ao saudoso presidente Epitácio Pessoa.

Vou pedir também perdão a Deus, não por idênticos motivos, mas pelo fato de haver exaltado e apoiado, com rarissimas exceções, tanta gente ruim, tantos políticos sem palavra.

E' bem o caso do atual presidente da República, com relação a Pernambuco.

Êste, desde o início do seu govêrno, (será mesmo isto que aí está, govêrno?), vem menosprezando e castigando o meu bravo Estado E' a paga, a retribuição pelo muito que fizemos por êle e pela sua candidatura combatendo um homem da região, e um homem com as grandes qualidades de Juarez Távora! A promessa de nossa transformação num São Paulo do Nordeste, êle, uma vez presidente, substituiu por uma obstinada e implacável má vontade

Começou tirando-nos o Ministério, que há meio século era nosso, ignorando-nos, consequentemente, como fôrça política, como Estado que sempre influiu na Federação.

E agora veta absurdamente um projeto que indenizava Pernambuco, com 50 milhões de cruzeiros, pela perda de Fernando de Noronha, num gesto de malagradecido, dando porém simultâneamente, igual quantia à cidade de Campina Grande, terra dêsse grande brasileiro e parlamentar que é Argemiro de Figueiredo.

Não sou absolutamente contrário a essa justa ajuda àquela impressionante cidade da Paraíba, até mesmo porque me considero meio-paraibano. E se assinalo o fato, é para melhor fixar o contraste da atitude do sr. presidente da República, a sua espantosa maneira de tratar diferentemente o meu e o Estado da Paraíba. Que me dirá, do veto, o meu amigo Apolônio Sales? Andou certo o sr Juscelino? Deixo aqui, nestas linhas apressadas, os meus aplausos a Monsenhor Arruda Câmara e aos deputados Oswaldo Lima Filho e Luiz Magalhães, pela corajosa atitude assumida, na Câmara Federal, contra o insólito veto do homem que tanto prometeu e tanto deve a Pernambuco, mas que timbra em hostilizá-lo

Que o Congresso Nacional o rejeite, é o que Pernambuco confiantemente espera dos senadores e deputados que o integram.

Aguardo, agora, o pronunciamento da Assembléia de Pernambuco. Somos um povo sem vocação suicida. Juscelino sabe disso.

NELSON FIRMO

Política Internacional

Um péssimo advogado

TITO, único líder comunista sobrevivente aos expurgos ordenados nos países do Leste da Europa, após a crise do Kominform, está atravessando as estepes da Rússia, em seu trem blindado.

O ditador iugoslavo chegará a Moscou na próxima terça-feira, acompanhado de sua mulher e do vice-presidente Edward Kardelj, um dos seus colaboradores mais íntimos, e, ao mesmo tempo, autor da teoria que diz serem possíveis "diversos caminhos para chegar ao socialismo".

Esta viagem do filho pródigo mostra, antes de mais nada, que o único obstáculo existente entre o comunismo iugoslavo e aquêle russo era Stalin. Agora, quando êste desapareceu, nada mais impede que as relações cordiais sejam retomadas.

Devendo passar três semanas na Rússia, Tito terá oportunidade de conversar demoradamente com seus amigos e companheiros de ontem e de sempre, acertando os relógios, que andavam um pouco descontrolados.

Como tantas vêzes escrevemos nesta coluna, Tito ficou o mesmo bom comunista, fiel ao Kremlin, e agora aí está a oportunidade de provar essa fidelidade, durante as noitadas, em que, de um lado e do outro, os amigos discutirão a campanha que brevemente deverá começar.

Estavamos certos, pois, que Tito ia a Moscou apenas como os muçulmanos vão a Meca, e, além disto, para matar saudades e abraçar velhos colegas. Nada mais natural.

Eis, porém, que ficamos sabendo de uma das mais importantes missões do líder comunista iugoslavo: êle pedirá à Rússia que afrouxe, pelo menos um pouco, a garra com que tão fortemente aperta os govêrnos dos países ocupados, atrás da Cortina de Ferro.

Ficamos pasmados, ao tomar conhecimento desta notícia, pois dificilmente poderá ser encontrada pessoa menos indicada do que Tito, para advogar a causa dos países satélites.

Não tencionamos fazer aqui o relatório dos crimes que Tito cometeu contra os refugiarams na Iugoslávia, fugindo dos países ocupados pelo Kominform. Foram escritos livros onde há provas irrefutáveis para isto. Vamos, porém, lembrar o fato de que Tito entregou a vários países (entre os quais à Romênia) refugiados políticos, unicamente para agradar a Moscou. Vamos ainda dizer que, durante os últimos anos, nunca foi ouvida a voz de Belgrado, quando se tratava de tomar uma atitude frente aos crimes cometidos pelos russos nos países ocupados.

A intervenção de Tito, a favor dêsses países, significará, sem qualquer dúvida, o pior serviço que pode ser prestado à causa da liberdade e da democracia.

Kruchev diz que há descontentamento na Rússia

COPENHAGUE 1 (AFP) — "Não quero pretender que ninguém esteja descontente na União Soviética", declarou, segundo o enviado especial da agência dinamarquesa Ritzau, em Moscou, o sr. Nikita Kruchev, em encontro de duas horas que ao lado do marechal Bulganin, manteve hoje, no Kremlin, com os membros de uma delegação parlamentar da Dinamarca. "Presseguiu Kruchev: "Conhecemos as nossas imperfeições, sem dúvida e tampouco exageramos os nossos resultados. Devemos reorganizar as nossas aldeias e, antes de tudo, construir alojamentos. Precisamos maior quantidade de produtos de consumo e trabalhamos para chegar a êsse resultado, o que dará lugar a uma rivalidade com o mundo capitalista inteiro, que convidamos para participar dessa competição. Condenamos o culto da personalidade e mantemos o ponto de vista. Em nossa opinião, êsse culto não convém ao marxismo e é contrário às nossas concepções".

Tendo um parlamentar conservador dinamarquês, perguntado então se não fôra possível afastar mais cedo Stalin do poder, respondeu Kruchev, notadamente: "Sem dúvida isso teria sido possível juridicamente, mas impossível na prática. Stalin, explicou tinha igualmente outros aspectos além dos que se manifestavam no culto da personalidade e, se a questão da mudança fôsse agitada, certamente teria surgido um conflito. Todo fruto amadurece oportunamente. Se tivéssemos empreendido uma luta contra o culto no dia seguinte ao da morte de Stalin, o povo não teria compreendido". Falando, afinal, a respeito do projeto norte-americano que visa a criar uma inspeção aérea recíproca dos territórios de ambos os campos, declarou notadamente Kruchev: "Na União Soviética não se teme uma inspeção dêsse gênero".

Marcha a passo de cágado o inquérito sôbre Galindez

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Sociedade Interamericana de Imprensa declarou à noite passada que as autoridades de Nova York estão marchando "a passo de cágado" nas buscas em torno do professor espanhol Jesus Galindez, da Universidade de Colômbia, desaparecido misteriosamente a 12 de março último, desta cidade.

James Stahlman, presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa e proprietário do jornal "Nashville Banner", na cidade de Nashville, do Tennessee, afirma, na declaração "As acusações de que o dr Jesus Galindez, severo crítico do regime de Trujillo, desaparecido a 12 de março último, foi lançado vivo à caldeira de um navio que estava na baía de Nova York e que se presume ser de bandeira dominicana, é um notável e espantoso acontecimento neste misterioso caso. Informou-se que o Bureau do Promotor de Nova York está investigando o caso.

A imprensa do mundo livre está acompanhando com zêlo o caso de Galindez, desde seu começo, ante a impotência das autoridades no empenho de encontrar provas diretas".

Dissolvido o "Conselho da Revolução" no Egito

CAIRO, 1 (AFP) — O presidente Gamal Abdel Nasser anunciou a dissolução do "Conselho da Revolução".

A dissolução se tornará efetiva a partir de 23 de julho próximo.

O Brasil não participa da Conferência do Açúcar

NAÇÕES UNIDAS, 1.º (U.P.) — O Brasil recusou-se hoje a participar, sob qualquer forma, da Conferência Internacional do Açúcar, empenhada em retificar ou ratificar o convênio de 1953.

Ao apresentar a última delegação a resposta ao questionário de seis perguntas apresentado pelo barão Kronacker, presidente da reunião, soube-se em círculos bem informados que o Brasil não sòmente não enviaria observadores, como também não daria resposta às perguntas apresentadas pela conferência.

O convênio de 1953 destinava 175.000 toneladas ao Brasil, mas êste país, depois de ter sido signatário do acôrdo dêle se retirou por considerar que o acôrdo o impedia de aumentar suas exportações para o mercado livre mundial.

Outro país latino-americano, o Equador, anunciou na reunião realizada hoje pela comissão diretora da Conferência que seu país deixou de ser importador de açúcar.

Pulso do Mundo

GREVE — Lima — Entrou no seu 9.º dia a greve dos estudantes da Universidade Nacional de São Marcos.

DESASTRE DE AVIAÇÃO — Denver — Morreram quatro membros da tripulação de um "B-25" que se espatifou no momento em que ia decolar.

CENTRO ATÔMICO — Washington — O govêrno americano é favorável à proposta austríaca de ser instalada em Viena a sede permanente da Agência Internacional para Energia Atômica.

CIDADÃO AUSTRÍACO — Viena — Foi concedida a cidadânia austríaca ao pretendente do trono da Austria, Otto de Habsburgo.

INUNDAÇÕES — Madrid — Novas chuvas voltaram a fazer transbordar o rio Ebro.

CONFLITO — Buenos Aires — O govêrno argentino proibiu a circulação da revista "World Communications" da ONU, porque as ilhas Malvinas (Falkland) são mencionadas como possessão inglêsa.

POLITICA FRANCESA — Mais de cem poujadistas realizaram ontem manifestações no aeroporto de Orly, protestando contra o envio de armas para a Síria.

ARTE — Paris — Inaugurou-se uma exposição de 22 tapeçarias de Jean Lurçat.

NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS — Pittsburgh — Foram adiadas para quarta-feira as negociações entre o Sindicato dos Metalúrgicos e os representantes das sociedades siderúrgicas. — (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Preferiram a escravidão

BUENOS AIRES, 1.º — (AFP) — Perto de 900 cidadãos soviéticos, que residiam na Argentina há vários anos, embarcaram hoje no navio argentino "Entre Rios", para regressar definitivamente à URSS. O navio é esperado em Odessa em 21 do corrente, sendo essa a segunda partida maciça de russos, da Argentina para a URSS, desde o início do ano.

Expulso Molotov do govêrno russo

Demitido o amigo de Stalin no dia em que Tito chega à Rússia — Shepilov, diretor do "Pravda", novo chanceler

LONDRES, 1 (U. P.) — Renunciou Vyacheslav Molotov, o ministro do Exterior da União Soviética, segundo anunciou a rádio de Moscou. O novo chanceler é o sr. Dimitri Shepilov, até agora diretor do "Pravda".

O novo titular das Relações Exteriores, Shepilov, era indicado desde há algum tempo como o mais provável sucessor de Molotov. Nos últimos tempos, foi apresentado cada vez mais como o pensador cujas idéias estão de acôrdo com as teorias de "convivência em competição" enunciadas por Bulganin e Kruchev.

COMUNICADO OFICIAL

O comunicado da Agência Tass, divulgado pela rádio de Moscou, diz:

"O Presidium do Soviet Supremo da União Soviética aceitou o pedido do primeiro vice-presidente do Conselho de Ministro da URSS, V. M. Molotov para que fôsse exonerado de suas funções de ministro do Exterior.

"O Presidium do Soviet Supremo da URSS nomeou Dimitri Trofimovich Shepilov para o cargo de ministro do Exterior da URSS".

ESCOLA DE STÁLIN

Durante sua atuação à frente das Relações Exteriores da União Soviética, Molotov foi um diplomata rígido e inflexível da escola stalinista. Sua demissão era esperada desde que o atual regime de Nicolai Bulganin e Nikita Kruchev iniciou a campanha de degradação de Stálin, no Vigésimo Congresso do Partido.

Molotov foi também primeiro ministro da União Soviética, cargo que cedeu a Stálin, passando então a dirigir o Ministério do Exterior. Era considerado um dos mais hábeis condutores de debates diplomáticos da era moderna. O próprio secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, no seu livro "Guerra e Paz", afirma que Molotov é um dos mais sagazes diplomatas que êle já viu.

"MARTELO"

O seu verdadeiro nome não é Molotov. Recebeu êsse nome, que significa "Martelo", pela sua atuação na Revolução Bolchevista. Foi Molotov um dos homens que, com implacável decisão, sob a direção de Stálin, forjaram a atual nação comunista, tirando-a das ruínas da Revolução.

Desde o início da campanha contra Stálin, a posição de Molotov foi considerada "anômala". E' que fôra êle o diplomata de punho firme que levou à prática a política externa de Stalin. Kruchev diz agora que essa política transformou a Rússia numa ilha no mundo.

AUTOCRITICA

A fim de ajustar-se à nova atitude do Kremlin, Molotov fêz várias declarações, mas em abril se tornou evidente que Molotov já não era o porta-voz principal da política externa soviética.

NOVA GERAÇÃO

Estando Kruchev e Bulganin em Londres, e Molotov em Moscou, um discurso importante sôbre política soviética foi feito no país, porém não por Molotov como seria normal, mas por Shepilov. Este conta 49 anos de idade e é revolucionário da nova geração, isto é, não teve de lutar para impôr a revolução comunista no país.

Shepilov começou a aparecer em princípios de 1950, ainda sob o regime de Stálin, que o nomeou chefe do Departamento de Agitação e Propaganda do Partido, encarregado de traçar a sua linha de propaganda.

Em 1952, Shepilov foi nomeado diretor do "Pravda", ao qual deu certo brilho com o emprêgo de caricaturas e fotografias, porém sem modificar sua linha de órgão fiel do Partido Comunista.

Foi Shepilov quem escreveu o artigo do "Pravda" no qual se denunciou o que agora se considera como desequilíbrio entre os artigos de consumo e os esforços da indústria pesada, quando Georgi Malenkov era o primeiro ministro.

Como diretor do "Pravda", Shepilov foi o principal teórico comunista, e, como presidente de Comissão de Relações Exteriores de uma das Câmaras do Soviét Supremo, é perito em política externa.

Os observadores políticos comentam o fato de que tenha sido anunciada a demissão de Molotov exatamente no dia em que o marechal Tito deixou Belgrado para sua visita a Moscou. Como se sabe, Molotov era ministro do Exterior por ocasião da expulsão de Tito do Cominform.

Molotov, porém, continua como vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética.

NÃO CONSTITUI SURPRESA

WASHINGTON, 1 (I.P.S.) — Altos funcionários da Secretaria de Estado disseram, hoje, que, para êles, não constituiu surprêsa a notícia que tem circulado de que o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Vyacheslav Molotov, apresentou o pedido de demissão de seu cargo.

Declararam êsses funcionários que de há muito se tem recebido na Secretaria indicações de que a posição de Molotov já não era tão sólida quanto ao tempo de Stálin.

A êsse respeito, lembraram que, quando no mesmo do ano passado, Molotov pronunciou um discurso no qual disse que a Rússia estava em marcha no caminho do socialismo, e logo depois foi retificado e corrigido por governantes soviéticos de mais alta hierarquia, declarando que Molotov se havia equivocado, porque a Rússia já havia atingido o socialismo. Molotov apresentou suas desculpas e fêz uma declaração retratando-se. Desde então se espera a sua queda.

EDEN INFORMADO

LONDRES, 1 (AFP) — Sir Anthony Eden foi informado da demissão de Molotov quando falava, em Norwich, numa reunião do Partido Conservador, esta noite, cêrca das dezenove horas e meia. Um de seus secretários passou-lhe uma nota escrita, com a notícia.

O chefe do govêrno fêz um sinal de cabeça, mas não mencionou em seu discurso, o acontecimento.

FOI AO TEATRO

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os primeiros indícios manifestados esta noite com relação à renúncia de Vyacheslav Molotov do cargo de ministro das Relações Exteriores, eram de que, a exemplo do que sucedeu a Georgi Malenkov, quando deixou a chefia do govêrno, seu afastamento não significa ter êle caído em desgraça.

E' que, depois de ter deixado o Ministério das Relações Exteriores, Molotov compareceu ao Teatro Bolshoi para assistir a uma ópera armênia. E junto dêle foram vistos o primeiro ministro Bulganin, o secretário geral Kruchev, o presidente Klimenti Voroshilov e o ex-primeiro ministro Malenkov. Por outro lado, Shepilov não estava presente.

Molotov e Bulganine: o executado e o executor

"Ofensiva das trevas"

NICOSIA, 1 (U. P.) — Os guerrilheiros anti-britânicos iniciaram hoje a chamada "ofensiva das trevas" em Chipre, sabotando durante a noite, os serviços de energia elétrica, e aproveitando-se da escuridão assim produzida para cometer atentados à bomba.

As autoridades de segurança britânicas frustraram uma conspiração para a colocação de bombas de retardamento nos edifícios onde se aloja o pessoal da Real Fôrça Aérea.

Os nacionalistas interromperam a iluminação de Lanarca, durante cêrca de 25 horas quando lançaram uma corrente prêsa à extremidade de uma corda por cima de uma linha de alta tensão, nos subúrbios da cidade. Na escuridão que se seguiu, os guerrilheiros atiraram bombas contra as tropas britânicas, mas nenhum dos engenhos explodiu. O primeiro alcançou a cabeça, um soldado do Regimento de Middlesex.

Outra interrupção do fornecimento de energia elétrica em Limassol durou cêrca de duas hs.. Foi descoberta hoje a quarta bomba, desta feita, num edifício novo de um acampamento da RAF, nas proximidades de Episkopi.

O comando da RAF anunciou que o movimento clandestino grego parecia ter planejado colocar bombas de retardamento em vários edifícios novos, do acampamento.

LONDRES, 1 (U. P.) — A Scotland Yard recebeu uma carta anônima em que se faziam ameaças de distúrbios, ontem, durante o desfile realizado em homenagem à rainha Isabel II, segundo informa, hoje, o Daily Telegraph.

O jornal diz que a carta falava que se realizariam tentativas de distúrbios durante a cerimônia. Os altos funcionários da polícia se reuniram imediatamente e chegaram à conclusão de que embora a carta não parecesse ser muito ameaçadora, as medidas de segurança tomadas, seriam fortalecidas para aumentar a segurança da família real.

Diz ainda o jornal que uma ronda especial de policiais e detetives particulares foi colocada nos diversos pontos do desfile, armada de pequenos revólveres automáticos.

Helicópteros em vez de ônibus

MONTEVIDEU, 1 (U.P.) — O Conselho Provincial aprovou em princípio a criação de um serviço de transportes com helicópteros. Os centros de aterrissagem seriam instalados em diversos pontos da cidade.

Difícil alfabeto

PEQUIM, 1 (AFP) — Figuram atualmente nos jornais 95 novos caracteres chineses, o que eleva para 325 o número dos caracteres simplificados. Seu total previsto deve atingir 515.

Entre os caracteres introduzidos, hoje, o que mais chama a atenção é o que significa "nação kuo". Formado por um quadro, que há 70 anos continha inúmeros traços e pontos, agora tem apenas uma triplice cruz.

Se os 200 primeiros caracteres nova e oficialmente adotados já estavam em uso na prática da escrita corrente, a nova série constitui uma reforma completa e provàvelmente exigirá alguns estudos dos leitores de jornais antes que possam se familiarizar com ela.

Pequeno Mundo

Nome de família obrigatório

CAIRO, 1 (AFP) — Todos os egípcios deverão ter doravante um nome de família. Será promulgada brevemente uma lei para derrubar o milenário sistema que designava uma criança por três prenomes: o seu, segundo dos prenomes do pai e do avô.

Filho de Dulles na Ordem dos Jesuítas

NOVA YORK, 1 (A.F.P.) — Avery, filho mais moço do sr. John Foster Dulles, entrará na Ordem dos Jesuítas no dia 16 do corrente, segundo anunciou ontem à noite. Será conduzida pelo cardeal Spellmann a cerimônia em que êsse jovem e outros 35 noviços ingressarão na Companhia de Jesus.

Japonêses preferem o Brasil

GENEBRA, 1.º (U. P.) — Estatísticas aqui publicadas pelo Serviço Noticioso do Japão demonstram que quatro quintas partes da emigração anual japonesa vão para o Brasil.

Acrescenta a publicação que o govêrno de Tóquio ajuda os emigrantes com empréstimos para pagar as passagens, e que esta situação começou em 1952, ano em que apenas 52 nipônicos aproveitaram essa ajuda. No ano seguinte, o número aumentou para 1.498, em 1954, para 3.741, e, em 1955, para 3.513. Todos êsses imigrantes, exceto 10, eram agricultores, ou famílias de agricultores.

Dos emigrantes japoneses que deixaram a pátria, 7.717 foram para o Brasil, 873 para o Paraguai, 119 para a Argentina, 94 para a Bolívia e 3 para a Venezuela.

INDIANAPOLIS!

Commercial Mackay Radio

O SEGUINTE TELEGRAMA FOI RECEBIDO "VIA ALL AMERICA"

CS PL130 CTR51 NEW YORK 26/25 .30TH 555PM

LT EXMOBIL SPAULO

INDIANAPOLIS RACE RESULTS USING MOBILOIL WINNER PAT FLAHERTY 128.49 MPH SECOND SAM HANKS THIRD DON FREELAND ALL OF FIRST FIVE USED MOBILOIL

CT-.- 128.49 MPH

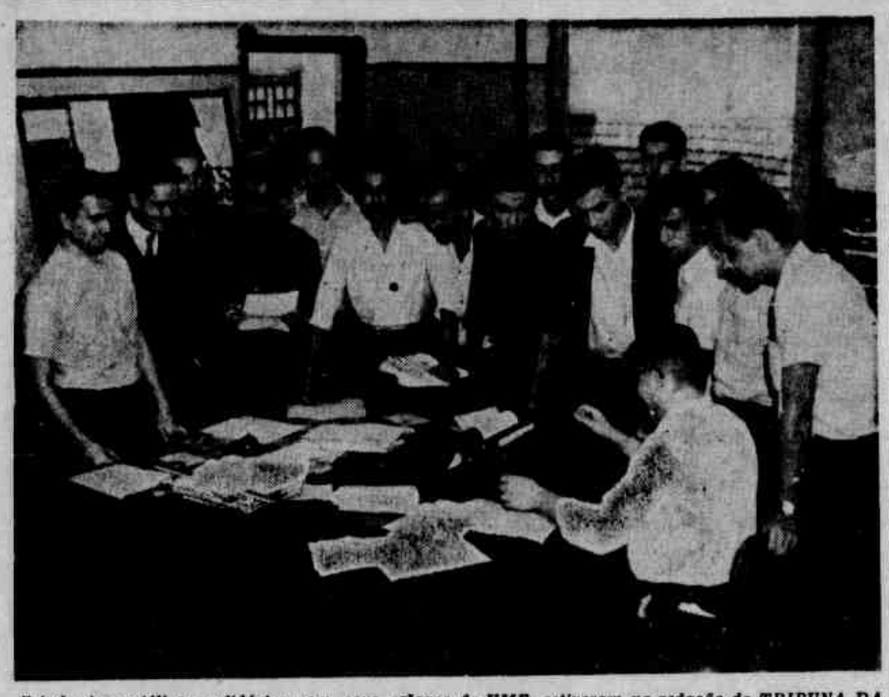
Mobiloil sempre o primeiro!

O uso de MOBILOIL pelos vencedores das grandes corridas internacionais, já é tradicional. A razão é simples: sabe-se de antemão que MOBILOIL é sempre o campeão! Na severíssima corrida das 500 milhas, na pista de Indianapolis, EE.UU., realizada anualmente em 30 de maio, mais uma vez MOBILOIL conduziu o vencedor à vitória! O campeão de 1956 é PAT FLAHERTY, que alcançou a média horária de 206,74 km, e que, como os anteriores campeões desta e de outras famosas corridas internacionais, confiou a MOBILOIL a proteção do motor de seu carro.

Faça como os campeões!

Dê a seu carro Proteção Total com Mobiloil — sempre o primeiro!

Mobiloil *não compete com preços - compete com qualidade!*



Estudantes católicos, solidários com seus colegas da UME, estiveram na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, lançando veemente protesto contra a provocação da polícia

ESTUDANTES APÓIAM ESTUDANTES E EXIGEM DEMISSÕES NO GOVÊRNO

Faculdades distribuem notas oficiais repelindo as agressões e apoiando a UME — Greve geral por tempo indeterminado

APOIANDO a resolução da União Metropolitana de Estudantes, declarando a greve geral e insurgindo-se contra as agressões policiais a estudantes e parlamentares, distribuiram nota oficial à imprensa, as seguintes Faculdades: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Arquitetura e a Juventude Estudantil Católica

CHAMADA À RESPONSABILIDADE

— "Nós, estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, vimos de público nos dirigir aos governantes da Nação, a fim de chamá-los à responsabilidade dos últimos acontecimentos, que nada mais são que consequências de êrros acumulados, onde os interêsses pessoais sempre se impuseram aos da pátria". — Assim começam os estudantes da Faculdade Católica a sua nota. E concluem:

— "Achamos de bom alvitre, para evitar uma luta entre irmãos que os dirigentes tomem medidas justas e, sobretudo, honestas, para que a ordem e a paz sejam o clima para o desenvolvimento do nosso país".

— "Como estudantes condenamos as arbitrariedades cometidas contra os colegas de classe e renovamos o nosso apoio à UME e UNE e nos declaramos em greve geral por tempo indeterminado, segundo as instruções emanadas dêsses órgãos representativos da classe estudantil".

BONDE NÃO É SUFICIENTE

Afirmando que o protesto contra o aumento do custo de vida era necessário, a Juventude Estudantil Católica apoia a União Metropolitana de Estudantes em sua nota, concluindo:

— "Reconhecemos, contudo, que não é suficiente descer as tarifas dos bondes, pois isto é apenas uma faceta do estado geral. É necessário uma tomada de consciência de todos, para que os poderes constituídos possam traçar diretrizes seguras em um âmbito geral e de um modo particular aos problemas de formação de jovens que estudam e que trabalham".

DESMENTIDO

Desmentindo as notícias de que estudantes de engenharia haviam feito depredações, a Faculdade de Engenharia distribuiu nota oficial, hipotecando também solidariedade aos colegas da UME agredidos, e considerando-se em greve convocam uma nova assembléia para hoje, às 20 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Responsabilizando JK, "em vista da nota oficial dada à publicidade, na qual declara assumir a chefia da repressão ao movimento, por todo e qualquer dano físico ou moral sofrido pelos estudantes" — o Diretório Acadêmico Carlos Chagas, da Escola Nacional de Medicina, distribuiu, ontem, uma nota oficial, onde decreta a greve geral.

Para entregá-la, estêve na TRIBUNA DA IMPRENSA, uma comissão composta dos seguintes estudantes: Múcio Borges de Freitas, Heitor Vignolli, Hugo Borges de Carvalho, Luiz Angelo Albuquerque e Hamilton Alves Vieira (Presidente do Diretório).

Todos os estudantes estavam de luto, em sinal de protesto. Na íntegra, é a seguinte a nota oficial:

"Os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina, reunidos em Assembléia Geral, em face dos últimos acontecimentos, por aclamação, deliberaram:

1) — Apoiar integralmente o movimento contra o aumento no preço das passagens dos bondes.

2) — Condenar veementemente as violências e sevícias praticadas pelos que se dizem mantenedores da ordem e fiadores das liberdades públicas e individuais.

3) — Solidarizarem-se com as vítimas das descabidas e ignominiosas atrocidades policialescas que visam pela fôrça, calar a dignidade moral da juventude estudantil brasileira.

4) — Alertar os poderes competentes que os princípios democráticos ainda vigoram neste país, o que parece ter sido por êles olvidado, e, que por êles ardorosamente lutaremos.

5) — Protestar contra a rotulagem de comunista dadas pelas autoridades ao movimento, declarando combater qualquer infiltração extremista que vise desvirtuar a campanha.

6) — Apelar aos estudantes para que não façam uso dos bondes como meio de transporte, e, conclamar o povo para que pague o preço das passagens vigente antes da imoral portaria.

7) — Tomar luto oficial até o término vitorioso do movimento.

8) — Dar um voto de desconfiança ao sr. Prefeito do Distrito Federal e ao sr. Chefe de Polícia.

9) — Responsabilizar o Exmo. Presidente da República, em vista de nota oficial dada à publicidade, na qual declara assumir a chefia da repressão ao movimento, por todo e qualquer dano físico ou moral sofrido pelos estudantes.

10) — Decretar greve geral.

11) — Manter-se em Assembléia Geral Permanente.

Hamilton Alves Vieira
Presidente do C.A.C.C.
Orlando de Carvalho
Secretário Gera do C.A.C.C."

Os estudantes de Medicina que vieram a TRIBUNA DA IMPRENSA para entregar a nota oficial que responsabiliza JK pelas ocorrências do dia 30. Todos de luto

Vereadores de todos os partidos condenam as violências policiais

"O que se fêz ontem foi esconder a Constituição para sacar do coldre o 45", afirma José Cândido Moreira de Souza — O chefe de Polícia manda retirar do ar a Rádio Roquete Pinto, para abafar as críticas ao govêrno

PROTESTOS de todos os partidos representados na Câmara dos Vereadores, contra as agressões de que foram vítimas vereadores, deputados, estudantes e jornalistas, no exercício de sua função, foi o característico da sessão de ontem. Nenhum projeto foi votado, nenhuma proposição discutida, para que os vereadores protestassem contra a reação violenta do govêrno contra a greve pacífica decretada pelos estudantes, pela elevação das tarifas dos bondes.

CENSURA

A Rádio Roquete Pinto, que transmite os trabalhos da Câmara, deixou repentinamente de o fazer. Motivo: o chefe de Polícia ordenara a sua retirada das transmissões, pelas críticas que os vereadores faziam ao govêrno de JK, críticas que partiam de todos os partidos.

CONFIRMA PAES LEME

O presidente da Câmara confirmou a censura decretada pelo chefe de Polícia. Declarou que mantivera conferência com o general Magessi e que êste declarara que mandaria voltar a transmissão da sessão, se os vereadores se mantivessem sem agredir o govêrno.

Disse Paes Leme:

— "Assumi a responsabilidade de que os vereadores, mesmo criticando o govêrno, usariam de linguagem compatível. Fatos ou palavras agressivas não poderão ser verificados no plenário, conquanto críticas possam ser formuladas em têrmos naturalmente razoáveis".

FALA JOSÉ' CANDIDO

— "Protesto contra o espancamento de estudantes, de cidadãos, de membros desta Câmara e do Congresso Nacional. Protesto contra o govêrno, porque até o momento, pelas informações que possuímos, a polícia ainda é do govêrno" — declarou o vereador José Cândido, líder da UDN, na Câmara dos Vereadores.

"Não subo a esta tribuna com a Constituição na mão direita, porque não subo também com o "45" no coldre. O que se fêz, ontem, foi esconder a Constituição, para sacar do coldre o "45", com que se subiu ao poder em 11 de novembro do ano passado" — afirmou o vereador.

O GOVÊRNO SABIA

"Através de um ministro de Estado, o da Educação, o govêrno sabia que nada mais ocorreria na cidade, e, mesmo assim, apesar disso, e por isso, talvez, tenha a Polícia espancado membros desta Casa e deputados federais" — prosseguiu.

OUDE ESTA' O GOVÊRNO

"A Nação já não sabe mais onde é a sede do govêrno; a Nação, estarrecida, espera que o govêrno assuma realmente o govêrno.

"Tentou-se sagrar o govêrno numa reunião de bispos, mas, mesmo assim, o govêrno ainda não governa. O que existe é a confusão estabelecida; o que existe é o predomínio da fôrça, o cassetete; o que existe é tudo, menos govêrno" — declarou, finalizando, o líder da UDN.

VIOLADA A CONSTITUIÇÃO

— "Lamentàvelmente foi violada a Constituição. E o orador que em novembro passado defendia o sr. Juscelino Kubitschek é o mesmo que vem protestar em nome dos trabalhadores contra a atitude violenta e reacionária do govêrno do sr. Juscelino" — afirmou o vereador Waldemar Viana.

"E' preciso que o sr. Juscelino deixe de passear e leia a Constituição do seu país", concluiu.

VERGONHA

— "Trago não só o protesto do meu partido, mas o protesto da minha indignação, porque num momento como êste, temos até vergonha de pertencer à nacionalidade que pertencemos, temos vergonha de ter o nome de cidadãos brasileiros. Hoje, neste momento, uma parcela mais de dignidade da nacionalidade em nossa terra é ultrajada" — declarou o socialista Magalhães Júnior.

REAÇÃO SADIA

— "Essa reação sadia dos estudantes é uma prova de que o povo não perdeu completamente a capacidade de reagir, ante a exploração do poder" — disse a vereadora Dulce Magalhães, do PDC.

"O que está acontecendo é uma consequência lógica dos acontecimentos do dia 11 de novembro, em que a nossa Constituição foi rasgada, em que se acabaram as imunidades parlamentares, em que se decretou o estado de sítio contra a Constituição, para que os direitos nela assegurados não pudessem ser usados em tôda a plenitude.

— "Lanço um veemente protesto, mas lastimo que êsse protesto não tenha surgido no dia em que esta Câmara aprovou um voto de aplauso às violências do ministro da Guerra", concluiu.

DEIXOU O PREFEITO

O vereador Hélio Walcacer, vice-líder do prefeito, ontem barbaramente espancado, declarou não se sentir em condições de exercer a vice-liderança do prefeito, desligando-se de sua função, como protesto pelos acontecimentos de que foi uma das vítimas.

DEMISSÃO DE URURAI

O vereador Hélio Walcacer terminou o seu discurso exigindo do govêrno a demissão do coronel Ururaí Magalhães do comando da Polícia Militar.

TAMBÉM O PSP

Vereadores da bancada do PSP desligaram-se do compromisso de apoiar o prefeito. Para isso o líder índio do Brasil, falou durante a sessão, afirmando que a atitude da sua bancada era em sinal de protesto pela agressão contra Walcacer e Wilson Leite Passos.

Foi uma grande injustiça a exclusão de Coelho Neto

— "Há lugar para Coelho Neto em qualquer antologia da língua portuguêsa" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o escritor R. Magalhães Júnior, manifestando-se sôbre o assunto dominante nos meios literários, que é a exclusão do autor de "Rei Negro" no "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal" organizado pelos srs. Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Hollanda.

E prosseguiu:

— "Coelho Neto foi um escritor profissional, que escreveu demasiadamente. Suas obras são ótimas, boas e péssimas. Mas êle tem pelo menos dez obras-primas, no terreno do romance e do conto. Assim, não pode ser excluído de uma antologia da língua portuguêsa quem escreveu "Sertão" e tantas páginas memoráveis, como as de "O morto". A negação de Coelho Neto é um preconceito da Semana da Arte Moderna, do "não li e não gostei" de Osvaldo de Andrade.

— Não me parece justa a exclusão de Coelho Neto de uma antologia. Em primeiro lugar, sendo um livro nessas condições de evidentes objetivos didáticos, é imprescindível que os estudantes se informem sôbre a prosa de um escritor que, como Coelho Neto, foi representativo do seu tempo. E o fato de essa prosa ser derramada ou de mau-gôsto não é argumento, uma vez que uma literatura se faz através da reunião de vários padrões estilísticos. Além disso, é Coelho Neto um excelente narrador, sendo evidentes as suas qualidades de construtor de enredos. Enfim, a prosa de Coelho Neto não me parece de modo algum fora da literatura. Ele está dentro da literatura e assim deve figurar nas antologias e nos manuais, como figura na história de nossa literatura.

FALA GUILHERME FIGUEIREDO

O romancista Guilherme Figueiredo, autor de "Viagem" e "Trinta anos sem paisagem", assim se manifestou:

— Considero uma grande injustiça a exclusão de Coelho Neto de uma antologia destinada a refletir a prosa portuguêsa e brasileira. Ele foi um escritor profissional, e sua significação histórica é enorme.

FALA THIERS MARTINS MOREIRA

O professor Thiers Martins Moreira, catedrático de Literatura Portuguêsa da Universidade do Brasil, assim se manifestou a êste jornal:

FALA CELSO CUNHA

O professor Celso Cunha, diretor da Biblioteca Nacional, disse o seguinte:

— O "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal" destina-se originalmente aos alunos do curso colegial. No programa dêsses cursos, não figura Coelho Neto, como aliás não figura também Euclides da Cunha. Assim, não figurando o autor de "A Conquista", é perfeitamente lícita a sua exclusão, sem que sejam examinados ou debatidos outros itens do problema.

FALA VALDEMAR CAVALCANTI

O sr. Valdemar Cavalcanti, colunista literário de "O Jornal", disse:

— Acho perfeitamente válido o critério que excluiu Coelho Neto da antologia. Ele é um "chato".

O OUTRO LADO DA BAIA

Está em pleno vigor lei das notas fiscais

TERMINOU, ontem, o prazo de instrução das notas fiscais para as classes produtoras. Durante 30 dias, ficaram suspensas as multas, em virtude das ponderações de numerosos comerciantes que alegaram falta de tempo para cumprirem a lei: A posição dos órgãos de classe é de alheiamento à lei. Por isso, os fiscais do govêrno vão multar em massa os transgressores. As classes produtoras preparam-se, por seu turno, para entrar na fase da batalha judicial, caso as multas sejam efetuadas como promete o govêrno.

PROTESTOS NA ASSEMBLÉIA

Os acontecimentos que estão ocorrendo no Rio, nestes últimos dias, repercutiram, ontem, entre os deputados fluminenses que foram à tribuna para censurar a ação violenta da polícia e combater o govêrno. O representante udenista, sr. Luiz Guimarães, pediu que a Casa envie telegrama de protestos a JK.

O deputado Serpa de Carvalho discursou em nome da UDN contra as arbitrariedades policiais, afirmando:

"Não poderia a bancada da UDN deixar de manifestar a sua inteira solidariedade a todos aqueles estudantes cariocas que levaram a efeito um movimento de revolta contra a majoração das passagens de bondes. Aqueles moços patriotas, embora sofrendo violências físicas, demonstraram mais uma vez, que se constituem na vanguarda da luta contra os desmandos governamentais".

E concluiu:

"Para desgraça nossa ficou patenteado que o nosso país não possui um presidente da República. Deixo a tribuna contristado, decepcionado como brasileiro, porque vejo que efetivamente, temos um novo presidente da República: o general Teixeira Lott".

Niterói permaneceu calma durante o dia de ontem. Não foi suspensa, porém, a ordem de sobreaviso, baixada, pela Secretaria de Segurança, para as guarnições da Polícia Militar.

Os estudantes fluminenses estão em expectativa. Cumprirão tôdas as determinações da UNE.

BANCADA PESSEDISTA CONTRA MIGUEL

A bancada do PSD na Assembléia, está negando apoio ao sr. Miguel Couto. Na última quarta-feira, todos os deputados pessedistas votaram pela rejeição de um veto do governador, o que provocou, ontem, os mais diferentes comentários sôbre a verdadeira posição do PSD.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA A.B.I.

O sr. Bezerra de Menezes prestou homenagem, ontem, na Assembléia, ao sr. Herbert Moses, pelo transcurso do 25.º ano de sua administração à frente da ABI. A Assembléia vai enviar ao jornalista, um telegrama de congratulações.

EFETIVAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Foi aprovada, ontem, a indicação em que a Assembléia sugere ao Executivo que as atuais funções dos extranumerários, amparados pelo art. 28 das Disposições Transitórias da Constituição Estadual, passem, como cargos, a integrar os quadros do funcionalismo estadual, suprimindo-se as funções correspondentes.

Beneficia a "gang" do SAM a atitude dúbia do Govêrno

Kubitschek apóia a criação do Instituto Nacional de Assistência a Menores — Nereu preside uma comissão — Os trabalhos da Comissão de Inquérito — Paulo Nogueira Filho acha que o govêrno assume duas atitudes antagônicas

DUAS atitudes opostas estão sendo seguidas pelo atual govêrno, no que tange ao SAM.

Isto porque, enquanto está transitando na Câmara um projeto de lei destinado à criação ado INAM (Instituto Nacional de Assistência a Menores), uma comissão funciona no Ministério da Justiça, que tem como atribuição elaborar medidas já consubstanciadas no referido anteprojeto.

O PROJETO E' DE CAFÉ'

O anteprojeto que está na Câmara, onde chegou a 17 de agôsto do ano passado, é uma iniciativa do govêrno Café Filho, e fruto de estudos realizados por uma comissão nomeada para elaborar a reestruturação do SAM.

O ex-deputado Paulo Nogueira Filho, diretor do SAM naquela ocasião, foi um dos principais redatores do documento, que nasceu de sua observação direta dos crimes e irregularidades do SAM.

KUBITSCHEK APÓIA O PROJETO

Esse anteprojeto mereceu a aprovação e o elogio de Kubitschek, que, em sua Mensagem ao Congresso assim se refere sôbre êle:

"Não se trata de um plano, segundo o qual, o novo Instituto terá autonomia administrativa e disporá de amplos recursos orçamentários para atendimento de suas obrigações, mas de uma organização técnica à qual será possível desenvolver qualquer programa regular de ação preventiva e educacional e realizar a fixação de uma política de entrosamento das atividades estatais e particulares para fins sociais e filantrópicos idênticos.

"Encareço, nesta oportunidade, a atenção do Congresso para o referido anteprojeto, o qual consubstancia medidas que devem ser consideradas de urgente necessidade".

Acrescenta ainda a mensagem de JK:

"Em fins de janeiro dêste ano, o Govêrno enviou ao Congresso Nacional, o projeto do novo Código de Menores. Segundo êsse projeto, contém o referido código, inovações necessárias a harmonizá-lo com o progresso e o desenvolvimento do país. Entre suas atribuições, está a de conhecer permissão para o trabalho de menores consoante a legislação trabalhista, além de outras medidas tendentes à atualização da legislação em vigor, para mais perfeita e integral recuperação dos menores abandonados, transviados ou delinqüentes".

URGENTE

Embora JK considere de urgente necessidade a adoção das medidas consubstanciadas no anteprojeto do INAM, até aqui o líder da maioria não tomou qualquer iniciativa de apressamento da matéria.

A COMISSÃO DE NEREU

Como decorrência da divulgação de inúmeros fatos delituosos havidos no SAM, e que culminaram com o livro do sr. Paulo Nogueira Filho, o deputado Rubens Berardo, criou, na Câmara, uma comissão de inquérito, presidida pelo sr. Raymundo Padilha.

Essa comissão tem se reunido tôdas as semanas, e ainda há dias o sr. Nogueira Filho compareceu pela terceira vez, perante ela, a fim de dar um depoimento que comprovou denúncias feitas antes.

Entretanto, apesar disso, funciona no Ministério da Justiça, uma outra comissão.

Foi ela designada pelo sr. Nereu Ramos, autorizado por Kubitschek. E sob a presidência do ministro da Justiça, estuda os problemas relativos ao SAM e foi incumbida de "sugerir medidas concretas e meios de executá-las, visando a firmar diretrizes que na colaboração que lhe cabe para a proteção aos menores abandonados e desviados".

Compõem a comissão, os srs. Eudoro Magalhães, seu vice-presidente, padre Álvaro Negromonte professor Jurandir Manfredini, professor Milton Campos, professor José Martinho da Rocha, Luís Carlos Mancini, Raul Matos Silva e sra. Iva Waicherg Bonow.

A "GANG" QUER MANTER O SAM ATUAL

O funcionamento dessa comissão colide com uma iniciativa do Legislativo (que é a comissão de inquérito) e o propósito do govêrno de adotar o mais depressa possível o INAM.

Considera o sr. Paulo Nogueira Filho, que a solução mais certa é o andamento do anteprojeto.

— "E' preciso não esquecer que se trata do SAM e que há uma "gang" interessada em manter, a todo transe, a atual organização daquele serviço. Logo, é preciso que o Congresso esteja vigilante, e o govêrno concretize seu propósito de reforma manifestado na Mensagem. — Disse-nos o sr. Nogueira Filho.

Sòmente hoje: cálculos da Light

"SÒMENTE amanhã (hoje) poderemos dizer exatamente qual foi o prejuízo da Light. Os cálculos já estão sendo feitos" — declarou-nos, ontem, à noite, o sr. Luiz Carlos Mancini, chefe de Serviço de Relações Públicas da Light.

Adiantou-nos ainda o sr. Mancini que dos 600 bondes danificados, a metade está fora de circulação e passará longo tempo em reparos. A outra metade — menos avariada — já circulou ontem.

EDITÔRA REFORMA S/A

(em organização)

ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE

Segunda Convocação

Não se tendo realizado por falta de número e, também, em virtude de ser feriado, a reunião marcada para o dia 31, são convidados os senhores subscritores a se reunirem no dia 6 de junho de 1956, às 18 horas, no Salão Belizário de Souza, edifício da Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, à Rua Araújo Pôrto Alegre, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a constituição definitiva da sociedade, decidindo, portanto, sôbre o seguinte:

a) — Aprovação dos Estatutos; b) — Eleição da diretoria e dos membros efetivos e suplentes dos Conselhos, Fiscal e Consultivo; c) — Fixação da remuneração da diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1956

AMARAL NETTO
Fundador

HEITOR BELTRÃO

(1.º aniversário)

A família de HEITOR BELTRÃO convida seus parentes e amigos para a missa que, por sua querida e inesquecível alma, manda celebrar segunda-feira, dia 4 de junho, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já confessando-se profundamente agradecida a todos que comparecerem.

QUASE PRONTOS OS ESTUDOS DAS NOVAS TAXAS DO PÔRTO

A COMISSÃO designada para estudar o caso das taxas portuárias, pela Associação Comercial a pedido do ministro da Viação praticamente já terminou seus trabalhos, faltando pouca coisa para entrega dos seus estudos ao ministro Lúcio Meira.

Em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Rui Gomes de Almeida afirmou que dentro de poucos dias será republicada a portaria que elevou as taxas com as alterações devidas.

Isso feito, os importadores e exportadores que pagaram de acôrdo com a tabela recentemente elevada, receberão de volta as importâncias pagas em excesso.

Leilão Judicial — Centro

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e D. Luiza Leite de Souza

PRÉDIO DE SEIS PAVIMENTOS

AVENIDA RIO BRANCO, 133

(Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor)

Edificado em um terreno que mede de largura, tanto na frente como nos fundos, 14,00 metros — de extensão de um lado 27,65 metros e do outro 30,85 metros.

O Leilão será realizado à Rua da Quitanda, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 4 de junho de 1956, às 16,30 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã. Mais inf. tel. 22-3111.

LEIA

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

TIMÃO, FÔRÇA DESTACADA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Lorient, Pontiac, Snoocker e Major, maiores adversários do favorito — Hogjam, fôrça do "handicap" especial — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" para amanhã — Comentários e indicações

O punga — UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR.

PEIXOTO NO PRADO

O GRANDE Prêmio "Cruzeiro do Sul" promete êste ano desenrolar-se num ambiente de agradáveis surprêsas. Consta que o sr. Peixoto de Castro, atendendo aos apelos que lhes foram dirigidos, comparecerá ao prado. Indo ao hipódromo, provàvelmente teremos dona Zélia fotografando-se ao lado de Timão. Este será o segundo acontecimento, e finalmente, teremos à noite, a agradável ceia da vitória no solar da rua Matoso.

Dizem — alguns diretores afirmam — que Peixoto anulrá em comparecer, também, ao almôço dos criadores. Sendo verdadeiras estas notícias, teremos a corrida do Derby, colocada em plano secundário nesta sucessão de acontecimentos agradáveis.

OS CHORÕES

A EMOÇAO teria sido grande demais. Convenhamos que havia razão para isso, mas nunca chegaríamos a pensar que o "duro" Alvaro Carijó pudesse chorar. Por fôrça das suas funções (1.º tesoureiro), nunca deveria comover-se com coisas puramente sentimentais. Tesoureiro que se comove e chora, está perdido.

Amanhã, aqueles Cr$ 46 milhões de "devedores diversos" acham-se no direito de ir ao seu gabinete e chorar. Contarão uma história qualquer ao tesoureiro, e êle também, comovido terá que chorar. O Clube ficará muito mal colocado. Quem se comove, perdôa.

Outro que chorou ao ter notícia do "FICO" ficado mesmo, foi o presidente Mário Ribeiro. Dizem alguns cronistas, que o velho balbuciou. Chorou lágrimas sôltas. O presidente quando chora, muda de fisionomia. Fica parecendo outro, e perde aquela "maquillage" tão galhofa.

Chico Eduardo, abraçado com amigos do "FICO", deixou-se contagiar pela alegria e verteu lágrimas. Estava emocionado diante do sucesso, e compreendendo, finalmente, que a oposição não soube firmar-se nos deveres de "oposição" de fato, isto é, apontando os êrros da Diretoria.

E também choraram outros emotivos, como alguns cronistas da ceia do sr. Mário Magalhães. Choraram todos de satisfação; confundiram o riso com chôro. Foram todos traídos pela emoção.

RELINCHOS DO DIA

— O PROGRAMA traçado pela Diretoria que se empossou não anima muito a nós carreiristas. Em entrevista concedida à imprensa, Chico Eduardo declarou que a construção da sede será matéria preferencial. Celmar Padilha (diretor da sede) por sua vez declarou que construirá uma sede rústica nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, para os sócios tomarem sol e uísque. Para os cavalinhos... até agora nada. Nenhuma palavrinha de solidariedade...

— SABEREMOS, amanhã, por ocasião do almôço, se haverá ou não pacificação. Se os criadores — sem exceção — comparecerem ao ágape, e os brindes forem trocados em tom de sinceridade, não resta dúvida que a pacificação, apesar de tardia, será conquistada. Caso contrário, nem é bom falar. A oposição terá que tomar posição para daqui a quatro anos, derrubar a "situação". Vamos tentar primeiro, a pacificação. De nossa parte seremos sempre pacíficos criticadores.

PREZADO LEITOR:

O almôço dos criadores

O ALMÔÇO aos criadores do puro-sangue de carreira, que tradicionalmente se realiza todos os anos ao ensejo do Grande Prêmio "CRUZEIRO DO SUL" — muito justamente chamado Derby Brasileiro — é cercado amanhã, de grande interêsse político e social.

A Diretoria que se reempossou será submetida a um duro teste político, quando então se saberá se vai haver ou não, conciliação com a corrente oposicionista que ainda há pouco entrava em competição eleitoral contra o "FICO".

E' sabido e notorio que os criadores que formam no grupo da oposição, constituindo a quase unânimidade, deixaram na administração Mario Ribeiro de comparecer a tais solenidades, por motivos que são do amplo domínio público.

Os almoços empalideceram de expressão, e se a "boia" aumentou de quantidade satisfazendo o apetite dos "caronas", fôra apenas um truque publicitário, no qual se procurou ocultar a onda de revolta existente no seio dos criadores, contra àquela Diretoria, que por capricho do destino, é a mesma de hoje.

Ainda no ano passado o fracasso foi total, não obstante constar do relatório da Diretoria que a "repercussão foi abonadora" (sic).

Falando na ocasião em nome dos criadores, o dr. José Homem de Melo exaltou como de praxe, a personalidade de Linneo de Paula Machado e concluiu por dizer que o "futuro do turfe no Brasil estará intimamente ligado ao destino das entidades turfísticas".

Como novidade ou "tirada filosófica", francamente, não vimos nenhuma.

Somos de opinião (deve a nossa ser muito menos influente do que a do sr. Homem de Melo) de que o progresso do turfe nacional (seja daqui ou da Cochinchina) reside no perfeito entrosamento de duas fôrças importantíssimas: equinocultores e dirigentes.

Sòmente dessa união serão consultados os interêsses da "elevage", objetivo central de tôda esta engrenagem turfística. O resto é demagogia eleitoral para captar o votinho do trouxa.

Estamos seguramente informados de um movimento que se processa no "underground" da Diretoria eleita e já empossada, no sentido de levar para o almôço de amanhã, todos os grandes criadores, sem distinção de côr partidária. E que a êles seria estendido um apêlo para a pacificação da família turfística.

Resta-nos saber em que têrmos serão redigidos os convites. Peixoto de Castro, Rocha Faria, irmãos Seabra, Osvaldo Aranha, Bastos Padilha e tantos outros criadores ilustres, vinculados ao grupo da APCC, seriam especialmente convidados pelo presidente Mário Ribeiro, que neste sentido já fêz as primeiras incursões.

O negócio não é ir sòmente comer o almôço, o importante é poder saboreá-lo, num clima de paz e harmonia. E isto só poderá ser feito se o convite da Diretoria fôr deveras sincero, e não apenas algo de engenhoso para tirar efeito de pubblcidade.

Fazemos votos no sentido de que a Diretoria encontre uma fórmula de conciliação, em têrmos de alta dignidade, sem o que, certamente, não contará com o apôio precioso e vital dos homens que fazem o turfe.

LEO DE PLANTAO

O MALANDRO

TEMPO firme e também muito firme Mário Ribeiro. Só a situação — da rua — não está nada firme. Quebraram muitos bondes, mas os bondes do hipódromo continuam correndo. Timão não é mais fôrça, é covardia para o Derby. E vamos comentar algumas derrubadas:

1.º) — Dizem que ULTRIZ encontra-se em ponto de bala e que só temerá SERRANA. A dupleta é boa.

2.º) Não fôsse o jóquei, GURIA não podia perder. Vamos indicá-la.

3.º) BEAU GESTE tem tudo de "barbada", porém, MOBAR é instrumento de fé.

4.º) CRISBAM pelo que tem corrido, não deve perder aqui. Será de ponta a ponta se quiser.

5.º) Na distância, PACTOLO sempre inspira respeito. Pode vencer.

6.º) Esperam de RAFLES uma excelente atuação na grama. Dizem que não perderá.

7.º) TIMAO barbadão. O resto vai vê-lo correr.

8.º) Levam TIO PEPITO de "barbada". Na relva o bicho voa.

PROSSEGUINDO em sua temporada clássica, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, uma das suas mais importantes provas: o G. P. Cruzeiro do Sul, na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 1 milhão. E' destinada a potros e potrancas nacionais de 3 anos e faz parte da tríplice-corôa carioca.

O favorito

O favorito destacada dessa carreira é Timão, do Stud Peixoto de Castro. Timão, pelo que demonstrou no "Outono" não pode perder para seus adversários, pois alardeou superioridade flagrante na turma.

Timão veio de São Paulo na terça-feira, já devidamente preparado para o compromisso. Chegou acompanhado de Mário de Almeida e está muito bonito, alegre e bem disposto. Apronto na quinta-feira, passando 1.000 metros em 65", sem se preocupar em marcar tempo.

Adversários

Os maiores adversários de Timão, a nosso ver, são Snoocker, Lorient, Pontiac e Major, mas, normalmente, não poderão enfrentar com êxito o favorito, limitando-se a lutar pela formação da dupla.

Sabemos que há muita fé em Lorient, um irmão inteiro de King Bay, com boas demonstrações. Por sua vez, Major reaparece com grandes trabalhos, havendo também enormes esperanças em Snoocker. Como azar, apontamos Roleta, que continua linda, mas em distância algo contrária.

O "handicap"

A segunda carreira em importância do programa é o "handicap" especial, no quilômetro. Nessa prova Hogjam é o favorito e encontrará em Quintilius, Bold Boy, Pactolo e L'Amiral os seus inimigos mais sérios.

Programa

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

SERRANA	SILFIDE	ULTRIZ
XAFURI	GURIA	CARAMBOLA
BEAU GESTE	MOBAR	BOULEVARD D'OR
CRISBAM	BARBE BLEU	LUARZINHO
HOGJAM	QUINTILUS	BOLD BOY
RAFLES	TENTO	BLAST
TIMAO	SNOOCKER	ROLETA
QUIROGA	BEBETO	IMPULSIVO

Maior ganhador do "Derby"

E. CASTILLO JÁ VENCEU TRÊS VÊZES ESTA PROVA

Levou ao vencedor Fontaine, Hamdam e Joiosa — Relação dos vencedores do G. P. "Cruzeiro do Sul" desde 1932

DESDE 1932 foram vencedores do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", os animais abaixo relacionados. Nestes 24 anos de disputa do "Derby", o jóquei que conseguiu maior número de vitória foi o bridão chileno Emygdio Castillo que obteve três triunfos.

O popular "Longines" levou ao vencedor Fontaine, em 1945, Handam, em 1948 e Joiosa em 1954.

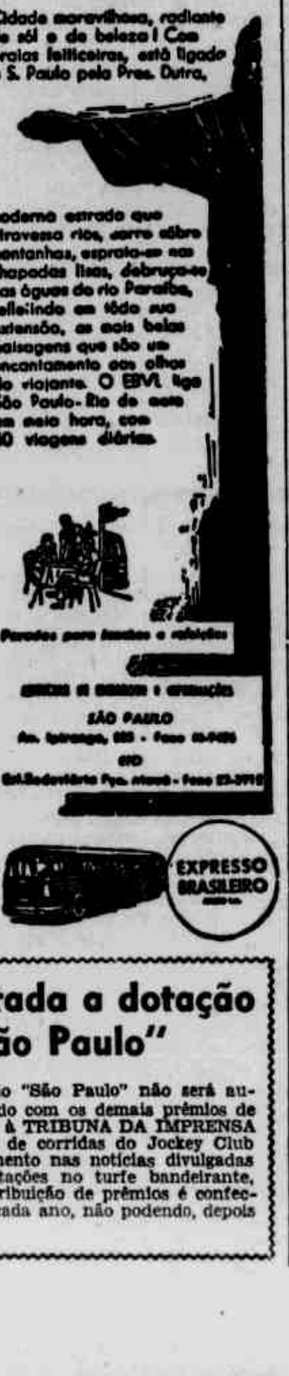
OS VENCEDORES

São os seguintes os vencedores do "Derby Brasileiro" desde 1932:

1932 — Xenon, J. Salfate
1933 — Mossoró, J. Mesquita
1934 — Serrinhaem, I. Souza
1935 — Tia King, O. Ulôa
1936 — Tomate, P. Vaz
1937 — Funny Boy, L. Gonzalez
1938 — Que Tal?, W. Andrade
1939 — L'Atlantide, J. Mesquita
1940 — Jamunda, W. Cunha
1941 — Talves, L. Benitez
1942 — Criolan, J. Zuniga
1943 — Curaó, L. Leighton
1944 — Ever Ready, L. Gonzales
1945 — Fontaine, E. Castillo
1946 — Bonitão, R. Olguim
1947 — Heliaco, O. Ulôa
1948 — Handam, E. Castillo
1949 — Manguari, L. Rigoni
1950 — Martini, F. Irigoyen
1951 — Honolulu, F. Irigoyen
1952 — Platina, J. Marchant
1953 — Quiproquó, J. Marchant
1954 — Joiosa, E. Castillo
1955 — Courageuse, P. Vaz.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra.



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O ônibus liga São Paulo-Rio de hora em hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

SÃO PAULO

EXPRESSO BRASILEIRO

Visite Portugal

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O Mundo Português" e colecionando os cupões publicados aos domingos nesse moderno semanário. Viagens de ida e volta a êsse maravilhoso país, com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe", aos domingos, das 21 às 21,30 horas.

Não será aumentada a dotação do G. P. "São Paulo"

A DOTAÇAO do Grande Prêmio "São Paulo" não será aumentada, o mesmo acontecendo com os demais prêmios de Cidade Jardim. Segundo declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Ernesto Saboya, comissário de corridas do Jockey Club paulista, não há o menor fundamento nas notícias divulgadas no Rio sôbre a elevação das dotações no turfe bandeirante, esclarecendo que a tabela de distribuição de prêmios é confeccionada e aprovada no início de cada ano, não podendo, depois disso, ser alterada.

Lorient, o melhor apronto para a milha e meia

Relação dos exercícios anotados para a reunião de amanhã

COM a pista de areia já em melhores condições foram realizados na manhã de ontem os exercícios dos concorrentes às provas de amanhã. A nota de destaque foi o apronto dos participantes ao Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice-coroa.

A melhor marca cronometrada pertenceu ao potro Lorient que passou a distância de 1.000 metros em 64"3/5. Esta marca pode ser considerada ótima, pois a pista ainda não voltou a ficar completamente leve. Com êste exercício, o irmão de King Bay fica credenciado a uma destacada atuação na milha e meia de amanhã.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

SERRANIA — O. Ulôa — 600 em 37".
RALA — G. Almeida — 700 em 42".
SILFIDE — F. Irigoyen — 600 em 38".
ORCINIA — M. Silva — 600 em 38".
ULTRIZ — J. Marchant — 360 em 23" 2/5.
FLAIA — L. Lins — 600 em 39".

2.º PAREO

E. STAR — Lidio Lins — 600 em 36" 2/5.
EMBOSCADA — A. Nascimento — 600 em 40".

3.º PAREO

MOBAR — M. Silva — 800 em 52" e 2/5.
ALTIMETRO — M. Henrique — 600 em 37" 2/5.
BAR-EL-JEBEL — Irigoyen — 600 em 37".
GIN FOX — J. Carlindo — 600 em 40" 2/5.
UARU — L. Mezaros — 360 em 22". e 3/5.
ROCHEDO — O. Ulôa — 360 em 22" 3/5.

4.º PAREO

CRISBAM — D. P. Silva — 1000 em 66".
CORONA — Irigoyen — 1000 em 66".
QUIBORI — P. Tavares — 800 em 51" 2/5.
LUARZINHO — G. Almeida — 600 em 39".
ORLOFF — D. Moreno — 600 em 37" 3/5.
CARDEAL — U. Cunha — 600 em 43".

5.º PAREO

PACTOLO — J. Marchant — 600 em 38".
BOLD BOY — D. P. Silva — 600 em 36".
HILODEORO — M. Silva — 600 em 38" 1/5.
ROSTOKY — J. Portilho — 360 em 21" 4/5.
L'AMIRAL — A. G. Silva — 600 em 37".
MINARSO — P. Coelho — 360 em 23".
NICK — J. Baffica — 600 em 33", na reta oposta.
FASTNER — O. Ulôa — 600 em 37" 3/5.
QUINTILIUS — U. Cunha — 600 em 37".

6.º PAREO

BLAST — U. Cunha — 600 em 38".
HELENO — L. Leighton — 600 em 29", na reta oposta.
MONTE POLAR — R. Martins — 600 em 38" 2/5.
RAFFLES — F. Irigoyen — 600 em 35", na reta oposta.
CENTAURO — C. Calleri — 600 em 38" 3/5.
LAILO — D. P. Silva — 600 em 37".
RETINTO — A. G. Silva — 600 em 37" 2/5.
RIGOLETTO — O. Ulôa — 600 em 36" 2/5.

7.º PAREO

TIMAO — J. Marchant — 1000 em 67", ontem.
TOA — E. Castillo — 800 em 54" e 2/5.
LORIENT — U. Cunha — 1000 em 64" 3/5.
PONTIAC — R. Olguin — 1000 em 66".
HOTSPUR — W. Andrade — 1000 em 72" 2/5.
CEDRO — B. Marinho — 800 em 52".
FORUM — M. Henrique — 1000 em 68".
SNOOCKER — F. Irigoyen — 1000 em 67" 1/5.
MAJOR — J. Carlinda — 600 em 37".
ROCKET — L. Gonzales — 1000 em 65".
ROLETA — O. Ulôa — 800 em 54" 1/5.

8.º PAREO

CHACO — L. Lins — 600 em 38".
RATAU — C. Calleri — 600 em 40".
BAYARD PRINCE — A. G. Silva — 600 em 38" 2/5.
ABOY — D. Moreno — 600 em 37" e 3/5.
SPITFIRESON — M. Silva — 600 em 36".
NIGROMANTE — B. Marinho — 600 em 41" 3/5.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Aprontos para a corrida desta tarde

Bons os exercícios de Garrancho, Cabanel e Housemaster — Exercícios anotados

NOS exercícios para a reunião desta tarde, destacaram-se Garrancho, Cabanel e Housemaster. O primeiro fêz uma partida de 600 metros em 37" 1/5; o segundo marcou 52" para os 800 metros enquanto o terceiro fazia 360 metros em 23".

A pista de areia, que ainda não se encontra em ótimo estado, impediu que marcas excepcionais fôssem assinaladas, todavia, os três parelheiros acima mencionados deixaram muito boa impressão.

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

UE — A. Marçal — 360 em 23".
FITA AZUL — G. Almeida — 600 em 39".

2.º PAREO

CASCADOR — C. Calleri — 600 em 39".
RELICARIO — A. Marçal — 600 em 39" 4/5.
HOUSEMASTER — J. Marinho — 360 em 23".

3.º PAREO

RAPINEIRO — P. Labre — 600 em 38".
SATURNO — D. Moreno — 600 em 39" 2/5.
GARRANCHO — L. Lins — 600 em 37" 1/5.
DON FULANO — R. Martins — 600 em 41" 2/5.
NASSAU — J. Martins — 600 em 40" 1/5.
TRIPOLI — E. Castillo — 600 em 38" 2/5.
QUARTZO — V. Ferreira — 800 em 54".

4.º PAREO

DEMITE — D. Moreno — 800 em 52" 4/5.
BROADWAY BILL — J. Ramos — 700 em 47".
MONTE VERNON — H. Lima — 800 em 55".
CABANEL — A. G. Silva — 800 em 52".
FURONA — L. Lins — 700 em 47" 2/5.
EL CHEIQUE — J. Barros — 800 em 53".
REVOLTADO — A. Reis — 700 em 48".
MARMID — H. Vasconcelos — 800 em 53".

5.º PAREO

IONEY — M. Silva — 600 em 38" e 1/5.
MALA NOCHE — J. Carlinda — 600 em 38".
HANNAH — C. Calleri — 600 em 38" 2/5.
TENDA — J. Marchant — 360 em 24".
BONG LAI — D. P. Silva — 600 em 41".

6.º PAREO

CANZONETTA — E. Castillo — 600 em 38", na reta oposta.
ESTRELA DO OESTE — M. Silva — 600 em 39".
EVIDÊNCIA — P. Labre — 600 em 38".
ACQUAVIT — F. Irigoyen — 600 em 36" 3/5, na reta oposta.
TELUS — G. Almeida — 700 em 44".
IVITINGA — L. Lins — 600 em 38".

7.º PAREO

CLEOFAS — A. Marçal — 600 em 39" 3/5.
BAICURI — D. Moreno — 800 em 55".
METEORO — A. G. Silva — 600 em 38".
IKE — R. Martins — 600 em 42".
MARQUEZ — A. Reis — 600 em 40".

8.º PAREO

TAFUL — A. G. Silva — 600 em 42".
RUGENDAS — F. Irigoyen — 700 em 46".
IRRISWAL — L. Mezaros — 600 em 40" 1/5.
RIACHO — P. Tavares — 600 em 38" 2/5.
DESPLANTE — J. Baffica — 600 em 40".

Nassau, Maypú e Acquavit, três aparentes "barbadas"

CASO o tempo permaneça nesta situação, teremos, finalmente, na tarde de hoje, quatro provas em pista de grama. A reunião está bastante equilibrada, mas destacamos os seguintes parelheiros como possíveis "barbadas": Nassau, Maypu e Acquvit. vit.

O pensionista de Expedito Coutinho embora estivesse melhor em pista de areia, mesmo na grama vai correr muito bem, pois a turma e a distância o ajudam. Cavalo que gosta de correr acomodado para atropelar deverá fazer muito boa figura na milha.

Maypu, ao contrário, é um demônio no "tapête verde". Levará no dôrso o Manoel Silva, uma garantia para o apostador, de vez que o popular "Bequinho" disputa tudo quanto é páreo.

Finalmente, temos o cavalo Acquvit, que vem de perder uma carreira incrível para Tenda, no "photochart". Naquela oportunidade foi conduzido pelo C. Calleri em substituição a Francisco Irigoyen que não apareceu para montá-lo. Na tarde de hoje o defensor do "Stud" Seabra terá a condução de "Pancho" Irigoyen, devendo em carreira normal levar a melhor.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa para a reunião desta tarde, em pistas de grama e areia leves, com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já conhecidos até o momento:

1.º PAREO — AS 13,40 HS. — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 (Grama)

Ks.	Ct.		
1—1	Ué, S. Marçal	54	30
2—2	Jiquerana, A. G. Silva	54	40
3—3	Fita Azul, G. Almeida	54	20
	4 Inagua, J. Marinho	54	40
4—5	Jasione, U. Cunha	54	40
	6 Chalua, P. Labre	54	50

2.º PAREO — AS 14,05 HS. — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 (Grama)

Ks.	Ct.		
1—1	Cascador, C. Calleri	54	30
2—2	Furacão, L. E. Castro	54	40
3—3	Relicário, A. Marçal	54	50
	4 Housemaster, J. Mar.	54	40
4—5	Japacary, A. G. Silva	54	30
	6 Caligula, O. Macedo	54	40

3.º PAREO — AS 14,30 HS. — 1.600 METROS — Cr$ 55.000,00 (Grama)

Ks.	Ct.		
1—1	Rapineiro, P. Labre	54	30
	2 Saturno, D. Moreno	54	30
2—3	Garrancho, L. Lins	54	60
	4 Don Fulano, R. Martins	52	30
3—5	Nassau, J. Martins	56	30
	6 Don Juan, J. Marchant	58	40
4—7	Tripoli, E. Castillo	56	40
	8 Quartzo, V. Ferreira	52	60

4.º PAREO — AS 15,00 HS. — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00 (Grama)

Ks.	Ct.		
1—1	Demite, D. Moreno	58	30
	" Bônio, J. Baffica	58	30
2—3	Maypú, M. Silva	56	60
	3 Broadway Bill, J. Ramos	52	30
	4 Hyl Hirundo, A. Marçal	52	30
3—5	Monte Vernon, H. Lima	60	60
	6 Cabanel, A. G. Silva	58	30
	7 Furona, L. Lins	52	40
4—8	El Cheique, J. Barros	54	30
	9 Revoltado, A. Reis	52	60
	10 Marmid, H. Vasconcelos	52	60

5.º PAREO — AS 15,30 HS. — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00

Ks.	Ct.		
1—1	Ioney, M. Silva	55	30
	" Brisque, R. Martins	55	30
2—2	Florença, A. Reis	52	30
	3 Fric Frac, U. Cunha	52	40
	4 Mala Noche, J. Carlinda	55	50
3—5	Hannah, C. Calleri	55	50
	6 Tenda, J. Marchant	55	30
	7 Maionese, J. Ramos	55	30
4—8	Caiata, J. Marinho	55	40
	9 Bong Lai, D. P. Silva	55	50
	" Teia, O. Moura	55	50

6.º PAREO — AS 16,00 HS. — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

Ks.	Ct.		
1—1	Canzoneta, E. Castillo	55	20
	2 Ent. d'Oeste, M. Silva	55	30
2—3	Evidencia, P. Labre	55	40
	4 Taluda, J. Marchant	58	30
3—5	Acquavit, F. Irigoyen	55	30
	6 Télus, G. Almeida	55	40
	7 Ivitinga, L. Lins	55	50
4—8	Tes, A. G. Silva	55	30
	9 Yemanjá, M. Henrique	55	60
	10 Kserade, J. Baffica	55	50

7.º PAREO — AS 16,30 HS. — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 (Betting)

Ks.	Ct.		
1—1	Cleófas, A. Marçal	56	30
	2 Baicuri, D. Moreno	56	40
	3 Meteoro, A. G. Silva	56	30
2—4	Waimarú, M. Henrique	58	40
	5 Bily, I. Pinheiro	56	30
	6 Escaravelho, G. Almeida	58	50
3—7	Ike, R. Martins	56	30
	8 Landgrave, P. Labre	54	40
	9 Marquez, A. Reis	56	30
4-10	Fellow, U. Cunha	58	30
	11 Tucano, J. Marinho	56	50
	" Garbo, J. Graça	56	50

8.º PAREO — AS 17,00 HS. — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 (Betting)

Ks.	Ct.		
1—1	Tino, J. Marchant	55	20
	" Tafui, A. G. Silva	55	20
2—2	Rugendas, F. Irigoyen	57	30
	3 Iriswal, L. Mezaros	55	60
3—4	Riacho, P. Tavares	53	40
	5 Ex. do Sul, J. Marinho	55	60
4—6	Tio Luis, G. Almeida	58	40
	7 Desplante, J. Baffica	55	20
	8 Jerônimo, D. P. Silva	55	40

Últimas para hoje:

Nassau, Maypú e Acquavit, três aparentes "barbadas"

CASO o tempo permaneça nesta situação, teremos, finalmente, na tarde de hoje, quatro provas em pista de grama. A reunião está bastante equilibrada, mas destacamos os seguintes parelheiros como possíveis "barbadas": Nassau, Maypu e Acquvit. vit.

O pensionista de Expedito Coutinho embora estivesse melhor em pista de areia, mesmo na grama vai correr muito bem, pois a turma e a distância o ajudam. Cavalo que gosta de correr acomodado para atropelar deverá fazer muito boa figura na milha.

Maypu, ao contrário, é um demônio no "tapête verde". Levará no dôrso o Manoel Silva, uma garantia para o apostador, de vez que o popular "Bequinho" disputa tudo quanto é páreo.

Finalmente, temos o cavalo Acquvit, que vem de perder uma carreira incrível para Tenda, no "photochart". Naquela oportunidade foi conduzido pelo C. Calleri em substituição a Francisco Irigoyen que não apareceu para montá-lo. Na tarde de hoje o defensor do "Stud" Seabra terá a condução de "Pancho" Irigoyen, devendo em carreira normal levar a melhor.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa para a reunião desta tarde, em pistas de grama e areia leves, com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já conhecidos até o momento:

1.º PAREO — AS 13,40 HS. — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 (Grama)

Ks.	Ct.		
1—1	Ué, S. Marçal	54	30
2—2	Jiquerana, A. G. Silva	54	40
3—3	Fita Azul, G. Almeida	54	20
	4 Inagua, J. Marinho	54	40
4—5	Jasione, U. Cunha	54	40
	6 Chalua, P. Labre	54	50

2.º PAREO — AS 14,05 HS. — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 (Grama)

Ks.	Ct.		
1—1	Cascador, C. Calleri	54	30
2—2	Furacão, L. E. Castro	54	40
3—3	Relicário, A. Marçal	54	50
	4 Housemaster, J. Mar.	54	40
4—5	Japacary, A. G. Silva	54	30
	6 Caligula, O. Macedo	54	40

3.º PAREO — AS 14,30 HS. — 1.600 METROS — Cr$ 55.000,00 (Grama)

Ks.	Ct.		
1—1	Rapineiro, P. Labre	54	30
	2 Saturno, D. Moreno	54	30
2—3	Garrancho, L. Lins	54	60
	4 Don Fulano, R. Martins	52	30
3—5	Nassau, J. Martins	56	30
	6 Don Juan, J. Marchant	58	40
4—7	Tripoli, E. Castillo	56	40
	8 Quartzo, V. Ferreira	52	60

4.º PAREO — AS 15,00 HS. — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00 (Grama)

Ks.	Ct.		
1—1	Demite, D. Moreno	58	30
	" Bônio, J. Baffica	58	30
2—3	Maypú, M. Silva	56	60
	3 Broadway Bill, J. Ramos	52	30
	4 Hyl Hirundo, A. Marçal	52	30
3—5	Monte Vernon, H. Lima	60	60
	6 Cabanel, A. G. Silva	58	30
	7 Furona, L. Lins	52	40
4—8	El Cheique, J. Barros	54	30
	9 Revoltado, A. Reis	52	60
	10 Marmid, H. Vasconcelos	52	60

5.º PAREO — AS 15,30 HS. — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00

Ks.	Ct.		
1—1	Ioney, M. Silva	55	30
	" Brisque, R. Martins	55	30
2—2	Florença, A. Reis	52	30
	3 Fric Frac, U. Cunha	52	40
	4 Mala Noche, J. Carlinda	55	50
3—5	Hannah, C. Calleri	55	50
	6 Tenda, J. Marchant	55	30
	7 Maionese, J. Ramos	55	30
4—8	Caiata, J. Marinho	55	40
	9 Bong Lai, D. P. Silva	55	50
	" Teia, O. Moura	55	50

6.º PAREO — AS 16,00 HS. — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

Ks.	Ct.		
1—1	Canzoneta, E. Castillo	55	20
	2 Ent. d'Oeste, M. Silva	55	30
2—3	Evidencia, P. Labre	55	40
	4 Taluda, J. Marchant	58	30
3—5	Acquavit, F. Irigoyen	55	30
	6 Télus, G. Almeida	55	40
	7 Ivitinga, L. Lins	55	50
4—8	Tes, A. G. Silva	55	30
	9 Yemanjá, M. Henrique	55	60
	10 Kserade, J. Baffica	55	50

7.º PAREO — AS 16,30 HS. — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 (Betting)

Ks.	Ct.		
1—1	Cleófas, A. Marçal	56	30
	2 Baicuri, D. Moreno	56	40
	3 Meteoro, A. G. Silva	56	30
2—4	Waimarú, M. Henrique	58	40
	5 Bily, I. Pinheiro	56	30
	6 Escaravelho, G. Almeida	58	50
3—7	Ike, R. Martins	56	30
	8 Landgrave, P. Labre	54	40
	9 Marquez, A. Reis	56	30
4-10	Fellow, U. Cunha	58	30
	11 Tucano, J. Marinho	56	50
	" Garbo, J. Graça	56	50

8.º PAREO — AS 17,00 HS. — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 (Betting)

Ks.	Ct.		
1—1	Tino, J. Marchant	55	20
	" Tafui, A. G. Silva	55	20
2—2	Rugendas, F. Irigoyen	57	30
	3 Iriswal, L. Mezaros	55	60
3—4	Riacho, P. Tavares	53	40
	5 Ex. do Sul, J. Marinho	55	60
4—6	Tio Luis, G. Almeida	58	40
	7 Desplante, J. Baffica	55	20
	8 Jerônimo, D. P. Silva	55	40

De LUIZ LOBO

A SEMANA PASSOU ASSIM:

2 – Escurinho define Londres.
2 – Escurinho define Londresã
5 – Revelações do sapateiro do Imperador do Japão.
6 – Os sergipanos querem mudar a Capital Federal.
7 – Como se faz uma notícia social.
8 – A Lollô foi torturada.
10 – Leny Eversong: antes só que mal acompanhada.
11 – Flávio Cavalcanti na Rádio Patrulha.
12 – Da qualidade da polícia.
14 – Anedota TV.
16 – A grande surprêsa do sr. Café Filho.
17 – Presidente de Campina Grande.
20 – A eleição da bicharada.
21 – O Dia da Sogra.
22 – "Celibatários Aventurosos".
23 – Beba ràpidamente e pague em suaves prestações.
25 – Os frades comem feijão de Exu.
27 – O 13.
28 – Paula, venha cá.
31 – "Chute em gol".
35 – Jânio Quadros exige o milagre.
36 – E não acredita que fique bonito.
39 – Seguro contra a chuva.
40 – A semana termina: ainda os bondes.

1) JUNHO de 1901. O Conselho Municipal deu à Companhia de Bondes São Cristóvão autorização para elevar o preço das passagens. O prefeito legaliza o novo Contrato. No dia 15 entra em vigor e em execução a nova tabela. Os estudantes vão à rua e o povo logo adere, virando carros, arrancando trilhos, descalçando trechos de ruas. No largo de S. Francisco a cavalaria investe contra o povo e há cabeças quebradas, ferimentos por balas, soldados de cavalaria correndo a pé. A diretoria da Companhia, "por amor à ordem e ao seu pessoal injustamente apedrejado, e ao material que se danifica, resolve abrir mão do direito adquirido". O tráfego se restabelece nos têrmos do contrato antigo.

2) DE volta da Europa, para onde foi com o selecionado brasileiro, Escurinho passou alguns dias em Nova Lima, Minas (terra do Vila Nova e da Mina de Morro Velho, onde o moço já trabalhou). Lá, definiu Londres para os amigos: "E' assim como três mil Sabarás juntas..."

3) GIVENCHY aconteceu no Copa, com Jacquy, Peggy, Denise e Francine. O mais moço e o mais audacioso costureiro de Paris é audacioso demais para a brasileira.

4) EMÍLIA Corrêa Lima ("miss" Brasil 1955) vai casar-se. Quando foi eleita era noiva do estudante de Medicina Honorato Ferreira Lima. Em setembro vai casar-se com o major Wilson Santa Cruz (diretor da E. F. Parnaíba).

5) O SAPATEIRO do imperador Hiroito, do Japão, revelou, esta semana, que seu imperial senhor só possui três pares de sapatos; que o príncipe Yoshi usa os saptos de seu irmão mais velho, Akihito e que a jovem princesa Suga queria um par de sapatos vermelhos, mas o imperador não deu, com mêdo da exploração política.

6) OS sergipanos aderiram à campanha da mudança da capital federal. Descobriram que o atual Distrito Federal passaria a ser o Estado da Guanabra e que Sergipe deixaria de ser a menor unidade da Federação.

7) SEGUNDO informa o cronista IS, o Porfírio Rubirosa engoliu um "pivot" por causa de uma bolada que levou jogando polo, domingo. Isto é o que se chama uma notícia social.

8) NA filmagem de uma cena de "Notre Dame de Paris", o ator Pierre Champeaux torturou Gina Lollobrígida. Sem querer, o ator foi realista demais, apertando com fôrça um instrumento de tortura antigo que prendia os pulsos da estrêla. Lollô chorou muito.

9) "SUGAR" Ray Robinson, o "boxeur", vai trabalhar no cinema fazendo o papel de um lutador de box: "Sugar" Ray Robinson. O produtor: Frank Sinatra.

10) LENY Eversong foi a única cantora que não se afobou com a greve dos músicos da TV-Tupi. Queria cantar mesmo sem acompanhamento, dizendo que seria até interessante lançar a moda. Acabou cantando com violão, fazendo sucesso, como sempre.

11) FLÁVIO Cavalcanti está gravando "Discos Impossíveis", na Rádio-Patrulha.

12) A MUNICIPALIDADE da cidade balneária de Alassio, na Riviera Italiana, organizou uma polícia feminina para tomar conta das praias. Dez formosas jovens, em uniformes bastante sumários, cuidam de fazer cumprir a lei.

13) ALDA e Alberto estavam felizes, na avenida Salvador de Sá, 115. Estavam noivos, na festa do noivado. Eram oito e meia da noite. De repente, entrou em casa alguém que não tinha sido convidado — e a festa acabou. O alguém era um bonde da linha Tijuca.

14) A ANEDOTA: Era uma vez um garotinho que estava ajoelhado na cama rezando o Padre-Nosso. Sonolento, quando acabou perguntou à mamãe: "Posso encaixar um textozinho de publicidade sôbre a bicicleta que eu quero?"

15) AS melindrosas ocuparam a noite na Hípica quando aconteceu o baile do "Charleston". Principalmente para os vovôs e papais.

16) UMA frase: "O general Lott foi a grande surprêsa da minha vida; sempre me pareceu um homem de bem" — Café Filho.

17) MAIS um título: Presidente de Campina Grande.

18) PARA desespêro dos que se batem pelo "jazz tradicional", Dizzy Gillespie (considerado o pioneiro do "bop") foi convidado, oficialmente, para tocar no jantar anual dos correspondentes da Casa Branca, na presença de Ike.

19) O TEATRO de Cacilda Becker levará ao ar, pela TV-Rio, um drama histórico de Gonçalves Dias — "Paktull" — inédito.

20) O SR. Castelo, encarregado de cuidar dos orangotangos que acabaram de chegar para o Zoo da Quinta, andou fazendo uma "enquête" entre os visitantes para escolher os nomes dos bichos. Os nomes escolhidos na votação foram desprezados. Dariam enormes amolações ao pobre homem.

21) JOSÉ Carlos Almeida, sorocabano de 25 anos e criador do "Dia da Sogra" (1.º dia de novembro), confessou à reportagem da TRIBUNA: "Uma sogra impediu meu casamento com a moça que eu amava e que me amava também. Desorientado, criei o "Dia da Sogra", para provar que o diabo não é tão feio quanto parece".

22) "CELIBATÁRIOS Aventurosos" é o nome do grupo comandado por Richard Scott, que partiu no dia 28. de Nova York, num barco a vela de 14 metros de comprimento, para fazer a volta ao mundo em três anos O grupo: um canadense, um irlandês, um inglês, um americano e um papagaio.

23) EM S. Paulo a Mappin lançou um crediário para os frequentadores do seu bar. O crediário se resume no "slogan": "Beba satisfatòriamente e pague moderadamente".

24) A SCOTLAND Yard aumentou dràsticamente a guarda em tôrno da rainha Elizabeth, ao mesmo tempo que se espalhava a notícia de que dois ou três cipriotas estavam em Londres com ordens para assassinar um membro da família real como represália às execuções de importantes figuras grecocipriotas. A guarda de todos os membros da família real e do govêrno também foi aumentada.

25) FREI Boaventura Kloppenburg visitou, à paisana e com permissão das autoridades eclesiásticas, quase todos os terreiros de macumba e tendas espíritas da cidade. E revelou que o católico não deve respeitar despacho, podendo usar as coisas úteis que encontrar em qualquer dêles. Exemplo: um convento, em Caxias, só consome feijão arrecadado em despachos.

26) UM telegrama passado de Petrópolis para o Rio custou Cr$ 12. O mesmo telegrama, se fôsse passado de Petrópolis para Petrópolis custaria Cr$ 15.

27) Nenhuma candidata a "miss" S. Paulo queria ficar com o número 13. Regina Maura (ela é de Itapira) quis. Foi eleita.

28) MARIA José tem 25 anos. Começou a sentir as dores e chamou a parteira. Isto aconteceu na têrça-feira. Quando a parteira chegou a menina tinha nascido e ia se chamar Paula. Mas não estava encerrado o assunto, porque ainda faltavam nascer mais duas, que nasceram e vão-se chamar Paula II e Paula III. Tôdas têm dois quilos. O papai é José Alceu Lopes, funcionário do Ministério da Marinha, que botou a mão na cabeça e não sabe o que vai fazer. A rua Emília, em Caxias, está movimentadíssima. No 63 há baile tôda noite.

29) OS jornais do mundo inteiro deram o telegrama: uma vaquinha, em Hong-Kong, caminhava para o matadouro. Na hora de morrer ajoelhou-se e começou a chorar, sendo poupada.

30) EM Nova York quando o circo Barnum deixava a cidade, Emily, uma elefante de 20 anos, caiu no asfalto da 8.ª Avenida para morrer. Todos os outros elefantes se rebelaram e insistiam em ficar fazendo círculo em volta da falecida, trombas para o ar, berrando um canto fúnebre.

31) "SLOGAN" em moda em São Paulo: "Chute em gôl". Inclusive estão distribuindo prêmios em dinheiro para os jogadores que mais chutarem em gôl durante as partidas.

32) NICOLAS Silfa vira notícia internacional quando diz que Jesus Gallindez, o líder dominicano, teria sido jogado vivo dentro da caldeira de um navio, por ordem de Trujillo, depois de ter sido raptado de Nova York.

33) CHEGARAM o major Paulo Vitor, o capitão Lameirão e o sargento Gunther, heróis de Jacareacanga. A primeira coisa que fizeram: ir visitar Velloso.

34) COELHO Netto não figura no "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal", dos senhores Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Hollanda, que acaba de sair. O escritor está quase levantando da sepultura para pedir justiça aos dois senhores, mas está em dúvida sôbre se vale a pena.

35) UMA do sr. Jânio Quadros, num despacho encaminhado ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem: "Verifico que o Plano do Litoral Sul não está sendo executado como nos comprometemos a fazê-lo. As razões e as desculpas não interessam. O fato é que o compromisso que assumi com os prefeitos da Região está sendo prejudicado. Não cabe a mim indagar as eventuais causas nem indagarei. A minha volta irei visitar a região e quero todo o plano com as minhas determinações satisfeitas. Se estou pedindo a V. S. um milagre, faça-o".

A POBRE VIÚVA

Hilde

36) O MESMO sr. Jânio Quadros foi consultar um grande especialista de olhos de Harley Street, em Londres. Depois de longo exame o médico aconselhou uma intervenção cirúrgica. A operação é bastante perigosa e não devolverá ao governador a visão do ôlho direito, cuja retina foi atingida por um estilhaço de vidro, num acidente; é uma operação estética. Fala governamental: "Minha mulher acha que já estou muito velho para ficar bonito e eu mesmo não acredito que possa melhorar".

37) A CORPORAÇÃO de Aviação "Goodyear", dos Estados Unidos, projetou e construiu um avião de borracha que funciona com grande sucesso. Antes de voar enche-se o avião de ar, com uma bomba de encher pneu. Quando vazio, o avião pode ser guardado na mala de um automóvel, enrolado.

38) LEONILDA e Arlete, de 14 e 12 anos fugiram de S. Paulo em companhia dos namorados, Tércio Suzano, de 24 anos e Francisco Grafil Lelli, de 20. Foram para Santos onde Tércio ia abrir um botequim com Cr$ 120 mil de um desfalque que dera na firma onde trabalhava. Em Santos alugaram um apartamento e as meninas compraram roupas. Com a Polícia e os jornais à procura dos quatro, os dois fugiram, deixando às duas dinheiro para voltarem a S. Paulo. Encontradas pela polícia elas disseram que passaram três dias dentro do apartamento jogando peteca. Submetidas a exame, a história que elas contaram de jogar peteca foi aceita.

39) UMA das maiores companhias de seguros da Grã-Bretanha revelou as condições do seguro que estabeleceu contra a chuva — para qualquer parte do país. Agora, antes de sair de férias, o inglês escolhe um lugar e segura-se contra o mau tempo. Se acontecer chover no período que devia fazer sol para que êle pudesse gozar as férias, a companhia paga o seguro, que permite tirar novas férias... O prêmio varia de acôrdo com o local do país e com a época. Quanto maior o risco de chuva, maior o prêmio.

40) A LIGHT quer entregar os bondes à Prefeitura. O prefeito Negrão de Lima com a palavra: "Como bom mineiro eu poderia comprar, no máximo, um bonde. Mas tantos..."

CINEMA

"OS RAPINANTES" Filme de Mocinho

PARA quem quiser rir a semana ainda é "Mister Roberts". Mas quem prefere um bom filme de "mocinho e bandido" a semana é "Os Rapinantes", um dos melhores *westerns* do ano.

"Os Rapinantes" deixa longe "Um Pecado em Cada Alma" e "Nas Garras da Ambição", embora seja uma produção "B", sem medalhões.

Um homem encontra água em local desprezado e árido do Arizona. Luta sòzinho para não ser expulso pelo grande proprietário, como nas fórmulas. Seus únicos aliados são aliados relutantes. O grande proprietário morre no primeiro ataque ao reduto do homem.

O administrador (Dan Duryea) assume o comando violentamente. Quando em conversa com seu lugar-tenente (Keenan Wynn), aceita solenemente o título de "general" que o outro usa com ironia, aparece a chave do problema: o fulano é um louco megalômano.

"Os Rapinantes" tem a ferocidade, a concisão e o primitivismo dos autênticos filmes de mocinho.

Agora, se o senhor ainda não viu êste filme e pretende ver, espere para quando passar nos "poeiras", porque o Metro-Tijuca preferiu trocar "Os Rapinantes", na quinta-feira, por um vastíssimo candidato ao "abacaxi de ouro".

TEATRO

ENTRE "OTELO" (QUE VAI) E "O ANJO" (QUE VEM), A SEMANA

O ACONTECIMENTO da semana no teatro pode ser a anunciada despedida de "Otelo", que está em seus últimos dias, depois de uma carreira de sucesso.

Mas pode ser também o anúncio da estréia do "Movimento Brasileiro de Arte", que se dará com a "avant-première" de "O Anjo", no Teatro Municipal.

Agostinho Olavo é o autor de "O Anjo". Com Lúcio Cardoso e Gustavo Dória foi o responsável pelo Teatro de Câmera (1947). Foi o autor da "mise-en-scene" de "A Corda de Prata" (de Lúcio Cardoso) e apresentou a sua peça "Mensagem Sem Rumo". Em 48 desenhou os figurinos de "Inês de Castro" do Teatro de Estudantes. Os Artistas Unidos levaram de sua autoria "O Homem do Sótão". Agora, vindo da Europa, fundou com Santa Rosa e José Maria Monteiro o "Movimento Brasileiro ~~de Arte~~".

"O Anjo" é um drama em três atos divididos em 16 quadros. Ambiente: cidade do interior. São 26 personagens e muita movimentação de comparsaria, homens e mulheres do povo.

O diretor será José Maria Monteiro, que estreou no Teatro Experimental do Negro interpretando o "Assur" de "O Filho Pródigo". Em 53 foi premiado como melhor diretor do ano por seu trabalho em "A Falecida", da Cia. Dramática Nacional. No ano seguinte foi o prêmio da Prefeitura, com "As Casadas Solteiras". Trabalhou no Serviço Nacional do Teatro Duse.

Maria Sampaio, Elza Gomes, Carolina Sotto Mayor, Maria de Paula, Luiza Barreto Leite, Nelson Vaz, Antônio Vitor são alguns nomes do elenco. Stênio Garcia, o melhor aluno no ano passado do Conservatório Nacional de Teatro, é o protagonista. Abdias Nascimento e Zeni Pereira também têm papéis importantes.

RODAPÉ

O PADRE

NA Itália há um padre brasileiro, muito agitado e magro, que gosta e entende um bocado de futebol. Um padre que todo domingo vai aos estádios, senta na arquibancada — e sabe torcer como gente grande.

Quando a seleção brasileira estêve na Itália, o padre desmanchou-se em atenções, assistiu, do princípio ao fim e em todos os momentos, a delegação da C.B.D. Foi inclusive, o responsável pela visita da delegação ao Papa.

Depois dos 3x0 de Milão, o padre andava mais agitado do que nunca, inconformado com o que assistira no estádio de San Siro.

Um dia aproximou-se de uma roda de brasileiros, no hotel, e começou a desfiar a sua decepção e as suas críticas. Não perdoava o técnico brasileiro. Na sua opinião de padre que entende um bocado de futebol, fôra Flávio o responsável pelo fiasco do time brasileiro. Flávio que escalara Didi e Walter na mesma linha, para fazer a mesma coisa. Flávio que deixara De Sordi sòzinho às voltas com Virgili, Flávio que não teve um programa de jôgo para a seleção. Sempre Flávio e só Flávio.

Ainda tinha coisa para dizer, quando um dos participantes da roda interrompeu-o. Apresentou-se como o mau líder, Flávio Costa em carne e osso, o Flávio que o padre não tinha o prazer de conhecer.

O padre, porém, sabia o que estava dizendo e não via motivos para recuos ou arrependimentos. Mesmo diante do "monstro", não vacilou e não passou a borracha em nada do que disse. Desculpou-se e arrematou:

"Tenha paciência, meu filho, mas você anda mesmo ceguinho em matéria de futebol!"

MAU NEGÓCIO

MESMO ganhando por 9x0, os homens do Flamengo, tricampeão carioca de futebol, não podem andar muito satisfeitos, — não têm motivos para isso, — com o que vem acontecendo na Suécia neste momento.

Essa temporada do Flamengo na Suécia foi, desde o início, e agora vem se confirmando como um dos negócios mais infelizes já concretizados pelo grande clube carioca. A coisa começa a pegar nas bases financeiras estabelecidas e contratadas: o Flamengo foi à Suécia, pràticamente pelo passeio e pelas passagens de avião.

O que vem recebendo por jôgo é ridículo: menos de Cr$ 50 mil.

O grande negócio que o Flamengo espera fazer com essa longa viagem à Suécia foi sempre e continua a ser todo problemático: dependeu e continua dependendo de outros contratos que possam aparecer que possam ser arranjados em outros países europeus. Depende do sucesso do sr. Irineu Chaves como empresário. E o sr. Irineu Chaves, todos nós sabemos, é um velho muito esperto aqui, na rua da Quitanda e cercanias.

Tècnicamente, a temporada do Flamengo vem sendo, quando muito, inexpressiva. Tão inexpressiva que nem um 9x0 escandaloso como o de ontem é levado a sério, respeitosamente.

O Flamengo, com todo o seu título de clube mais querido do Brasil e tricampeão carioca, está jogando em aldeias pequenos povoados, contra adversários de terceira e segunda divisão na Suécia, em estádios que quando ficam superlotados estão com sete ou dez mil pessoas.

Com muito menos sacrifício, despesas mais reduzidas, o Flamengo, sem esfôrço, teria e tem a hora que quiser negócios muito melhores, muito mais vantajosos e interessantes, viajando apenas quatro ou cinco horas de trem — daqui a Campos.

A ELEIÇÃO E A COINCIDÊNCIA

O *ACONTECIMENTO da semana nos esportes foi a eleição no Jockey Club Brasileiro. A oposição contando ganhar com 500 votos de diferença e perdendo por 700.*

Mário de Azevedo Ribeiro foi reeleito por mais quatro anos. Está com 76 anos e é considerado o mais assíduo freqüentador das reuniões da Gávea.

Seu companheiro de chapa, Francisco Eduardo de Paula Machado, foi o candidato mais votado, conseguindo, inclusive, cêrca de 100 votos de oposicionistas.

De acôrdo com a campanha eleitoral da chapa que venceu, o objetivo principal da administração eleita e a construção da nova sede na Esplanada do Castelo.

Mário de Azevedo foi o construtor do Hipódromo Brasileiro, com Linneo de Paula Machado e, por coincidência, construirá a nova sede, com o filho de Linneo, Francisco Eduardo.

FLAMENGO NA SUÉCIA

A CAMPANHA do Flamengo em campos suecos prossegue. Com altos e baixos, com vitórias de goleada, com derrota surpreendente e com empate (como o de ontem) que não traduzem muita regularidade de produção.

A realidade, porém, é que na Suécia, o Flamengo está fazendo uma temporada meio esportiva e meio recreativa, não parecendo haver muito empenho em colocar sempre em ação os melhores elementos e a equipe mais forte.

De qualquer forma, o Flamengo lá se encontra como um dos mais completos quadros brasileiros da atualidade e atraindo para todos os seus resultados as atenções de tôda a crônica européia.

Abaixo estão as últimas fotos recebidas pelo Serviço Especial da Agência "Sport Press", sôbre a visita do tricampeão à Suécia.

Milton, Pavão, Jaime de Almeida, o dr. Madeira e o vice-presidente Fadel Fadel, fazem pose junto à parte da bagagem que levaram para a Suécia e que agora começa a aumentar.

Livres das exigências alfandegárias, os rubronegros (Dida, Zagalo, dr. Madeira, Emanuel Lôbo, Fadel Fadel, Dequinha, Jaime de Almeida e Joel; e Babá, sentado sôbre uma mala) aguardam condução para o hotel.

A questão da alimentação constitui sempre um problema para os brasileiros, embora a Suécia seja um dos mais adiantados países em nutrologia. Na foto, Fadel Fadel estuda o menu e Evaristo espera seu pronunciamento.

Depois do banho e do jantar a turma foi passear para conhecer a cidade, sendo logo envolvida por numerosos torcedores suecos, que pediam autógrafos. Em primeiro plano, aparecem Tomires, o massagista Luiz Luz e o médico dr. Madeira.

3 partidas, hoje, pelo Campeonato Feminino de Voleibol - Tijuca x América, outra partida atraente — Bangu x Sírio e Libanês no complemento

CONTRA o Flamengo, sábado último, as moças do Botafogo decepcionaram, perderam feio. Hoje, nas Laranjeiras, mesmo que não cheguem a vitória, as alvinegras vão dispostas a uma reabilitação, a um resultado que mostre que o Fluminense teve um grande adversário.

CHANCE DE REABILITAÇÃO: AS MOÇAS DO BOTAFOGO FRENTE ÀS DO FLUMINENSE

ENQUANTO o Fla descansa — o outro líder — o Flu, terá um obstáculo de certa responsabilidade pela frente, (Botafogo) no melhor encontro pela penúltima rodada do turno do certame feminino de voleibol, que será jogada na tarde de hoje.

O Fluminense é o favorito mas o sexteto do Botafogo poderá equilibrar a luta e até mesmo surpreender. O quadro tricolor vem produzindo boas atuações sob a nova direção de Zoulo Rabelo. A exemplo do Flamengo, as jogadoras tricolores estão encontrando o melhor de sua forma, fazendo prever um final emocionante para o certame de 1956.

O quadro alvinegro vinha se mantendo na liderança até a última rodada, quando foi derrotado espetacularmente pelo Flamengo, em seus próprios domínios. Foi uma jornada ingrata em que todo o quadro produziu abaixo da crítica. Este fato, todavia, não pode servir de elemento para se fazer um juízo precipitado sôbre as possibilidades do Botafogo no jôgo de hoje. Embora favorito, o Fluminense deverá jogar com bastante cautela, caso queira continuar dividindo o pôsto de hora com o Flamengo.

COMPLEMENTOS

Duas pelejas interessantes completarão a rodada. No ginásio da rua Desembargador Isidro, o Tijuca recepcionará ao América. Encontro dos mais equilibrados, onde estará em disputa o terceiro pôsto da tabela. Enquanto isto, na quadra de Moça Bonita, haverá um jôgo curioso entre o Bangu e o Sírio e Libanês, quando os dois sextetos tudo farão para se livrar da "lanterna" do campeonato.

PORMENORES

Jôgo — Fluminense x Botafogo. Local — Ginásio Alvaro Chaves. Horário — 2.ª Divisão, às 15,45 horas; 1.ª Divisão, às 16,30 horas. Juiz — Abenante de Melo e Sousa. Fiscal — Eduardo Meneses. Apontador — José Guió. Quadras — Fluminense: Marly, Maria Lília, Hilda Lassen, Lilian Poeztcher, Ivone e Lilian Collier. Botafogo: Marise, Margarida, Marlene, Iara, Ivany e Ivone Santos.

Jôgo — Tijuca x América. Local — Ginásio do Tijuca. Horário — 2.ª Divisão: às 15,45 horas; 1.ª Divsão: às 16,30 horas. Juiz — Wilson de Lima. Fiscal — Luís José de Queirós. Apontador — José Chaves.

Jôgo — Bangu x Sírio e Libanês. — Local — Quadra de Moça Bonita. Horário: 1.ª Divisão, às 16,45 horas. — Juiz Segismondi. Fiscal Waldyr F. Melo. Apontador — José Tavares.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.952 — SÁBADO-DOMINGO, 2-3 DE JUNHO DE 1956

1.ª vitória no hóquei Brasil 4 x Noruega 1

A SELEÇÃO Brasileira de Hóquei em Patins conquistou ontem, no Pôrto (Portugal), sua primeira vitória no Campeonato Mundial que lá está sendo realizado, derrotando a Noruega por 4x1. Não interessa que já tenha sido derrotada várias vêzes, que até agora não tivesse um só empate. Trata-se de um esporte que, a rigor, só é disputado em S. Paulo e que ainda não possui uma assistência técnica e financeira para um confronto com portuguêses, espanhóis, italianos e alemães, no momento os mais importantes. Mesmo assim, equipes como as inglêsas e holandesas estão em melhor plano que as brasileiras, havendo mesmo quem já duvidasse de qualquer sucesso. Por isso mesmo, a seleção do Brasil merece elogios, quando agora, frente a um adversário bem mais capacitado, surpreende os entendidos e conquista sua primeira vitória.

PÔRTO, 1 (AFP) — No campeonato mundial de "hockey", Portugal venceu a França por 6 x 0 (primeiro tempo 2 x 0); e a Espanha empatou com a Itália, de 1 x 1.

PÔRTO, 1 (AFP) — Classificação do campeonato de "hockey", depois da 10.ª rodada: Portugal, 15 pontos, Espanha, 14; e, Alemanha Federal, 13. O Brasil está em 10.º lugar com 2 pontos.

Maneco não foi esquecido ganhará medalha de campeão

Amanhã o encerramento do Torneio "João Coletta" — América x Seleção de Juvenis — Troféu e medalhas serão entregues em Figueira de Melo

MANECO, que era o técnico do Juvenil do América, receberá amanhã, em Figueira de Melo, uma homenagem póstuma: uma medalha comemorativa do título de campeão invicto do Torneio "João Coletta", conquistado pelos seus comandados.

A oferta, tôda pessoal, será do sr. João Luiz Meireles, que fará a entrega aos parentes do saudoso meia rubro.

ENCERRAMENTO

Na oportunidade, o São Cristóvão estará encerrando o Torneio de Futebol Juvenil "João Coletta", que teve o América como campeão, sem ponto perdido.

Contra os rubros atuará uma Seleção dos outros clubes, enquanto que na preliminar, o juvenil "B" do São Cristóvão jogará contra um clube do futebol independente.

PORMENORES

Os dois quadros deverão começar assim: AMÉRICA — Milton, Jorge e Augusto; Jailton, Ademar e Ivan; Corrêia, Waldir, Alexandre, Sérgio Campos e Sérgio II.

SELEÇAO — Jorge (Portuguêsa), Rubens (Olaria) e Nelson (São Cristóvão); Gabriel (Olaria), Almir (Madureira) e Mesquita (Portuguêsa); Tião (Portuguêsa), Guaraci (Olaria), Bira (Madureira), Wilson (São Cristóvão) e Hélio (São Cristóvão).

CONVOCAÇAO

O São Cristóvão está convocando para amanhã, às 7,30 horas, os seguintes jogadores: Evandro, Waldemar, Ronaldo, Zé Roberto, Walter, Tuninho, Waldir, J. Reis, Irley, Miranda, Walter II, Jorge, Ubirajara, Sílvio, Airton, Zé Luiz, P. Paulo, Antônio Carlos, Adilson, Gilberto, Zé Luiz II, Agenor, Henrique, Jaime, Luiz Carlos, Misael, P. Paulo II, Norival e Adamil.

PREMIOS

Antes do jôgo principal (10 horas) serão entregues o troféu "João Coletta" (pelo seu patrono), as medalhas aos campeões; a medalha de Maneco; e a medalha a Sérgio Campos, eleito o melhor jogador do certame.

AMÉRICA x FONSECA JOGARÃO AMANHÃ

MANECO suicidou-se porque não pôde solver as prestações da casa que queria dar a seus pais, mas seus amigos, numa homenagem póstuma, querem que seu maior desejo torne-se realidade.

Amanhã, dentro da campanha para a casa dos pais de Maneco, haverá um jôgo de futebol entre a equipe mista do América e um quadro de igual categoria do Fonseca, de Niterói. O local será Campos Sales e a FMF não deverá cobrar as taxas regulamentares, nem mesmo a CBD, atendendo ao caráter beneficente.

Quem quiser colaborar, que vá a Campos Sales, pois lá encontrará tôdas as facilidades para prestar mais uma homenagem à memória daquele que chegou a ter o "Saci de Irajá".

"Bureau Sport" novo clube independente

O BUREAU Sport, estreará amanhã, enfrentando a equipe do Shell F. C. (Região), na ilha do Governador.

A convocação dos atletas do "Benjamim" nas lides esportivas amadoristas, está marcada para às 7 horas da manhã, em frente ao edifício Albacap, na Av. Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana, a fim de, incorporados, seguirem em ônibus especial, para o local do encontro.

OS CONVOCADOS

Estão convocados, para o jôgo de estréia, os seguintes amadores: Júlio, Waldir, Pedro, Altair, Lamartine, Dido, Almir, Bene, Jair, Clélis, Peixoto, Mattos, Arthur, Nilson, Tonho, Cica, Nelson, Evan, Lahir, Lomir, Gouveia, Ivan, Abílio, Newton, Maia e Constantino.

OS CONVIDADOS

Os convidados especiais, que não fazem parte das equipes que atuarão, deverão, também, comparecer, na hora marcada, a fim de que não saia atrasada a delegação.

PAGINA ESPORTIVA

Na página 3 do caderno 2, publicamos amplo noticiário das atividades de inúmeros clubes amadoristas hoje e amanhã, assim como o Campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA, e a derrota do líder, Saican, frente ao Juventus de Maria da Graça.

Em trinta bairros amanhã o Campeonato - "TRIBUNA"

Como um clube amadorista deve e pode legalizar-se

IV — ESTATUTOS

Art. 18 — Compete ao vice-presidente:
substituir o presidente em todos os seus atos, por seu impedimento ocasional.
Art. 19 — Compete aos 1.º e 2.º secretários:
a) redigir as atas das sessões da diretoria;
b) zelar pela boa redação e pelo bom andamento de todos os papéis e documentos a seu cargo.
§ único — As obrigações de ambos os secretários são perfeitamente iguais, podendo um substituir o outro por seu impedimento ocasional, sendo no entanto respeitada a hierarquia.
Art. 20 — Compete ao 1.º e 2.º tesoureiros:
a) apresentar balancetes mensais em cada reunião da diretoria;
b) receber, dar quitação e pagar, exigindo sempre os respectivos comprovantes;
c) zelar rigorosamente pelo ativo e passivo da associação.
§ único — As obrigações de ambos os tesoureiros são perfeitamente iguais, podendo um substituir o outro por seu impedimento ocasional, sendo entretanto respeitada a hierarquia.
Art. 21 — Compete ao diretor social: superintender todos os serviços afetos à vida social da associação, inclusive a angariação de sócios, zelando pelo bem-estar em questões relacionadas com a vida da associação.
Art. 22 — Compete ao diretor geral de Esportes: supervisionar os diferentes esportes e indicar à diretoria a nomeação ou demissão de seus auxiliares diretos nos diferentes ramos de atividade desportiva e que serão considerados subdiretores.
Art. 23 — Compete ao diretor do Patrimônio:
a) ter sob guarda os bens móveis e imóveis do clube;
b) fazer especulações para as compras extraordinárias, submetendo ao presidente o resultado de cada uma, para apreciação da diretoria;
c) manter em dia o livro de registro de todos os bens móveis e imóveis do clube;
d) solicitar ao presidente todo o material necessário às suas funções;
e) providenciar todos os consertos e reparos nos móveis e imóveis do clube.
Art. 24 — Compete ao diretor de Publicidade: difundir pelos melhores meios e modos a propaganda da associação, divulgando pela imprensa, sempre que possível, o seu programa social; manter catalogados e perfeitamente arquivados recortes de jornais contendo tôdas as publicações que se refiram ao clube.
Art. 25 — A diretoria se reunirá semanalmente e tôdas as vêzes que se torne necessário, para a mais ampla e perfeita administrdação.
Art. 26 — Haverá, obrigatòriamente, um livro de atas onde serão anotados todos os assuntos debatidos nas sessões da diretoria, com a aprovação do presidente e um dos secretários. Ao início de cada reunião os diretores presentes assinarão a abertura da Ata.
Art. 27 — O presidente, o vice-presidente e o diretor de Patrimônio serão eleitos pela Assembléia Geral. Os demais membros da diretoria serão indicados pelo presidente, que os poderá substituir a pedido ou quando considerar necessário para o bom andamento da administração do clube.
Art. 28 — As eleições serão efetuadas anualmente na segunda quinzena de janeiro, em Assembléia Geral Ordinária; na mesma ocasião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal.
RETIFICAÇÃO — Os "deveres dos sócios" pertencem ao artigo 13 e não 18 como por engano foi publicado ontem. O artigo 18 publicado hoje refere-se aos poderes do vice-presidente.

Primeiro de Maio ganhou no feriado

2 x 1 sôbre o Irmãos Goulart — Bom o jogo e resultado justo

APROVEITANDO o feriado, Irmãos Goulart e Primeiro de Maio, disputaram quinta-feira um amistoso, em Olaria, que serviu para a experimentação de diversos jogadores nos dois times. O Primeiro de Maio venceu (com justiça) pelo escore de 2 a 1.

DESFALCADOS OS DOIS TIMES

Ambos os times não puderam contar com alguns jogadores, que trabalharam no feriado. O Irmãos Goulart, além de Agnaldo, que se encontra contundido, jogou sem Luizinho, Nelson e Catita.

Apesar dêsses desfalques, o jôgo foi bom e a vitória do Primeiro de Maio insofismável. Seu time jogou melhor e aproveitou bem as chances surgidas. Contou ainda com a infelicidade de Tião, marcando contra suas côres o segundo tento.

O Saican foi derrotado pelo Juventus de Maria da Graça, no jôgo antecipado para quinta-feira — Sporting e Brasileiro na maior atração da rodada — Os outros jogos

JOGANDO, quinta-feira, com o Juventus, em jôgo antecipado de comum acôrdo, o Saican foi derrotado, perdendo a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que agora ficou para ser decidido, no domingo, por cinco clubes: As de Ouro, Sporting, Alvorada, Estrêla Nova e Filhos de São Jorge.

O JÔGO

O Juventus demonstrou, mais uma vez, ser um dos adversários mais perigosos aos candidatos à classificação. Apresentou um time reforçado, jogando de igual para igual com o líder e colhendo um triunfo consagrador. O Saican jogou dentro de suas possibilidades e caiu como um verdadeiro líder. Dentro das normas disciplinares e sem perder a serenidade.

TIMES QUE JOGARAM

Os dois times jogaram assim formados: JUVENTUS — Alfonso; Hélio e Tiquinha; Jaú, Amândio e Otavo; Valtinho, Geta, Boncria, Tico e Zinho. SAICAN — Hélio; Vitorino e Coé; Zé da Mina, Tota e Gago; Wilson, Geraldo, Levindo, Zico e Ivan. Tentos marcados por Boncria e Jaú para o Juventus; Levindo para o Saican.

SPORTING X BRASILEIRO

O Brasileiro será obstáculo sério para o Sporting no jôgo principal de amanhã. Agora, o Sporting tem maiores responsabilidades, como um dos cinco líderes, e o Brasileiro surge como adversário dos mais difíceis. Quadros prováveis para êsse jôgo: SPORTING — Leonídio; Martins e Charuto; Jesus, Lima e Biguá; Levi, Ivan, Galego, Luiz Pires e Magalhães. BRASILEIRO — Matos; Atlé e Eurico; Vado, Carango e Vaizinho; Doutorzinho, Zezé, Amâncio, Zetinha e Alvaro.

OUTRAS ATRAÇÕES

Nos outros jogos de realce da rodada de amanhã, destacamos: As de Ouro x Navarrinho — Alvorada x Santo Agostinho — A. A. Inhauma x Everest — Estrêla Nova x Star — Real x Cidade Nova — Voluntários x Sete de Setembro.

A RODADA

São os seguintes, os jogos registrados para a rodada de amanhã:

Na Praça do Carmo: Brasileiro x Sporting — Ipiranga x Instituto Martinho Guimarães.

Em Honório Gurgel — Filhos de São Jorge x Centenário — Vila x River.

Na Avenida Brasil — São Martinho x CESI do Méier — Real x Cidade Nova.

Em Magalhães Bastos — Europeu x Milionários.

No Engenho de Dentro — Progresso x Tratores; Alvorada x Santo Agostinho.

No Aeroporto — Monte Carlo x Liberdade do Leblon.

Em Ramos — Voluntários x Sete de Setembro — Tamôio de Ramos x Botafoguinho — Itaóca x Laranjeiras.

No Campinho — Rio-São Paulo x Grêmio da Gávea.

Em Quintino Bocaiuva — Maravilha x Oriente — Alvi-Negro x Universal.

Em Ipanema — Estrêla Nova x Star — Juventude x Atlanta.

Em Anchieta — Mocidade x Piraquê.

Na Vila da Penha — Ipiranga x Cinelândia.

Em Lucas — Palestrino x P. Freitas — Ideal x Braz de Pina.

Em Osvaldo Cruz — Osvaldo Cruz x Ianque.

Em Inhauma — As de Ouro x Navarrinho — A. A. Inhauma x Everest.

Em Vila Isabel — Conselheiro x Society — ECUSA x Cruzeiro.

Em Engenheiro Leal — Engenheiro Leal x Ouro Verde.

No Pedregulho — Bandeirantes x Independente.

Em Cordovil — Cordovilense x Juventus de Copacabana — SPR x Belmonte.

Na Pavuna — Cantagalo x Liberdade.

Em Vicente Carvalho — Juventude x São José.

Em Coelho Neto — União x Asteca.

Em São Cristovão — Boa Vista x Bom Jesus — Maracanã x Unidos da Liberdade — Cruzeiro x Independência.

Na Vila da Penha — Apia x Atlético F. C.

No Alto da Boa Vista — Rodoviária x Cruzeiro.

Nos Pilares — Braz Cubas x AERE Continental — Democrata x Sporting de Inhauma — Milionários x Unidos do Encantado.

Em Marechal Hermes — Comercial (Andaraí) x Navarro.

Na Alegria — Carioca x Dinâmico.

Em Deodoro — Guarani x Guanabara.

Na Urca — Estrêla x Intimex.

Na Tijuca — Barra da Tijuca x Muzema.

Time do Saican — perdeu para o Juventus, sendo desalojado da liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

VISITANTES

Encontram-se em nosso país, procedentes dos Estados Unidos, os srs. J. Powers Jr., Preston B. McGoodwin Jr. e Robert D. Royer, membros da Diretoria da Chas Pfizer & Co. Inc., de Nova York, e da Pfizer International Subsidiáries, firmas que constituem a maior emprêsa do mundo na produção de antibióticos, que nos visitam com o objetivo de estudar a situação e as possibilidade de desenvolvimento da Pfizer Corporation do Brasil. Os visitantes foram recebidos no Galeão pelo sr. William Dechert, Diretor Geral da Pfizer do Brasil (foto).

ANCHIETA ANIVERSARIA

Hoje, o baile de aniversário — Jôgo amanhã com o maior adversário (Roial)

O ANCHIETA, veterano clube dos subúrbios cariocas está comemorando festivamente o 37 aniversário de sua fundação. Uma data que pertence ao Esporte Amador, já que inegavelmente é o Anchieta uma tradição do amadorismo carioca.

O BAILE

Hoje será realizado o baile de aniversário, na sede do clube, contando com a presença do quadro social e de grande número de autoridades esportivas, jornalistas e convidados.

O JOGO DE AMANHA

Também consta do programa de aniversário o jôgo de futebol que será disputado amanhã com o Roial, de Anchieta, o tradicional vizinho e adversário do clube aniversariante. Esse jôgo faz parte da quinta rodada do Campeonato do Departamento Autônomo, série "Walfredo Lopes". Os dois times discutirão mais uma vez a supremacia até agora não definida, do subúrbio de Anchieta.

Páscoa dos patrões

São convidados todos os patrões católicos a fazer sua comunhão Pascal, domingo, 10 do corrente, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

A missa será celebrada pelo bispo-auxiliar, Dom José Távora.

A Páscoa dos Patrões é realizada sob os auspícios da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana — ASA.

Apto. na praia de Botafogo

Dois quartos, sala, banheiro, cozinha e área com dependências de empregada. — Preços a combinar. Falar com D. Anita. Tels.: 45-0377, até às 12,30 hrs., ou 25-7395, das 15,30 em diante.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE MAIO DE 1956

K R Q
A V A
Z X R
P M Q
Y D L
R E Y

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do dia 5 de junho mediante apresentação do documento de identidade

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

SULACAP

Campeonato de São Cristóvão:

MARACANÃ ANTECIPOU VITÓRIA

Derrotou Unidos da Liberdade no feriado — Jogos de amanhã

O MARACANA antecipou para o feriado, sua vitória sôbre o Unidos da Liberdade, que o mantém na liderança do Campeonato de São Cristovão e afasta mais um dos adversários categorizados. O Unidos da Liberdade, que era então o terceiro colocado, em companhia do Acre, descendo agora para o quarto pôsto ao lado do Libertad.

A RODADA DE AMANHA

Completando a rodada, serão disputados amanhã mais quatro jogos. Três no Campo de S. Cristovão, reunindo: Independência x Cruzeiro, Libertad x Liberdade e Acre x União, e um no Cajú, reunindo Leão do Norte x Ponto Chic.

O JÔGO PRINCIPAL

Dos quatro jogos programados, destacamos como principal o que terá como litigantes o Independência e o Cruzeiro. O primeiro com boa situação no certame, e o segundo vindo de uma situação recomendável frente ao líder Maracanã.

ARBITROS

Para os jogos de amanhã foram escalados os seguintes apitadores:

Campo de São Cristovão: — Independência x Cruzeiro, Hélio Lourenço; Libertad x Liberdade, Germano Franco; Acre x União, Luiz de Souza.

Campo da Praia do Caju n.º 161: — Leão do Norte x Ponto Chic, Valdemar Alves.

Asteca x Boca Jr.

NO campo da Escola de Educação física jogarão amanhã os times do Asteca e Bôca Juniors de Botafogo, que prometem uma luta movimentada e interessante.

EM BUSCA DA VITORIA

Entre os dois times ninguém pensa em derrota. Há o máximo empenho, por parte dos litigantes, numa exibição convincente.

CARLOS Sérgio, diretor de esportes do Guarani, de Deodoro, está em busca de reforços para a sua equipe. Os elementos que visa o preparador do Guarani, por ora, são: Démio, Flávio e Babá, bons elementos radicados no futebol suburbano.

Correspondência

ENCONTRA-SE em nossa redação ofícios dirigidos aos seguintes clubes:

Juventus E. C., A. A. Universal, Tratores F. C., E. C. Cantagalo, Ouro Verde F. C., E. C. Bom Jesus, Everest A. C., E. C. Vitória, Atlanta F. C., A. A. Inhauma, E. C. Real, E. C. Society, E. C. Boa Vista, E. C. Lisboa, A. A. Botafoguinho, Milionários da Vila da Penha e S. C. Maravilha.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM SORTEIOS PASSADOS

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

PROSSEGUE O CAMPEONATO AMADORISTA

Oposição x Irmãos Goulart e Cocotá x Primeiro de Maio, atrações de amanhã

O IRMÃO Goulart irá amanhã à Rua Silva Xavier, para enfrentar o Oposição, defendendo sua situação de líder invicto da série "Walfredo Lopes", no principal jôgo da rodada do Departamento Autônomo.

COCOTA X 1.º DE MAIO

No segundo jôgo em importância, da rodada de amanhã, o Cocotá e o Primeiro de Maio, disputarão a vice-liderança da série "Arlindo Monteiro", que vem sendo liderada pelo Atília. Este terá compromisso cômodo no time do Janeiro.

OUTROS JOGOS

Completando a rodada, teremos os seguintes jogos: Del Castilho x Rui Barbosa — Canadá x Palestrino — Anchieta versus Roial — União x Diana — Nacional x Manufatura — Realengo x Unidos de Ricardo — Nacional x Campo Grande — Olti x São José e Oriente x Rosita Sofia.

Time do Unidos de Ricardo

Escore mínimo em Santa Cruz

O SANTA Cruz, jogando em seus domínios venceu pelo escore mínimo, a equipe do Ibiapona F. C., em encontro que estêve sempre melhor que seu adversário, mas faltou-lhe chance para aumentar o placar.

QUADRO

A equipe vencedora atuou com a seguinte formação: José, Dico e Miúdo; Geraldo, Ari e Humberto; Nando, Amandio, Zequinha, Hugo e Aldo.

Concurso para Rainha no Santo Agostinho

SERA realizada hoje, mais uma apuração para a escolha da rainha do Santo Agostinho.

O pleito da agremiação de Andaraí tem sido muito renhido, sendo até agora difícil fazer um prognóstico sôbre a candidata que tem maior simpatia dos associados.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 2.º and
De 14 às 18 horas

Manufatura x América no infanto-juvenil

Será a atração da rodada — River enfrenta Olaria

INICIANDO o returno do Campeonato Infanto-Juvenil promovido pelo Departamento Autônomo, serão disputados amanhã nove jogos. Destacamos como principal o que terá como litigantes o América e Manufatura, êste líder e aquêle vice-líder da série "Antônio Campos".

ATRAÇÕES

Além daquele jôgo, em que o Manufatura defenderá a liderança, outras atrações apresenta a rodada de amanhã. O Botafogo, líder-invicto da série "Gilberto Cardoso" jogará com o Janeiro, que embora no último pôsto espera uma atuação reabilitadora. O Bangu, líder também invicto da série "Guilherme Pastor" irá enfrentar o Campo Grande, num jôgo difícil, e o Olaria defenderá a liderança da série "Nelson Cintra" enfrentando o River.

A RODADA

A rodada de amanhã se comporá dos seguintes jogos:

Série "Antônio Campos" — Manufatura x América — Vasco x Galitos — Astória x Portuguêsa.

Série "Gilberto Cardoso" — Fluminense x Confiança — Botafogo x Janeiro.

Série "Guilherme Pastor" — Campo Grande x Bangu — Distinta x Garcia Pires.

Série "Nelson Cintra" — River x Olaria — Irmãos Goulart x Nova América.

Campeonato de Bangu

PROSSEGUE com grande animação o Torneio de Futebol promovido pelo departamento de Amadores do Bangu A. C. com a participação de 10 clubes, todos de funcionários da fábrica Bangu.

AS CLASSIFICAÇÕES

A situação dos clubes, após a terceira rodada, é a seguinte:

1.º lugar — Maçaroqueira com 0 pontos perdidos; 2.º — Fiação e Preparação com 1; 3.º — Transporte, Acabamento, Tecelagem, Mecânica, com 2; 4.º — Escritório e Eletricidade, com 4 pontos perdidos.

Domingo, pela manhã, terá prosseguimento o campeonato de Bangu, com a realização de cinco partidas, quando estarão empenhados todos os dez clubes disputantes.

"O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro colaborando com os Poderes Constituídos, concita os motoristas desta Capital a se conservarem fiéis à ordem, comportando-se de forma louvável como se vêm mantendo continuando a servir à população nesta fase agitada por que passa nossa cidade".

São Jorge x Centenário com juiz de primeira

O E. C. Centenário espera surpreender o líder. Filhos de São Jorge, amanhã, em Honório Gurgel. Os 5 titulares do Centenário, que estavam suspensos, terminaram a sua punição, e amanhã estarão em campo, prontos para derrotar um líder.

A EQUIPE

A equipe do Centenário, agora, completa, atuará com a seguinte formação:

Zeca, Milton e Aurélio; Thiago, João e Ferreira; Henrique Wilson, Nascimento e Souza.

JUIZ DO ENCONTRO

Certos de que poderão surpreender o Filhos de São Jorge, os dirigentes do Centenário, solicitaram e conseguiram, com a Liga de Honório Gurgel, o sr. [illegible], árbitro número um da Liga, para dirigir o encontro.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - 1.º — Tels.: 42-2902 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and — Tel.: 22-6670

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

ACIDENTADOS
Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels.: 52-3550 e 42-7050.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9777 — 27-3640 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 42-1063 - 42-9085

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel. 22-3267

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Geffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels 22-7247 e 25-2849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel 47-0408 e 27-4957.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel: 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais das colites e retocolites smebianas — Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0608.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações, etc. Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar - Apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 1.º andar — Tel 32-4900 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada
Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 - Fone 42-1155 - Res 58-1050 - Das 14 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 50 — 11 andar — Tel 32-4900 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

O Botafogo joga esta noite (França) com o Havre

HAVRE, França (Noticiário Especial) — A equipe do Botafogo estará jogando esta noite nesta cidade, contra a representação do Havre, quadro da 1.ª Divisão Francêsa.

Ultimamente as apresentações do clube alvinegro vêm obtendo ótima repercussão em tôda a Europa, pois além de boas vitórias, tem também se exibido de forma a agradar plenamente aos cronistas.

Para o encontro de logo mais, o Botafogo deverá iniciar com esta formação: Amauri; Domicio e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcon, Didi e Rodrigues.

O VASCO DA GAMA

BARCELONA, Espanha (Noticiário Especial) — O público desta localidade assistirá esta tarde ao encontro entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e o Espanhol, local.

Amanhã, o Vasco da Gama atuará em Barcelona (Espanha) e o Flamengo em Oslo (Noruega) — Notícias de que o São Cristóvão deverá jogar hoje e amanhã, em Dannas, na Turquia

Mesmo sem estar o Vasco fazendo uma campanha das mais felizes, sua fama é extraordinária em tôda a Espanha, acreditando-se que uma assistência magnífica vá presenciar ao encontro.

Apesar das falhas de Hélio no prélio com o Real de Madrid deverá êle ser mantido como titular. A formação provável para o início da partida é a seguinte: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Livinho e Djair.

FLAMENGO

BORAAS, Suécia (Noticiário Especial) — Depois do empate de ontem, com o Elfsborg, por 1x1, a equipe do Flamengo deverá seguir para a cidade de Oslo, na Noruega, a fim de realizar um novo encontro, amanhã, pela temporada na Europa

Nenhuma referência fêz o técnico Fleitas Solich sôbre o rendimento dos seus jogadores, nem tão pouco sôbre se fará alteração para o próximo compromisso.

A impressão dominante é de que haverá modificação no ataque, podendo entrar Joel na extrema, passar Paulinho para o comando, Dida para a meia e Evaristo cair para a extrema. Desta forma seria êste o quadro: Anibal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Dida e Evaristo.

SÃO CRISTÓVÃO

ESTAMBUL, Turquia (Noticiário Especial) — Não são precisas as informações sôbre o São Cristóvão, embora se confirme haver entendimentos para duas exibições na cidade de Dannas, uma hoje e outra amanhã. (Noticiário das agências "United Press" — "France Press" e "Sport Press").

Vitória do Brasil em hóquei em patins

Caiu a Noruega por 4 x 1

PÔRTO, Portugal, 1.º (United Press) — O Brasil derrotou de forma surpreendente, esta noite por 4 x 1, a equipe da Noruega no encontro inaugural da rodada de hoje pelo Campeonato Mundial de Hóquei em Patins.

Os brasileiros venciam por 2 x 0, ao terminar o primeiro tempo.

Doze mil pessoas aplaudiram o triunfo dos brasileiros. Os sul-americanos deram uma grande exibição durante todo o "match" e foram elogiados pelos assistentes. Nilson e Zenon foram os ases da equipe.

Cláudio abriu o escore aos 3 minutos e Zenon assinalou o segundo "goal" aos 10 minutos. Nilson salvou várias situações perigosas, detendo tiros de Hansen e Wulff

Ao começar o segundo tempo, Cláudio marcou o terceiro "goal" dos brasileiros Aos 12 minutos, os norueguêses conseguiram seu primeiro tento, por intermédio de Wulff.

Dez segundos antes de terminar a partida, Zenon marcou o quarto "goal" brasileiro.

PORTO, 1 (AFP) — No Campeonato Internacional de Hóquei em Patins, registraram-se ainda, os resultados seguintes: Grã-Bretanha x Holanda, 2 x 1 (1.º tempo, 0 x 1); Suiça x Alemanha Federal, 1 x 0 (1.º tempo, 0 x 0).

FLÁVIO JÁ BOLOU A DEFESA DA SELEÇÃO

CABEÇÃO, Djalma Santos e Edson; Formiga, Zózimo e Hélio. Esta a defesa-base para a seleção que atuará em Assunção contra os paraguaios, nos compromissos da Taça Oswaldo Cruz, declarou à reportagem o técnico Flávio Costa.

O preparador da CBD afirmou que o médio Formiga deverá integrar o selecionado brasileiro, já tendo regularizado a sua situação em Santos. Por outro lado, o avante Traçaia não será mais convocado, atendendo a uma solicitação da Federação Pernambucana. Para o seu lugar será indicado um outro elemento.

APRESENTAÇÃO A NOITE

O treinador Flávio Costa informou ainda à reportagem que resolveu transferir a apresentação dos convocados em São Januário para a noite de segunda-feira (hora do jantar), a fim de facilitar os jogadores do América, que se encontram presentemente fora da capital e só retornarão na tarde daquele dia.

AMÉRICA EM ILHÉUS

ILHEUS, Bahia — (Noticiário Especial) — Esta tarde, nesta cidade, haverá um encontro interestadual entre a Seleção local e a equipe do América, vice-campeã carioca.

Há muito que os baianos procuravam trazer a esta localidade o onze metropolitano, tendo em vista suas boas performances no certame de 1955.

O América, prestigiando a visita, deverá atuar com sua formação principal, ou seja: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington Leônidas, Alvinho e Ferreira.

Amanhã o América deverá estar em Salvador, para nova exibição, tendo como adversário o quadro do E. C. Bahia ("Sport Press").

Cabeção fora da "Osvaldo Cruz"

SÃO PAULO, 1 (Sport Press) — O goleiro cabeção, da Portuguêsa de Desportos, recém convocado para integrar o selecionado brasileiro que disputará os jogos da "Taça Osvaldo Cruz", com os paraguaios, participando de um amistoso em São João da Boa Vista, integrando o quadro de seu clube contra o Palmeiras, daquela cidade do interior paulista, sofreu grave contusão que o afastou irremediàvelmente do selecionado.

Num choque casual com o centro avante Lástico, do Palmeiras de São João da Boa Vista, Cabeção foi atingido sèriamente no tornozelo, abandonando o gramado. Depois dos primeiros socorros, ficou decidido que Cabeção será submetido a um exame radiográfico, gessando, a seguir, o tornozelo. Segundo, o médico, o guardião da Portuguêsa deverá ficar inativo cêrca de 15 dias.

Adianta-se que o choque foi casual, sendo uma consequência do estado do gramado excessivamente escorregadio em virtude das chuvas que caíram em São João da Boa Vista.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

BENITEZ PERDEU OS DOCUMENTOS

RECIFE (Sport Press) — Os craques, Benitez e Paulinho, nho, ex-titulares do Flamengo e do Botafogo, recém-contratados pelo Clube Náutico Capibaribe, deevriám estrear no quadro dirigido por Oto Vieira, no clássico do dia 10 vindouro, Náutico x Esporte, pelo campeonato pernambucano. Êsse acontecimento, que inegàvelmente, dará ao grande prélio, maior interêsse e sensacionalismo, está agora ameaçado. E' que, segundo declaarções dos dois jogadores, seus documentos foram perdidos no aeroporto do Rio, por ocasião do embarque para esta capital.

Flamengo não conseguiu mais que (1 x 1) empate

Resultado de ontem na Suécia

BORAAS, Suécia, 1.º (United Press) — O quadro brasileiro de futebol do Flamengo, campeão do Rio de Janeiro, não foi além de um empate no encontro que disputou hoje contra o Elfsborgs I. F., equipe da Segunda Divisão da Liga Sueca que jogou reforçado de alguns elementos de clubes da Primeira Divisão.

Ao terminar o primeiro tempo, os brasileiros venciam por 1x0, "goal" conquistado por Índio aos 18 minutos.

O "goal" de empate dos suecos foi marcado por Isgren, aos 16 minutos da segunda fase.

Os jogadores mais destacados em campo foram o centro-médio Dequinha, o centro-avante índio e o ponta-direita Paulinho.

As duas equipes jogaram assim formadas:

FLAMENGO — Anibal, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

ELFSBORG — Haraldsson, Samuelsson e Aastroem; Persson, Samuelsson II e Johansson; Raaberg, Waldenstrem, Spjuth, Larsson e Isgren.

A VINDA DO PÔRTO

SÃO PAULO, 1 (Sport Press) — Está sendo esperado na segunda-feira nesta capital, o conhecido empresário José da Gama que vem se entender com os representantes dos clubes paulistas, interessados em participar das temporadas do F. C. do Pôrto e do Espanhol, de Barcelona. Sabe-se que José da Gama, propôs a realização de joogs do Pôrto, a 23 e 27 do corrente, contra o São Paulo e Corintians, tendo o presidente Mendonça Falcão aventado a possibilidade da realização de mais um jôgo com a Portuguêsa de Desportos.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
MAIO DE 1956

PRÊMIOS

1.º — 93956	4.º — 56645	7.º — 45892	10º — 92956
2.º — 93685	5.º — 85645	8.º — 45193	11º — 93955
3.º — 56685	6.º — 85892	9.º — 92193	12º — 93957

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
93965	93658	56658	56654
93596	92865	56865	56465
93569	94856	56856	56456
93695	93568	56568	56564
93659	93586	56586	56546
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
85654	85829	45829	45139
85465	85982	45982	45913
85456	85928	45928	45931
85564	85289	45289	45319
85546	85298	45298	45391
Do 9.º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
92139	92965	93559	93975
92913	92596	93595	93597
92931	92569	——	93579
92319	92695	——	93795
92391	92659	——	93759

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO
Fiscal do Govêrno: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE SEUS PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Sírio Libanês e América, principais vencedores de ontem no basquetebol

Surprêsa da noite: Atlética Vila Isabel derrotou o Grajaú Tênis — Dois jogos precisaram de prorrogação — O Flamengo, tranquilo, ganhou com 60 pontos de vantagem

NUMA rodada cheia de emoções (onde Fluminense e Riachuelo, na Zona Sul, e Grajau Tênis e Atlética Vila Isabel, na Zona Norte, foram para a prorrogação) o Sirio e Libanês reabilitou-se derrotando o Vasco da Gama; e o América ganhou do Tijuca no jôgo dos invictos, ambos com uma vantagem de 10 pontos.

Foi a segunda etapa do Campeonato Carioca Masculino de Basquetebol, ontem que apresentou êsses resultados, além da vitória ampla (vantagem de 60 pontos) do Flamengo e de um marcador pobre assinalando a vitória do Botafogo sôbre o Sampaio.

Os jogos começaram bem atrasados e foram terminar quando da madrugada de hoje em seus primeiros minutos.

A SURPRÊSA

Em sua casa, o Grajau Tênis (que na etapa inaugural derrotou ao Sirio) viu-se vencido pela Atlética Vila Isabel, num jôgo em que na prorrogação os locais desperdiçaram lances livres que poderiam ter garantido a vitória.

OUTRO INSUCESSO

Nas Laranjeiras, o Fluminense estêve a pique de perder mais uma vez. Deixou-se envolver pelo Riachuelo, chegou à prorrogação, para, com dificuldade, ganhar por apenas 2 pontos. Uma vitória igualmente difícil.

O PENTACAMPEAO

Não tomando conhecimento da Atlética do Grajau, na Gávea, o Flamengo conseguiu colocar sessenta pontos de vantagem, vencendo como autêntico pentacampeão e grande favorito para mais um titulo.

OS MELHORES

Nos dois melhores jogos, tanto o Sirio e Libanês como o América acabaram por colher vitórias justas, se bem que não fôssem tão tranquilas como o marcador possa sugerir, principalmente em Campos Sales, onde os tijucanos comandaram por muito tempo.

OS SEIS RESULTADOS

Foram êstes os resultados finais das seis partidas de ontem:

Sirio e Libanês, 54 x Vasco da Gama, 44 (1.º tempo: Sirio e Libanês, 24 x 15). Juizes: Luiz Marzano e Evaristo Barbosa. **Sirio e Libanês:** Olivieri, 21; Roberto 13; Cesar 8; Cecê 8; Caco 4; e Mauricio.

Vasco da Gama: Guilherme 10; Miquimba 10; Zé Carlos 10; Felix 6; Petti 5; Glauro 3; e Augusto. Pela 2.ª Divisão: Sirio e Libanês 40x28.

Flamengo 87 x Atlética do Grajau, 27 (1.º tempo: Flamengo 45x11). Pela 2.ª Divisão: Flamengo 58x29.

América 60 x Tijuca 50 (1.º tempo: América 27x25). Pela 2.ª Divisão: Tijuca 49 x 39.

Botafogo 34 x Sampaio 28 (1.º tempo: Botafogo 18 x 13). Pela 2.ª Divisão: Botafogo 55 x 42.

Atlética Vila Isabel 60 x Grajau Tênis 58, na prorrogação. (1.º tempo: Atlética Vila Isabel 25 x 20; e final: empate de 51x51). Pela 2.ª Divisão: Atlética Vila Isabel 46x43.

Fluminense 42 x Riachuelo 40, na prorrogação (1.º tempo: Fluminense 21x18; e final: empate de 37x37). Pela 2.ª Divisão: Fluminense 57x50.

VOZES DO TURFE

Que elegância!

CHAMAVA a atenção de todos que se encontravam na Tribuna dos Profissionais a elegância de Alcides Morales. Tipo do traje idealizado por algum figurinista norte-americano: paletó verde, camisa de sêda amarela, gravata furta côr, calça cinza claro e sapatos brancos.

Para completar, trazia óculos escuros e um "big" charuto na bôca.

Felizmente

FELIZMENTE, o desaguizado havido entre as direções das revistas "Turf Cidade Jardim" e "Coruja", de S. Paulo, chegou a bom têrmo.

Tudo, agora, está na mais completa paz.

Está ficando preta

EMBORA ainda continue na liderança da Estatística de Jóqueis, Gonzalez já não vai muito à vontade.

Dendico Garcia, dia a dia, mais se aproxima do ponteiro. Agora, a diferença entre os dois, é de apenas 2 vitórias. Enquanto Gonzales conseguiu 26 vitórias, Dendico, já marcou 24 tentos.

Medida acertada

A C.C. de São Vicente, muito acertadamente, estabeleceu a multa de 14% sôbre o valor do prêmio levantado pelo animal que por "dooping", venha a ser desclassificado.

Só assim, o jóquei e o cavalariço, que via de regra, nada têm a ver com o caso, não deixarão de receber as suas comissões pela vitória.

Punidos com rigor

A J. Martins e R. Bernardini, responsáveis pelos cavalos Guancan e Jata, respectivamente, que apareceram dopados em São Vicente, foram punidos com rigor pela C.C. local.

Ambos foram suspensos por 6 meses, com entrada proibida no hipódromo, ficando, ainda, obrigados a pagar 1000 cruzeiros de multa, correspondente à taxa de análise.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

Futebol

Jogos Internacionais:
— França, em Havre: Havre x Botafogo.
Jogos Interestaduais — Bahia, Ilhéus: Seleção local x América.

Voleibol

Campeonato Feminino — Às 15,45 horas (2.ª e 1.ª Divisões): Fluminense x Botafogo, no Ginásio das Laranjeiras; e Tijuca x América, no Ginásio da rua Desembargador Isidro; e às 16,45 horas (sòmente 1.ª Divisão): Bangu x Sirio Libanês, na quadra da avenida Cônego de Vasconcelos.
Festa do Itatiaia — Estado do Rio, no Itatiaia C. C.: Icaraí, de Niterói x Paulistano, de São Paulo, equipes femininas e masculinas.

Basquetebol

Campeonato de Juvenis — As 17 horas: América x Municipal, em Campos Sales; Botafogo x Tijuca, na quadra da E.N.E.F.D.; Vasco da Gama x Atlética do Grajaú, em São Januário; e Aliados x Sampaio, em Campo Grande; e Atlética Vila Isabel x Bangu, na avenida 28 de Setembro; e às 18,30 horas: Fluminense x Riachuelo, nas Laranjeiras; e Grajaú Tênis x Flamengo, na avenida Engenheiro Richard.
Temporada Internacional — São Paulo, no Ginásio do Pacaembu: Tietê x Harlem Globetrotters; e Palmeiras x Texas Cow-Boys.
Jôgo Interestadual — São Paulo, em São José dos Campos: Seleção Local x Botafogo, do Rio.

Tiro ao Pombo

Campeonato Mundial — Itália, em Roma, última etapa, estando presentes os atiradores brasileiros.

Hóquei em Patins

Campeonato Mundial — Portugal, no Pôrto, com a participação do Selecionado do Brasil.

Futebol de Salão

Campeonato de Juvenis — As 16 horas: A. A. Paula Matos x E. C. Minerva — A. D. Lorena x Raio de Sol F. C. — C. Internacional Regatas x C. R. Flamengo — York E. C. x Braz de Pina C. C. — G. S. Paranhos x Olaria A. C. — Onze Estrêlas F. C. x Suruí A. C. — Imperial B. C. x A. A. Estrêla — A. A. Vila Isabel x Andaraí A. C. — Pinguins da Tijuca x C. Municipal.

AMANHÃ

Futebol

Jôgo Amistoso — Às 15,30 horas, em Campos Sales: América, local x Fonseca, de Niterói (quadros mistos) jôgo em benefício da campanha para a compra de uma casa para os pais de Maneco.
Jogos Internacionais — Turquia, em Dannas: equipe local x São Cristóvão;
— Espanha, em Barcelona: Espanhol x Vasco da Gama;
— Noruega, em Oslo: quadro local x Flamengo.
Jogos Interestaduais — São Paulo, em Santos: Jabaquara x Bangu.
— Bahia, em Salvador: Bahia x América;
— Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre: Internacional x Fluminense.
Campeonato do Departamento Autônomo — Às 15,30 horas: Realengo x Unidos de Ricardo — Nacional x Campo Grande — Oiti x São José — e Oriente x Rosita Sofia (todos da série "Júlio Neves"); Del Castilho x Rui Barbosa — Janeiro x Atília — Canadá x Palestrino — Cocotá x Primeiro de Maio (todos da série "Arlindo Monteiro"); e Anchieta x Roial — União x Diana — Oposição x Irmãos Goulart — Nacional x Manufatura (todos da série "Walfredo Lopes").

Ciclismo

Campeonato Carioca — Às 8 horas, entre o Corte de Cantagalo e a sede do Caiçaras: "Quilômetro Contra Relógio", para as 2.ª, 3.ª e 4.ª Categorias.

Tiro ao Alvo

Torneio "Orsini Coriolano" — Às 8,30 horas, no "stand" das Laranjeiras, penúltima etapa: Carabina 3 x 20 (60 tiros, 20 em cada posição).

Atletismo

Campeonato de Corridas de Fundo — Às 10 horas, próximo ao Sacopã, largada para a Corrida Rústica "Lagoa Rodrigo de Freitas". Os atletas do Flamengo e do Vasco da Gama deverão estar concentrados às 9 horas, no campo da Gávea.

Hipismo

Prova "Tatiana McKinney" — Às 14 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, aberta às Amazonas ("Classe A").
Prova "Coca-Cola" — Às 15 horas, no mesmo local: Percurso Americano: Classe "B"; e 12 obstáculos de 1m20x3m50.
Prova "D.I.E." — Às 16 horas, ainda na S.H.B.: Classe "Omnia"; seis obstáculos verticais; 1m50 de altura na primeira passagem; e regulamento especial.

Automobilismo

Campeonato de Subidas de Montanhas — Às 9 horas, largada para a Subida das Canoas. Concorrerão volantes de onze diferentes categorias.

HOJE, SÁBADO, E AMANHÃ, DOMINGO
VESPERAL ÀS 17,30 E, À NOITE, ESPETÁCULO ÀS 20,45 HORAS

Agora com novas estrêlas!
ÚLTIMA SEMANA
de espetáculos no Rio!

HOLIDAY on ICE 1956

Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av 13 de Maio e TEATRO JOAO CAETANO: das 9 às 18,30 horas

GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas

Cadeiras numeradas Cr$ 150,00

Abertura das portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

ÓTIMO NEGÓCIO

Terrenos na linda praia de Itaipuaçu.
Grande redução no preço.

Falar com D. Anita — Tels.: 45-0377 até às 12,00 h. ou 25-7395 das 15,30 h. em diante

PRAIA — ZONA SUL

Na mais linda Praia do Distrito Federal

Apenas 25 minutos de Lebion pela Av Sernambitiba já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual.

— Informações e vendas: Av Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

GRANDE Otelo voltará num papel diferente do que estamos acostumados a vê-lo interpretar. Fará um papel dramático em "Gente "bem" de Morro", de Chianca de Garcia (segundo uns aproveitada de uma comédia italiana) que o Teatro Tijuca apresentará dia 8 próximo. O espetáculo tem uma particularidade inédita entre nós: será apresentado no lugar da 3.ª sessão de "Cupido nas Furnas" que continuará assim sua carreira. Dois espetáculos diferentes, com elencos diferentes, na mesma noite, no mesmo teatro. Um grande esfôrço de Chianca de Garcia e seus comandados.

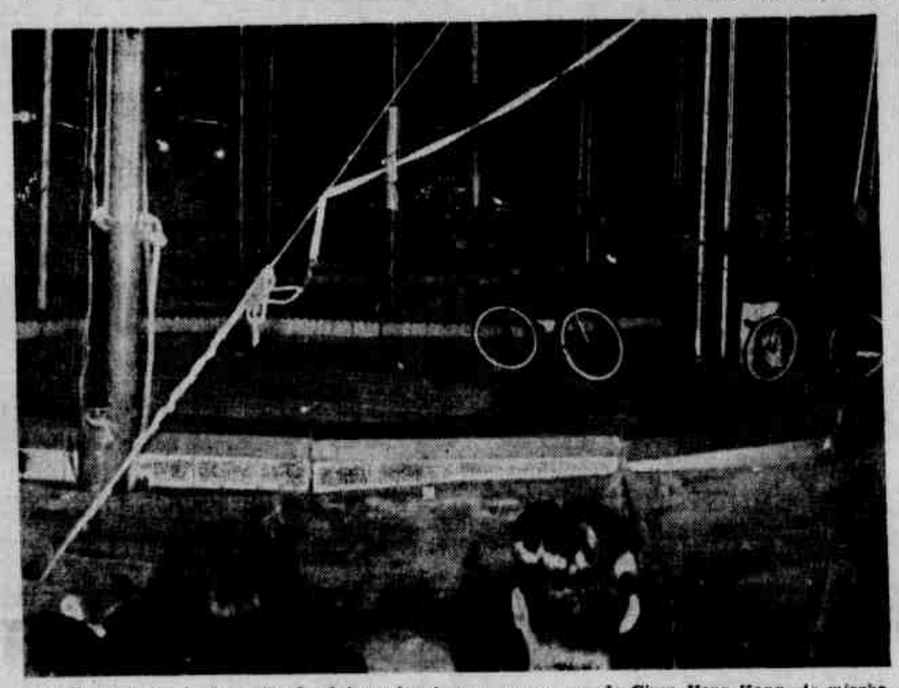
HERMILO Borba Filho é um dos nossos autores mais cotados este ano. Grupos amadores têm encenado suas peças em Santos e S. Paulo. A Cia. Dercy Gonçalves prepara sua paródia de "A Dama das Camélias" e já lhe encomendou várias outras. O Movimento Brasileiro de Arte apresentará sua "Electra no Circo", escrita há algum tempo e que veremos têrça-feira próxima, no Municipal, sob a direção de Geraldo Queiroz, e com a participação especial de Aurora Aboim, Luiza Barreto Leite, Magalhães Graça, Carlos Perry, Ana Edler, entre outros.

MARIA Clara Machado descansa do "Pluft", e aproveita tempo na preparação do próximo espetáculo do TABLADO: um programa duplo em que apresentará uma peça talvez brasileira (não se sabe ao certo a nacionalidade do autor que é desconhecido — Dr. Macedo. A peça data de 1885) em dois atos, que Alfredo Souto de Almeida está redigindo a outra irlandêsa, de Synge que ela própria prepara. Já tem escritas "A Bruxinha Filozel" e "O Lobo Mau" que, uma ou outra, ainda veremos êste ano. Esperamos que se repita o sucesso de "Pluft" — que está sendo traduzido para o francês.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO



O CIRCO está aí. Com atrações internacionais reaparece o grande Circo Hong-Kong. As mirabolantes proezas de grandes trapezistas, três picadeiros, duas troupes de atletas, palhaços e bailarinas, números eletrizantes, ruflar de tambores, trapézios e mágicas, cães amestrados, charangas deliciosas e sobretudo côres, muitas côres no ar — todo o circo que, não sabemos como, ainda continua, para maior alegria não só da garotada, como de todos nós que recorremos a êle para algumas horas de descanso merecido. A organização do Hong-Kong precisa corrigir na publicidade aquêles "três picadeiros, pela primeira, apresentado nesta capital". Pois, não é verdade, não é?

RENATA Fronzi, segundo o colunista Ney Machado, foi convidada por Walter Pinto para co-estrelar a revista com que êle voltará à praça Tiradentes. No elenco estaria Mara Rúbia, Angelita, Virginia Lane, Nélia Paula e Grande Otelo — "all stars", como se vê. Virginia Lane desistiu ao saber que Angelita estava incluída. Mara e Angelita continuam firmes. Renata até o momento não respondeu à proposta. A revista está sendo escrita por Mário Meira Guimarães, Paulo Soledade, Haroldo Barbosa e Luiz Iglesias. A estréia será para a segunda quinzena de julho.

A SEMANA QUE PASSOU

COM três estréias e algumas notícias de interêsse, a semana teatral passou bem movimentada, prometendo grandes atividades.

PARA começar, tivemos a estréia da Divulgação INDEPENDENTE de Artistas Nacionais e Escritores, abreviada para DIANE. Conjunto de amadores-profissionais que se exibiu no Teatro Serrador (e ameaça exibir-se tôdas as segundas-feiras). Exemplo lamentável de falta de cultura, de falta de bom senso, de falta de honestidade e outras faltas mais graves. O espetáculo foi um constante "Desfile". Desde que começou a propaganda da Cia. previmos tudo. O Presidente da República e o Prefeito foram os convidados da noite: avisados na hora de sair de casa perderam um espetáculo. Não se compreende que na capital da República, depois de tanto esfôrço, de tantos movimentos sadios em prol de um teatro melhor, com alguns bons exemplos de grupos amadores — apresente-se, alugue-se, prestigie-se um espetáculo tão mediocre como êsse. Não há, infelizmente, censura para isso.

NOTICIA-SE o 3.º Congresso de Teatro para novembro e a construção da Casa do Teatro, num terreno na Esplanada do Castelo.

O GRANDE acontecimento da semana, o mais importante, foi a estréia do Movimento Brasileiro de Arte que, antes de tudo, propõe-se a divulgar o autor nacional. A primeira peça apresentada foi "O Anjo", de Agostinho Olavo, um dos fundadores do Movimento. Estará em cartaz no Municipal, hoje e amanhã apenas, estreando têrça-feira próxima a segunda peça: "Electra no Circo". Nosso público precisa estimular na bilheteria espetáculos como êsses. Luiza Barreto Leite deu para uma emissora uma entrevista em que ressalta a participação de três de nossas melhores atrizes — Maria Sampaio, Aurora Aboim e Elza Gomes — no Movimento BRASILEIRO de Arte — tôdas portuguêsas. Lamenta o "vedetismo", a má vontade ou a incompreensão de nossas primeiras atrizes que se recusaram a participar do Movimento.

EM setembro, segundo alguns colunistas, teremos entre nós a "Opera de Pequim", conjunto que não é, como pode parecer, operístico, mas de variedades. Conquistou o Festival de Teatro, em Paris.

DULCINA ensaia "O Pássaro Azul", de Maeterlinck, que apresentará talvez em outubro no seu teatro, aproveitando os alunos da Academia que dirige.

CONTINUA a Batalha de Felix. Cai. Não cai. Com tôdas as falhas que possa ter, tôdas as dificuldades para sua remodelação, é preferível o Fenix do que, daqui a 5 anos, um teatro no subsolo. Já temos o Rival.

DESPEDE-SE do Rio o "Holiday Ice Revue", que Sonja Henie nos trouxe. O espetáculo bate todos os recordes de bilheteria. As filas multiplicam-se, atestando a excelência do conjunto norte-americano. Realmente, um espetáculo que merece ser visto. O público, nada chauvinista em relação a diversões, não dá ouvidos ao que se diz, e Alda Garrido, Oscarito e "Aperta o cinto" estão aí para provar que o público (muito mais dêles) não trocou as bilheterias. Na foto, Erica Kraft, campeão de patinação que substitui Sonja Henie, agora na América.

"Holiday Ice Revue" dá adeus ao Rio e segue para S. Paulo, onde fará uma temporada no parque Ibirapuera.

CACILDA Becker volta ao Ginástico e com ela um antigo sucesso do Teatro Brasileiro de Comédia. Um sucesso muito mais de Ziembinski, que nunca estêve tão bom como ator e diretor, responsável pela deliciosa comédia de Sardou "Divórcio para três", que deve estrear na próxima quarta-feira.

Do elenco primitivo, além de Luiz Linhares, são os únicos que mantêm seus papéis. No primeiro espetáculo tomaram parte, entre outros, Josef Guerreiro, atualmente trabalhando em televisão. Carlos Vergueiro, hoje um dos componentes dos JOGRAIS. Mauricio Barroso, parece-nos que está desligado provisòriamente do TBC. Marina Freire, que fará Teatro de Arena, em S. Paulo. Benedito Corsi, atualmente na Cia. Tônia-Celi-Autran.

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	20 e 22	APERTA O CINTO	MARLENE E M. CASIMIRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	MADEMOISELLE	IRACEMA DE ALENCAR	Drama	História de uma governante e da filha de um casal rico.
DULCINA	32-5817	21 hs.	OTELO	TONIA E PAULO AUTRAN	Tragédia	Clássico. História trágica do mouro de Chipre.
FOLLIES	27-8216	20 e 22	GENTE BEM & CHAMPANHOTA	COLÉ E CIA.	Peça	Números musicados e quadros cômicos.
GINASTICO	42-4090	21 hs.	VOLPONE	WALMOR CHAGAS	Comédia	Comédia de intrigas que põe em foco a pior das cobiças.
GLORIA	22-9146	21 hs.	PAPAI FANFARRAO	OSCARITO E CIA.	Comédia	Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
JARDEL	27-8712	20 e 22	MULHERES NA PRAÇA	ANKITO E ARISTON	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
JOAO CAETANO	43-4276	22 hs.	AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista	Idem.
MADUREIRA			VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE		Idem.
MARACANAZINHO		20,45	HOLIDAY ICE REVUE 1956	SONJA HENIE	Show	Números musicados e piruetas sôbre o gêlo.
MUNICIPAL	42-3103	21 hs.	O ANJO	M.B.A.	Drama	Estréia dia 5 "Electra no circo".
P. DE ALUMINIO			TRAPÉZIOS, ETC.	CIRCO HONG-KONG	Circo	3 picadeiros
RECREIO	22-8164		ESTA FECHADO			
REPÚBLICA	22-0271		IDEM			
RIVAL	22-2721	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia	Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões.
SERRADOR	42-6442	21 hs.	VÊ SE ME ESQUECES	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia	Comédia divertida num gênero que popularizou Eva Todor
SERRADOR			A REALIDADE DA VIDA	DIANE	Drama	Novela radiofônica em 39 capítulos. Tôdas as 2as. feiras.
TABLADO	26-4555	15 e 17	PLUFT, O FANTASMINHA	O TABLADO	Infantil	Aventuras de um fantasma que tinha mêdo de gente.
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs.	TRÊS A MEIA LUZ	VILLON-BRASINI	Comédia	Dois conquistadores às voltas com suas conquistas.
TIJUCA	28-5513	20 e 22	CUPIDO NAS FURNAS	MIONE AMORIM	Revista	Números musicados e quadros cômicos.

Em São Paulo:

BELA VISTA	HAMLET	SERGIO CARDOSO	Tragédia	Clássico. A história do infeliz príncipe da Dinamarca.
CULTURA ARTISTICA	MILOCA RECEBE AOS SÁBADOS	DERCY GONÇALVES	Comédia	Remontagem de antigo sucesso.
LEOPOLDO FRÓES	FLAGRANTES DO RIO	SILVEIRA SAMPAIO	Comédia	Duas peças em 1 ato e "show" "Na terra dos presidentes"
MARIA DELLA COSTA	FECHADO			
NATAL	COPACABANA S/A	JAYME COSTA	Comédia	Remontagem de "Papai é do contra"
SANTANA	SKATING VANITIES	NANCY L. PARKER	Show	Números de "ballet" e patinação sôbre rodas.
T. ALUMINIO	MAS... MUITO MESMO	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
T. B. C.	A CASA DE CHA...	ITALO ROSSI	Comédia	Soldados americanos e nativos do Pacífico.
T. DE ARENA	JULGUE VOCÊ	TEATRO DE ARENA	Policial	Tradução do "Compete a você julgar".
TEATRO SÃO PAULO	NO PAIS DOS CADILLACS	SILVEIRA SAMPAIO	Show	Espetáculo à base de folclore.

Televisão

ASCENSO FERREIRA — O autor de "A Mula do Padre" e vários outros poemas folclóricos, estará, hoje à noite, às 21,55 hs., diante das câmeras da TV Tupi, para dizer várias de suas poesias, com o seu jeito todo pessoal.

AS IRMÃS MARINHO, recém-saídas do elenco de Carlos Machado, quando do incêndio do Night and Day, têm feito exibições isoladamente e voltarão a participar do programa CIRANDA AO REDOR DO MUNDO, amanhã, na TV-Tupi, demonstrando a influência do ritmo africano em vários países do mundo. Com elas, participarão do programa seus irmãos Luiz Afonso e Jorge Luiz, com ritmos executados por Mandarino. Vale a pena assistí-los.

OSWALDO WADDINGTON

Agradecemos

A REMESSA do livro "INTRODUÇÃO A TÉCNICA RADIOFÔNICA", uma interessante antologia sôbre as diversas especialidades da radiofonia. Trata-se de uma publicação da Editôra Páginas, que se propõe à ingrata tarefa de editar assuntos de arte em geral. E' um esfôrço louvável, por todos os aspectos, ainda mais quando se sabe que a Editôra Páginas pretende, principalmente, divulgar obras e ensaios de autores novos.

Para as crianças

NA Tupi, Canal 6:

TEATRO DE MARIONETES: — Uma peça para crianças, com os bonecos do "Teatro do Malazarte", numa produção de Carlos Thiré. Amanhã, às 11,30.

CLUBE DO GURI — Desfile de crianças talentosas. Tão contra-indicado quanto o seu similar da TV Rio. Amanhã, às 12,30.

Na Rio, Canal 13:

Não há programas especificamente infantis nem hoje nem amanhã. Poderíamos indicar, com reservas, o Cine TV-13, que apresenta documentários ou comédias.

Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG, com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
ÚLTIMOS DIAS
Estréia dia 6:
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
ESTRÉIA DIA 6, ÀS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"Divórcio para três"
VITORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818. ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam em 2.º mês de sucesso
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
HOJE, AS 21,30 HORAS
Hoje e amanhã, vesperal às 16 hs. e à noite, às 21,30 hs.
A seguir "LA DAPAGE NOTURNE" de Souvejou

EVA NO SERRADOR
RESERVAS 42 6442
"Vê se me esqueces"
DE RAUL PRAKY — TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS

André VILLON
Mário BRASINI
Jacqueline AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS: 22-3122 • A PARTIR DAS 13 HORAS
Hoje, às 20 e 22 horas — Amanhã às 16 e 21 horas
Últimas semanas — A seguir: "Alguém falou de amor"

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

HOJE, às 21 horas — Quinta e domingo, vesperal às 16 hs.

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

PRÓXIMAS ATRAÇÕES DA UNITED ARTISTS

DO NOVO repertório da United Artists: "Alexandre Magno" (Alexander the Great), produzido e dirigido por Robert Rossen, com Richard Burton, Claire Bloom, Frederic March e Danielle Darrieux, em "Cinemascope"; "A um Passo da Morte" (The Indian Fighter), dirigido por André de Toth, com Kirk Douglas e Elsa Martinelli, em "Cinemascope"; "Eles se casam com as morenas" (Gentleman marry brunettes), por Richard Sale, com Jeanne Crain e Jane Russell, em "Cinemascope"; "O Salário do Pecado" (The Naked Street), por Maxwell Shane, com Farley Granger, Anthony Quinn e Anne Bancroft; "A História de um Egoista" (Patterns), por Fielder Cook, com Van Heflin; "A Kiss Before Dying", por Gerd Oswald, com Robert Wagner, Joanne Woodward e Jeffrey Hunter, em "Cinemascope"; "Cada Bala uma Vida" (A Bullet for Joey), por Lewis Allen, com Edward G. Robinson e George Raft; "Semeando o Ódio" (Fort Yuma), por Lesley Selander, com Peter Graves, Joan Vohs, John Hudson e Joan Taylor; "Areias do Deserto" (Desert Sands), por Lesley Selander, com Ralph Meeker, Maria English e J. Carroll Naish, em "Superscope"; "Foreign Intrigue", escrito, produzido e dirigido por Sheldon Reynolds, com Robert Mitchum e Geneviève Page; "Rapsódia Real" (The King's Rhapsody), produzido e dirigido por Herbert Wilcox, com Errol Flynn, Anna Neagle e Patrice Wymore, em "Cinemascope"; "O Mensageiro do Diabo" (The Night of the Hunter), dirigido por Charles Laughton, com Robert Mitchum, Shelley Winters e Lillian Gish; "O Assassino anda Sôlto" (The Killer is Loose), por Budd Boetticher, com Joseph Cotten, Rhonda Fleming e Wendel Corey; "Ágil no Gatilho" (Top Gun), por Ray Nazarro, com Sterling Hayden; "A Revolta dos Torturados" (Rebellion of the Hanged), por Alfredo B. Crevenna, com Pedro Armendariz; "Valente como Poucos" (Quincannon, Frontier Scout), por Lesley Selander, com Tony Martin, Peggy Castle e John Bromfield; "Escrava da Maldade" (Three Bad Sisters), por Gilbert L. Kay, com Maria English, Kathleen Hughes e Sara Shane; "Comanche", por George Sherman, com Dana Andrews, Kent Smith e Linda Cristal, em "Cinemascope"; "Missão ao Inferno Branco" (Top of the World), por Lewis R. Foster, com Dale Robertson, Evelyn Keyes e Frank Lovejoy; "Sharkfighters", com Victor Mature, em "Cinemascope"; "Preferi a Liberdade" (Operation Manhunt), por Jack Alexander, com Harry Towes, Jacques Aubuchon e Will Kuluva; "O Índio Heróico" (Sitting Bull), por Sidney Salkow, com Dale Robertson, Mary Murphy e J. Carrol Naish, em "Cinemascope"; e a reapresentação de "Rio Vermelho" (Red River), produzido e dirigido por Howard Hawks, com John Wayne, Montgomery Clift, Walter Brennan e Joanne Dru.

"UM PECADO EM CADA ALMA"

COM Glen Ford, Barbara Stanyck, Edward G. Robinson, Dianne Foster, Brian Keith, May Wynn, Warner Anderson, Basil Ruysdael, Lita Milan, Richard Jaeckel, James Westerfield, Jack Kelly, Willis Bouchey, Harry Shannon, Peter Hanson. Produção de Lewis J. Rachmil (Columbia). Direção de Rudolph Maté. "Screenplay" de Harry Kleiner, baseado na novela de Donald Hamilton. Em "Cinemascope" e "Technicolor".

O primeiro "cinemascope" dirigido por Rudolph Maté, também o primeiro da Columbia, é um "western" onde o épico valoriza um enrêdo vulgar, mas perde em legitimidade e persuasão sempre que os exagêros melodramáticos ascendem ao primeiro plano. Isso acontece com freqüência suficiente para que recomendemos distância aos espectadores menos complacentes e aos amigos de Edward G. Robinson e Bárbara Stanwyck, que não terão prazer em vê-los repetindo pela milionésima vez os estereotipos considerados rendosos pelos produtores.

Robinson é o "barão de gado" Lew Wilkison que ambiciona expulsar do vale os pequenos criadores, como Parrish (Glen Ford), com auxílio de seu irmão mais moço, o violento Cole (Keith Williams), que aceita a luta sob a atração da cunhada, Martha, ávida de amor e de poder. Esta, que a própria filha (Dianne Foster) encara com desprêso, é o anjo mau do filme, a mão que instiga o orgulho e a cobiça dos Wilkisons, semeando a traição, a morte e a desolação no vale. E, como essa Martha Wilkison parece demasiadamente com uma personagem chamada Bárbara Stanwyck, êste vendaval apocalíptico, além de vulgar, é inconvincente. E' impossível aceitá-la como mãe de alguém, e muito menos da bem adulta Dianne Foster. A esterilização de B.S. é um caso triste, no qual a atriz e seus empregados têm parcelas iguais de responsabilidade.

MARISA BELLI era empregada em uma peleteria romana quando o diretor Pietro Germi publicou um anúncio para escolha de uma figura nova que seria estrêla de seu filme "Ciúme", que vimos há pouco tempo. Marisa conseguiu o papel e se dedicou ao estudo de arte dramática. Seus novos filmes são "Maria la Voz" e "Il Processo dei Veleni" (O Processo dos Venenos).

CINEMA

ELY AZEREDO

Existe porém o outro lado do filme: as cavalgadas, os assaltos aos ranchos, os massacres, os encontros de homem para homem — a ação exterior, enfim — que Maté impregna de uma dramaticidade simples e violenta. Sabe comover focalizando os humildes vaqueiros e rancheiros afrontados em sua dignidade, e sabe utilizar a imagem ampla (freqüentemente em ângulos altos) para transmitir a fôrça da terra, que é a principal personagem de "The Violent Men".

RÁDIO

FERNANDO LOBO

ESTRÉIA

O "CONJUNTO Vocal Farroupilha", apontado como um dos melhores conjuntos vocais do Brasil, estreará na Tupi, na próxima segunda-feira, às 20 horas, interpretando páginas do folclore da música popular gaúcha.

OPERAÇÃO

O CANTOR Roberto Silva deverá submeter-se a uma operação cirúrgica na vista direita, internando-se na próxima semana. Roberto Silva tinha retornado das férias recentemente e já reiniciara suas atividades. Seu afastamento está previsto para duas ou três semanas.

ORELHAS

O PROGRAMA humorístico-esportivo, "As orelhas ardem", de Super XX, que vinha sendo apresentado diàriamente às 12.10 horas na audição de "Almoçando entre amigos", passou a ser irradiado às 20,30 horas, também diàriamente, com exceção dos domingos.

DE VOLTA

APÓS uma longa excursão por cidades do interior de Minas, São Paulo e Estado do Rio, o cantor Paulo Bob já regressou às suas atividades artísticas nas Associadas.

EM SÃO PAULO

JAIR Alves, "El baron del baifo", assinou contrato com a Rádio Bandeirante de São Paulo, para se apresentar tôdas as quintas-feiras, no programa de Aerton Perlingeiro.

JUNINAS

O "CLUB do guri" (Rádio e Televisão Tupi) dirigido por Samuel Rosenberg está realizando um concurso para lançamento de novas músicas juninas.

MELODIA MISTERIOSA

A TUPI já fêz os convites para a realização da Mesa Redonda que deverá dirimir as dúvidas e esclarecer as dificuldades no caso da identificação da "Melodia misteriosa", concurso do programa "Pare a música". Dia 7 a G-3 transmitirá o veredito da Mesa Redonda fazendo a entrega do prêmio de acôrdo com a decisão.

Ester de Abreu, cantora portuguêsa muito conhecida dos brasileiros, estreou, ontem, na boite Meia-Noite, do Copacabana Palace. Ester de Abreu deverá atuar na boite durante uma temporada, levando, ao Meia-Noite, sua graça e sua personalidade.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.

Cpe. = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
F: = Francês.
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A FAVORITA DE FELIPE II ("That Lady"/Cpe/A), romance de fundo histórico, com Olivia de Havilland. Colorido. Cine São Luiz, só sábado, "réprise".

A TÚNICA ESCARLATE ("The Scarlat Coat"/Cpe/A), aventura de fundo histórico, dirigida por John Sturges, com Cornel Wilde e Michael Wilding. "Eastmancolor". Complemento: "Nupcias em Mônaco", "short" sôbre o casamento de Grace Kelly. Cines Metro: Passeio (meio-dia — 2,30 — 7,30 — 10). Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,30 — 10). Proibido até 10 anos.

ADVERSIDADE ("Anthony Adverse"/A), drama, com Fredric March. Prêto-e-branco. Cine Eskye, só sábado, "réprise".

ALFORJE DO DIABO ("Underwater"/Super/A), dirigido por John Sturges, com Jane Russel, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson, à procura de um tesouro submarino. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também: Colonial Primor e Mascote. Censura: livre.

AVENTURAS DE HAJJI BABA (Cpe/A), com John Derek. Colorido. Cine Carioca, só sábado, em "réprise". Proibido até 10 anos.

* CARMEN JONES (Cpe/A), versão moderna da ópera "Carmen", dirigida por Otto Preminger, com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte. Côres "DeLuxe". Cines Carioca (só domingo), Madrid e Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

DUELO DE PAIXÕES ("Untamed"/Cpe/A), melodrama romântico, dirigido por Henry King, com Susan Hayward, Tyrone Power e Richard Egan. Côres "DeLuxe". Cine Lebion: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Reapresentação. Impróprio até 14 anos.

* MISTER ROBERTS (Cpe/A), comédia dirigida por John Ford e Mervyn LeRoy, com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. "Warnercolor". Cine Caruso: 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15. Censura: livre.

NAS GARRAS DA AMBIÇAO ("The Tall Men"/Cpe/A), "western" dirigido por Raoul Walsh, com Clark Glabe, Jane Russell, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Cine Palácio. 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Proibido até 14 anos.

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO ("Tall Men Riding"/A), "western", dirigido por Lesley Selander, com Randolph Scott, Dorothy Malone e Peggy Castle. "Warnercolor". Cines São Pedro (3 — 5 — 7 — 9), Pax e Coliseu (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Também: São José, Pathé, Imperator. Proibido até 18 anos.

O CASTELO INVENCÍVEL ("Lorna Doone"/A), aventura, com Richard Greene, dirigida por Phil Karlson. Colorido. Cine Odeon, só sábado, em "réprise". Proibido até 10 anos.

* O INSPETOR GERAL (A), comédia com Danny Kaye. "Technicolor". Só domingo, no Eskye, em "réprise". Censura: livre.

O REI AVENTUREIRO ("The Brigand"/A), com Anthony Dexter, dirigido por Phil Karlson. "Technicolor". Cine Odeon, só domingo, em "réprise". Proibido até 14 anos.

* PAPAI PERNILONGO ("Daddy Long Legs"/Cpe/A), comédia musical dirigida por Jean Negulesco, com Fred Astaire e Leslie Caron. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cine São Luiz, só domingo, em "réprise".

O AMANHÃ SERA MELHOR (ex-"Modêlo 19"/N), dirigido por Armando Couto, com Ilka Soares, Luigi Picchi Miro Cerni e Jaime Barcelos. Prêto-e-branco. Reapresentação. Cines Art Palácio e Presidente: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Também: Rivoli e Santo Afonso. Censura: livre.

PARIS A MEIA-NOITE (F) dirigido por Roger Blanc, com Jacqueline Pierreux e Robert Berri. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, América, Botafogo e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

SOMOS TODOS INQUILINOS "Siamo tutti inquilini"/I), comédia dirigida por Mário Mattoli, com Aldo Fabrizi, Peppino de Filippo e Anna Maria Ferrero. Prêto-e-branco. Cines Império, Alaska, Miramar, Avenida e Maracanã: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

TULONGA, ILHA CONDENADA ("Savage Mutiny"/A), aventura de Jim das Selvas, dirigida por Spencer G. Bennet, com Johnny Weissmuller e Angela Stevens. Prêto-e-branco. Cines Ideal, Abolição, Madureira, Tijuca, Odeon-Niterói, Ipanema e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

UM PECADO EM CADA ALMA ("The Violent Men"/Cpe/A), "western" dirigido por Rudolph Maté, com Glenn Ford, Edward G. Robinson, Bárbara Stanwyck e Dianne Foster. "Technicolor". Cines Rex e Rian: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9345) — "Somos todos inquilinos" (I).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate (Cpe/A)
ODEON (22-1508) — Sábado: "O Castelo Invencível". Domingo: "O Rei Aventureiro" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Nas Garras da Ambição" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
REX (22-6327) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
RIVOLI — "Amanhã Será Melhor", ex-"Modêlo 19" (N).
VITÓRIA (42-9020) — "Paris à meia-noite" (F).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "O Manto Sagrado" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
MEM DE SA (42-2232) — "Seu Único Desejo" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "O Amanhã Será Melhor", ex-"Modêlo 19" (N).
PRIMOR (43-6681) — "Alforje do Diabo" (Super/A)
RIO BRANCO (43-1638) — "A Fera do Forte Bravo" (A).
SÃO JOSÉ' (42-0502) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Somos Todos Inquilinos" (I).
ALVORADA (27-2936) — "French Cancan" (F).
ART PALÁCIO (57-2795) — "O Amanhã Será Melhor", ex-Modêlo 19" (N).
ASTÓRIA (47-0466) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
BOTAFOGO — "Paris à meia-noite" (F).
CARUSO — * "Mister Roberts" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5136) — "Paris à meia-noite" (F).
FLORESTA (26-6237) — "A Mulata" (M) e "O Falcão Negro" (seriado).
GUANABARA (26-9239) — "O Jardim do Pecado" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
LEBLON — "Duelo de Paixões" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)
MIRAMAR — "Somos todos inquilinos" (I).
NACIONAL (26-6072) — "Meu Amor Brasileiro" (A).
PAX (27-6621) — "Nas Garras do Homem Alto' (A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Seu Único Desejo" (A).
POLITEAMA (28-1142) — "Seu Único Desejo" (A).
RIAN (47-1144) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — * "Carmen Jones" (Cpe/A)
SÃO LUIZ (35-7679) — Sábado: "A Favorita de Felipe II". Domingo: * "Papai Pernilongo" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Paris à meia-noite" (F).
AVENIDA (48-1667) — "Somos Todos Inquilinos" (I).
CARIOCA (28-8178) — Sábado: "Aventuras de Hajji Baba". Domingo: * "Carmen Jones" (Cpe/A).
ESKYE (38-3513) — Sábado: "Adversidade". Domingo: * "O Inspetor Geral" (A).
ESTÁCIO DE SA (32-2923) — "Feitiço Trágico".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Mar dos Navios Perdidos" (A) e * "Fanfan la Tulipe" (F).
MADRID (48-1184) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)
OLINDA (48-1032) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "A Cruz do Meu Destino" (AB).
BELMAR — "Seu Único Desejo" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Tambores da Morte" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "As Pontes de Toko-Ri" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Somos Todos Inquilinos" (I).
NATAL (48-1450) — "Seu Único Desejo" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "O Destino em Apuros" (N).
SANTA ALICE (38-0993) — "As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Um Homem Solitário" (A).

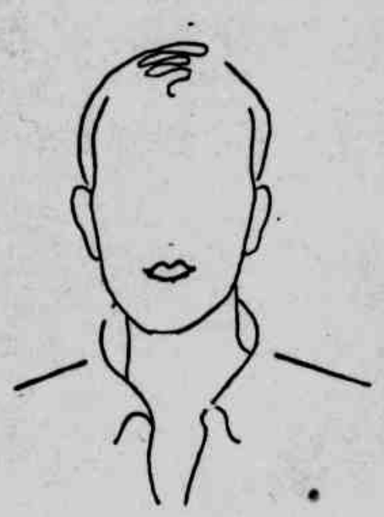
SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
ALFA (29-8215) — "Os Mistérios de Marrocos" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Rifles para Bengala" (A).
BENTO RIBEIRO — "Paixão nas Selvas" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Lili" (A).
COLISEU (29-8753) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
IMPERATOR — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
IRAJÁ' (29-8330) — * "Beau Gest" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Rapsódia" (A).
MOÇA BONITA — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) — "A Revanche do Monstro" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Um Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ (29-5191) — "A Viúva Alegre" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "A Insaciável".
PILAR (29-6460) — "Paixão nas Selvas" (N) e "Escravos da Babilônia" (A).
RYDAN (49-1638) — "Caçando Múmias no Egito" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "A Rienas dos Mares" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
LEOPOLDINA — * "A Lança Partida" (Cpe/A).
MAUÁ — "A Invasão dos Bárbaros" (I).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "A Fera do Forte Bravo" (A).
PARAISO (30-1060) — "Por Ordem do Czar" (franco-alemão).
RAMOS (30-1094) — "Genival é de morte" (N).
ROSÁRIO (30-1889) — "O Vale dos Reis" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "México dos Meus Amores" (A).
SANTA HELENA — "A Filha de Mata-Hari" (I).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

ANTÓNIO BOTO NESTE SONETO



Por inveja perdeu o seu bem estar,
Por inveja deixou de comer pão.
Por inveja não soube navegar
Por caminhos de amor e de paixão.
Por maldade o seu signo foi lutar
Através da fatal inspiração.
Lusíadas, Coval, água do mar,-
O épico da Pátria sem perdão
O injuriado e perseguido, até
Por fidalgos, amigos e coveiros
Chegou a incendiar a própria fé.
Depois de morto, então, as edições
Fizeram a fortuna de livreiros,
E assim vos conto a história de Camões.

António Boto

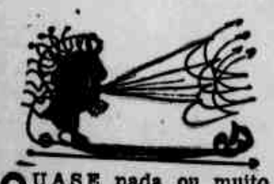
Escrever para "Tribuna da Imprensa" Março 1956

LETRAS NO MUNDO

CICLON

DIÁRIO

José Rodrigues Feo



QUASE nada ou muito pouco sabemos a respeito da literatura cubana. Além dos nomes de alguns poucos poetas, bons e importantes, não resta dúvida, mas divulgados e comentados entre nós — antes de mais nada — devido a razões políticas, desconhecemos completamente o movimento literário de Cuba.

Um contato direto entre o leitor e o livro publicado além-fronteira é, apesar de tôdas as atividades "panamericanas", coisa que podemos chamar de impossível. Resta-nos, pois, apenas, a possibilidade de conhecer algo da literatura cubana, seja de antologias (também de escassa circulação), que dão ao leitor uma visão geral, ou das revistas onde se publicam trabalhos de vários escritores, facilitando, desta maneira, uma apresentação panorâmica.

Entre as mais representativas revistas literárias, atualmente editadas em Havana, teremos que citar "Origenes", que se publica sob a direção de José Lezama Lima, assistido por um conselho de colaboradores, e "Ciclón", dirigida por José Rodriguez Feo.

Sòmente devido ao fato de que Rodriguez Feo se encontra de passagem no Rio de Janeiro, tivemos oportunidade de conhecer esta bela e surpreendente revista de nível continental, em cujas páginas se encontram não sòmente excelentes nomes cubanos, como Fayad Jamis e Isidro Dávalos, mas também nosso velho conhecido Carlos Mastronardi, de Buenos Aires.

"Ciclón" é mais do que uma revista no sentido comum: encontramos nestas páginas uma verdadeira seleção antológica, pois, além de outras colaborações de valor (como as poesias assinadas R. T. Escardo), aí temos uma peça de Ramon Ferreira ("Donde está la luz"), e uma resenha de micro-contos do extraordinário escritor francês Pierre Bettencourt (autor do livro "La Folie Gagne").

Estamos devendo a José Rodriguez Feo um trabalho verdadeiramente fora do comum, pois "Ciclón" veio em nossas mãos como um turbilhão de surprêsas e assuntos inesperados.

Para os próximos cadernos, a revista anuncia colaborações de Renato Poggioli, Lionel Trilling, Cesar Fernandes Moreno, Malcom de Chazal, Erich Auerbach, o que significa que teremos oportunidade de receber outras preciosas mensagens, como esta que acabamos de assinalar.

A presença de José Rodriguez Feo entre nós deverá contribuir para um intercâmbio vivo entre a literatura brasileira e aquela de Cuba.

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

O LIVRO HISPANO-AMERICANO

JUSTO PASTOR BENITEZ: "Paginas Libres". Al Arte. Asuncion Paraguai, 1956.

SÃO poucos os homens múltiplos, tão completos e complexos, como o ensaista e pensador paraguaio Justo Pastor Benitez, radicado há vários anos entre nós. Seu último livro publicado em Assunção é, mais uma vez, prova de que não existe assunto ou problema que não seja perfeitamente dominado pelo autor destas "Paginas Libres", coletânea de ensaios e artigos, cuja leitura traz à luz do dia grande número de fatos e idéias realmente notáveis.

Aquêles que terão oportunidade de percorrer o índice do livro, acharão, à primeira vista, que os assuntos abordados são um tanto heterogêneos, já que entre as mesmas capas encontramos um ensaio sôbre a revolução do 13 de maio de 1811 e uma conferência pronunciada na Universidade de Colômbia, ao lado de um esplêndido ensaio sôbre don Rufino Blanco Fombona, personalidade interessante e singular nas letras hispano-americanas. Há mais ainda: uma interpretação dos problemas ligados à moderna literatura do Paraguai, um estudo sôbre Rio Branco e vários outros, versando sôbre temas que à primeira vista, pouco têm que ver um com o outro.

Há, porém, algo de diferente, algo de singular em tôdas estas páginas, e êste elemento raro é o espírito cintilante de Justo Pastor Benitez, jovem sessentão, que lê e estuda, trabalha e pensa com o entusiasmo de um moço de vinte.

Ao redigir os ensaios reunidos nestas páginas, Benitez viveu todos seus assuntos, os aprofundou e transfigurou, de maneira que existe nestes temas tão variados um fio vermelho, que vai do começo ao fim.

Este fio é a invulgar personalidade do autor.

Não são muitos, atualmente, aquêles, na América Latina, ao lado dos quais podemos situar Benitez. Teremos que citar, nesta família de espíritos, o cubano Jorge Mañach, o mexicano Alfonso Reyes, o peruano Luis Alberto Sánchez, e mais alguns poucos, como Max Henriquez Ureña, o dominicano, e Rafael Heliodoro Valle, homem múltiplo de Honduras, hoje vivendo, parece, no Peru. Ao lado dêstes desbravadores de florestas, ao lado dêstes pesquisadores e criadores, Benitez se situa em lugar de destaque

Aí temos, neste livro que honra não sòmente a literatura paraguaia, mas a cultura do Continente, um dos mais completos e documentados estudos dedicados à literatura guarani, que, ainda faz pouco tempo, Luis Alberto Sánchez chamava de "desconnecida paraguaia", têrmo que, depois, era retomado, como desculpa, por outros "pesquisadores", cômodos e apressados, em livros desonestos e superficiais.

Naturalmente, em poucas páginas (o livro tem um total de 171) o assunto não pode ser esgotado, mas o autor realiza, de maneira esplêndida, o que se propôs: trazer uma informação séria e segura a respeito de assunto mal conhecido e mal tratado, até hoje.

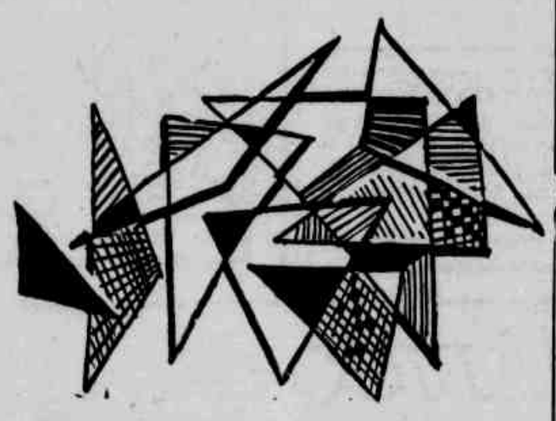
Estas "Páginas Libres" não representam apenas uma contribuição à cultura americana; êles testemunham, ao mesmo tempo, a paixão criadora que caracteriza todos os trabalhos de Benitez.

O livro está escrito num estilo vigoroso e pessoal, às vêzes, e quando o assunto parece demasiadamente pesado, aparece nas entrelinhas o jornalista de nobre estirpe, o polemista destemido, que já muitas batalhas travou e ganhou, com a palavra, numa terra em que tantos preferem lutar com as balas e o cassetete.

Combatente pela liberdade do espírito, tão ameaçada neste nobre e pobre Continente, Benitez deu-nos em suas "Paginas Libres", cujo título, tão despretensioso, mostra, mais uma vez, a raça à qual pertence o autor, uma obra que se situa na primeira linha dos bons livros americanos: aquêles que são belos e úteis, corajosos e firmes, ao mesmo tempo.

São êstes os livros que ensinam e encantam, pois em suas páginas, fala um homem que dedicou tôda a sua vida a um ideal e a uma luta: a cultura num mundo livre.

ÁTONO



Repleto de sons,
por isso mesmo perdido,
entre essência e sobejos
aguardo tangência.

As mãos que escondiam harpas
descansam em gestos de adeuses,
passivas, sem vibração.

Lábios praguejam versos,
os olhos, astigmatas, confundem
[contornos,
o acorde inevitável
dorme sem alvorada,
intacto.

ARINO PERES

Linds do Rêgo faz anos amanhã

TRANSCORRE, amanhã, o 55.º aniversário de José Lins do Rêgo, que receberá as homenagens de seus amigos e admiradores.

José Lins do Rêgo chega ao seu 55.º ano de existência com a mesma paixão literária de sua juventude. Colaborando diàriamente na imprensa, o famoso romancista brasileiro — que a opinião pública e literária dominante considera a maior figura de nosso panorama intelectual — prossegue na edificação de uma obra cuja importância já transbordou dos limites nacionais. Agora mesmo, anuncia "Meus verdes anos", livro de memórias infantis, e está cogitando de um novo romance, intitulado "Cêrca Viva".

Assinalando o 55.º aniversário de Lins do Rêgo, o editor José Olympio vai lançar, êste mês, uma edição uniforme de todos os seus romances, ilustrados por Luís Jardim.

HOJE NAS LETRAS

MATO GROSSO

DIRIGIDA pelas sras. Clélia Kassar e Natércia Pompeu de Campos, foi encenada, na cidade de Corumbá, a primeira peça infantil — FANTASIA — cuja apresentação foi confiada a cinquenta crianças de 4 a 8 anos de idade.

NO próximo dia 30, a Associação Mato-grossense de Estudantes fará realizar, no Clube Acaiacá, uma noite de danças folclóricas com apresentação de motivos tipicamente mato-grossenses.

"A CIDADE" — em fase de impressão, de Dias Pino. Anuncia-se êste lançamento para o mês de setembro, seguindo-se "Japa e outros contos regionais", de Silva Freire. Aguarda-se ainda "Estrêla de Sangue", de Lopes de Brito.

O CONTO PREMIADO

ALGUNS candidatos recusados nos têm acusado de preferência pelos contos sem enrêdo. Não é verdade. Nunca distinguimos entre os que escrevem mais à maneira da Mansfield e os que o fazem sob o signo de Maupassant, para citar os exemplos clássicos. Nossa única preferência vai para o conto bom.

E conto bom é "Quebra-Mar", de Assis Brasil, hoje classificado, o que já acontece pela segunda vez com o autor, que, aliás, não é um desconhecido em nosso meio literário. As qualidades dêsse trabalho são tão evidentes, que dispensam qualquer comentário.

É conto com enrêdo? É conto sem enrêdo? Seja qual fôr a resposta, o inegável é que se trata de uma peça de boa literatura. Baseados nisso foi que o classificamos.

Assis Brasil maneja bem a língua portuguêsa e já tem uma estrutura sólida, que torna sua literatura válida para qualquer leitor exigente. Seu estilo se vai tornando em tal proporção pessoal, que o trabalho de hoje nos chegou com pseudônimo, e, antes que nos avisasse de de que era seu, nós mesmos já o havíamos descoberto.

E' o maior elogio que lhe podemos fazer.

QUEBRA-MAR

Conto de Assis Brasil

Mas êle estava ali agora, naquele mar azul, verde, cinzento, quase vermelho, cheio de pétalas brancas, brancas pétalas do jasmineiro, que ensopavam o quintal cemitério. Oscar vinha nas ondas para lamber-lhe os pés vagos e urinar no casco de jasmineiro de algum navio.

No mar não havia peixe, mas havia gente e cachorro. E se uma daquelas boas viesse também lamber-lhe os pés de areia? Depois, sairia tomando gôsto de dedos pelas praias. Talvez até a moda pegasse. As mulheres mordendo os pés dos homens, debaixo dágua.

Quis dar uma gargalhada sem dentes, mas achou que o caso era para chorar. E chorou muito, dunas de sal, tão branco, tão branco, que ficavam no fim da linha da Estrada de Ferro. Primeiro a ponte, depois a salina. Primeiro a salina, depois a ponte, na viagem de volta, tediosa, salgada, com Lucília na distância tão perto.

Daquele quebra-mar para onde? Para onde... Não, não voltaria. Seguiria à frente, para o tempo encadernado de negro, que o assustava tanto como o corvo de Poe".

Bem que poderia ter nadado nas rodas do caminhão sem alma, cheio de coxas de vacas penduradas, para depois ser santificado debaixo do jasmineiro cheio de flôres. O mar era também um jasmineiro cheio de pétalas brancas. Agora não, mais tarde. Passara a sua vez, a sua hora, naquela noite de luto em que morrera Oscar. Tinha de esperar por outra oportunidade de morte. Assim como esperara Lucília, na beira do cais, nua e bela, com os peitos duros para dar de mamar aos peixes tristes e cegos. Todos tinham a sua oportunidade de morte. Mesmo as estrêlas que não se suicidavam, mesmo os homens sem pés lambidos por um focinho frio ou que nunca haviam cheirado um pé de jasmim.

Enquanto talvez criasse um outro cachorro de pêlo alvo. Não se chamaria mais Oscar. Seria Raul, o companheiro das noites sem vento. E seguiria seus passos. Seria o seu defensor, o seu melhor amigo. E morreriam juntos, num dia qualquer, debaixo das rodas de um outro caminhão sem alma. E o pior era que não tinham mais o jasmineiro florido para serem amortalhados. Mas teriam o mar cheio de pétalas brancas, e seriam enterrados debaixo do casco de jasmineiro de algum navio.

Quando deixou o quebra-mar, as pedras mornas foram com êle, mas o cachorrinho Oscar, de focinho tão frio, ficou à sua espera no rio barrento, quase vermelho.

NÃO sabia como fôra parar ali. Acordara com vontade de ir à praia e, antes de tomar café, se encontrou sentado nas pedras mornas do quebra-mar, o sol por cima, como o ôlho enorme de algum gigante.

Tirou a camisa, a calça, e ficou nu. Dali podia ver os banhistas, distantes, como pequeninos pontos de interrogação. Os sapatos, jogou no mar. Que flutuaram, grandes, disformes, cheios de pés, e depois mergulharam lentamente.

Ah, o mar azul, verde, cinzento, sempre a atrai-lo. De que côr era mesmo o mar? O mar era barrento, quase vermelho, como o rio da província abandonada. O rio que matara Lucília, que passava pelas ruas nas costas dos jumentos.

— "Água! Quinhentos réis a carga. Quinhentos réis..."

As barcas no cais morto, onde grãos de milho germinavam a sua solidão, a canção ôca dos pescadores de siri, e o rio, tão feio, mesmo possuído pela lua.

Trouxeram Lucília enrolada nuns panos. Só tinha os ossos, tôda comida pelos peixes. Os olhos, aquêles olhos fidalgos, de sobrancelhas de veludo, eram duas cavernas sem fim, e tinha um sorriso escancarado na bôca sem lábios.

• • •

Roçava os pés nas águas intranquilas.

O mar era mais amigo. Tão frio, como o focinho frio do cachorrinho de sua irmã, que morrera atropelado por um caminhão sem alma. Depois, com tôda a família de luto, enterraram o pobre Oscar debaixo do jasmineiro florido do quintal. Fizeram uma cova, com cruz e epitáfio, e cobriram com algumas coroas de jasmim.

Foi o caminhão da carne que o matou. Corria desabalado do açougue vizinho, onde deixara coxas de vacas penduradas das cadeiras, atraindo marinheiros bêbedos e estudantes sem dinheiro.

— "Aquela ali eu topo, Raul. Me empresta cinquenta".

Tinha os olhos elegantes de Lucília, mas só os olhos, porque as sobrancelhas eram outras, roídas, distantes, quase omissas.

O chofer nem parou para socorrer o desgraçado Oscar, que se debatia nas ondas. Terminou de morrer nos seus braços. Acabou-se focinho frio entre as mãos de dedos tortos.

CORRESPONDÊNCIA DO CONCURSO

LUCIANO — Não foi classificado.

BELIZARIO EM CONCENTRAÇÃO — Escrevendo muito bem, o autor não demonstra, entretanto, conhecimento suficiente do modo de ser do homem do campo.

HOMEM NA ESQUINA — O autor revela muita capacidade. Mas há imperfeições no conto, que o comprometem irremediàvelmente. Uma limpeza seria aconselhável. Volte o mais breve possível.

SENHORA CARDOSO, O ROMANCE DE ARIEL, CHIMBITA, PADRE JOSÉ, A HISTÓRIA DA PEDRA AZUL e O SENTIDO OCULTO: Não foram classificados

MONOTONIA — Não foi classificado. A autora, porém, não deve desistir.

À gaza telúrica

Ficam palavras, a roupagem,
Cada fala, cada gesto,
O absurdo louco, teus papéis na multi-
[dão do pó;
Pelos caminhos a fonte da rosa,
As rotas das ilhas,
Os sumos provados da velha era,
Em que amantes conjugamos
Tempos de vinha e mel.
Trigais de brasa esmagavam os pés,
Remos singravam espumas lívidas
E o mistério seguiam os olhos
Do cometa, num giro de fogo.
Queimava um sol a nudez oculta,
Escamejavam rebrilhos das torrentes
Do secreto vindas, pelos declives,
A um mar presidiário do tédio.
O que deixas é voragem,
Queda ao abismo do pranto,
Morado por solidões
Que ventos porfiam em gemido.
Deixas vagas tintas de noite,
Esgarçadas espumas
Que caricíam a memória.
Deixas frias as lajes de púrpura
Onde pés silêncios acoçam com eco.
Teu fantasma, a plânger,
Abandonas a tirar correntes,
Dizendo Ronsard de gibão de sêda.
O sangue jorra no bastião do mundo,
Partes à Gaza ferida e morta,
Um doído silêncio que o sono acoça
E a vigília deita aos olhos no infinito.

NATANIEL DANTAS

fato literário

PRÊMIO PARA TRADUTOR

DEZENAS de prêmios literários são distribuídos anualmente no Brasil, distinguindo livros de poemas e de contos, romances e ensaios críticos e históricos. Algumas dessas recompensas literárias já alcançaram, aliás, padrões invejáveis.

Entretanto, percorrendo-se essa coleção de premiações, verifica-se que ela não contempla uma das mais difíceis e nobres atividades intelectuais, o que suscita um contraste entre o Brasil e outros países, principalmente europeus.

Queremos referir-nos aos tradutores. Sendo o Brasil um país típico de importação intelectual, e reproduzindo no plano da inteligência um dos característicos essenciais de sua vida econômica, nada mais natural que fôsse instituído um Prêmio de Tradução que distinguisse, anualmente, os melhores trabalhos no gênero.

Ao lado de muita tradução ruim que aparece, a verdade é que algumas traduções brasileiras já alcançaram um nível de excelência que nos equipara aos mais exigentes e completos trabalhos ingléses ou franceses ou norte-americanos.

No setor da poesia traduzida, êsse padrão pode ser averiguado, suscitando justos entusiasmos.

Estão começando a surgir as edições críticas, em que o tradutor não se apresenta apenas como um recriador de uma determinada linguágem poética, mas também o comentarista atento de uma criação intelectual, o crítico daquilo que traduziu.

Meditem os patrocinadores e manipuladores de prêmios literários nessa sugestão da TRIBUNA DAS LETRAS, e reconheçam que um prêmio em tais condições teria não apenas o mérito de reconhecer valores e estimular esforços como também o de policiar determinada área da vida intelectual.

E não faltam patronos para tal prêmio, em nossa galeria literária. Pois sempre houve, ao lado dos assassinos dos textos alheios, quem traduzisse bem entre nós.

A fábula dêste mundo

ÁS MULHERES DESAJUSTADAS

— DESAJUSTADAS as mulheres que não possuem o reino da casa; o reino da casa é todo feito de confortos, fronhas alvas, flôres na varanda, passarinho na gaiola, doce de côco na geladeira, pintinhos no quintal, paizinho no pijama, e mãezinha num céu; — e nem tôdas as mulheres dos nossos dias tôdas essas coisas possuirão.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino da feminilidade; o reino da feminilidade é uma colcha de silêncios, o paraíso dos gestos delicados, perfumes suaves, olhares de deusas, facinoras divinas, balés da bondade, sinfonias de andar, amelianíssimas de amor; — e nem tôdas as mulheres dos nossos dias tôdas essas coisas pesquisarão.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino da sala; o reino da sala é um tapête de discrições, um céu de hospitalidades, um banho de mar de civilização; — e poucas mulheres dos nossos dias não querem ser mais psicanalistas de que a Psicanálise, mais curiosas do que a televisão, mais enciclopedistas do que o cinemascope.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino da criança; o reino da criança é amor à fraldas, chupêta, papar, talco na coisinha, gôsto de chôro de menino, filosofia de bêrço; — e nem tôdas as mulheres dos nossos dias tôdas essas coisas saberão mais fazer.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino do marido; o reino do marido tem drinques na rua (à espera da condução); é cheio de reajustamentos, equiparado, reclassificado, quinquenissimo; tem suas observâncias, ordenações, produtos gravosos, petróleo é nosso, areias monazíticas; é bicho-de-fila do cinema aos domingos; é soçaite da casa da sogra; — e poucas mulheres dos nossos dias saberão "arrumar a casa", "pôr tôdas as coisas no seu lugar", nem tôdas as mulheres observarão o poeta Manuel Bandeira no reino do marido, não subornando os meninos, patrulhando as empregadas, desmalando os gatos.

— Desajustadas as mulheres que vivem no reino da novela; o reino da novela é uma vida em "background", existencialismo de segundo-plano, amor por atravessadores, banco de desenvolvimento do devanelo, um ademar de inocências e desambições; — e poucas mulheres dos nossos dias em tôdas essas coisas se aplicarão.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino do cardápio; o reino do cardápio domestica o cônjuge, recriancisa o marido, faz de um televisinho um teledormitnoco; com seus "pirões de retirante", seus "espocos-pochês", as suas "sopas filmeão Leal", cervejas bem geladas, casco escuro; donas-auroras da muqueca e de siri, chiquinhas wrights de aventai e saia; — e a não poucas mulheres dos nossos dias pouco se lhes dá os maridos vivam de salgadinhos ou bifes com fritas.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino do cotidiano; no reino do cotidiano todos os dias são dias das mães, das espôsas, da bondade, das irmãs, das amigas e correligionárias; colegas de beleza de Sophia Loren ou não, tôdas elas altas funcionárias do coração, sem ponto facultativo para o amor ou a amizade; — e nem tôdas as mulheres dos nossos dias tôdas essas coisas farão.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino da rua; o reino da rua tem andares milimetrados; nem gaseia e nem onça, nem muita carne e nem pouco ôsso; terra-à-terra e como se não pisasse no chão; novíssimas do homem — céu, paraíso; — e nem tôdas as mulheres dos nossos dias essas belas coisas saberão.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino do casamento; o reino do casamento não põe os tanques de Cupido na rua; não é formiga laboriosa do divórcio, nem cigarra do Pretório é nosso; não "espeta" filhos na sociedade; é um reino todo feito de conquistas, e cada dia se o conquistará; dá canja às ressacas de marido, banho nas crianças, licores às visitas, nenenzinho à gente; muito se lhes dá o tintureiro não tenha vindo; o rádio não queima a lâmpada da sala, a novela, o costo, doidinhas pela cegonha, nunca se divertindo o cinema com o dinheiro da carne ou de pão; — e nem tôdas as mulheres dos nossos dias em tôdas essas colônias do reino do marido mandarão.

— Desajustadas as mulheres que seguem a doutrina da Monroe; a doutrina da Monroe quer todos os homens para as americanas, o mundo para Hollywood, a Física Nuclear para o "soutien"; — e poucas mulheres dos nossos dias não nos querem transformar em leitores de histórias de quadrinhos sôbre maiôs.

— Desajustadas as mulheres que não possuem o reino da moral e cívica; o reino da moral e cívica dá regras de sorrisos-para-todos, inocentes úteis ou inúteis; não vive a chatear o cruzeiro do cônjuge, não armazena trivialidades no subconsciente imperialista; é psicanalisável como um mal-me-quer; nunca dá "incertas" no reino do marido; — e nem tôdas as mulheres dos nossos dias essas preciosas regras da moral e cívica observarão.

Desajustadas as mulheres que perderam o reino da doçura; o reino da doçura não tem postiças masculinidades; é a sabedoria do coração, o amor da inteligência, a elegância do consciente; socialista dos cinco sentidos, aplica bem os quinquênios; colabora na Moda e criatura com o Criador, jamais caricaturando o Diabo; não espanta o rouxinol dos anjos, não assusta o coração do homem; maquila o Tempo, retoca a Eternidade; — mas, poucas mulheres dos nossos dias em tão prezadas práticas se aplicarão.

— Desajustadas as mulheres que tendo perdido o Reino de Deus, tudo esperam do reino dos homens; o reino dos homens então as persegue, maltratam-nas êsses suitões; e eberam, merdem-se, anitas garibaldis das desilusões; — mas, bem poucas mulheres dos nossos dias essas coisas sofrerão.

Reajustemos, pois, tôdas essas mulheres. Façamos campanhas cívicas em seu favor. Sejamos todos seus assistentes sociais, teóricos, líricos, práticos e sentimentais. Todos os dias sejam para nós — neste vale de Eva — sempre um novo "Dia da Mulher".

Luiz Santa Cruz

Depoimento de um poeta sôbre a sua geração

Mário Newton Filho

UM amigo meu, leitor assíduo dêste suplemento, encontrando-se comigo, casualmente, na rua, fêz-me, à queima-roupa, as seguintes perguntas:

— Mário, tenho lido, na TRIBUNA DA IMPRENSA, as suas críticas a respeito da "geração de 45". Por que você, que nasceu em 1921, não pertence a essa geração literária? Afinal de contas, a que geração você pertence?

As perguntas do meu amigo são perfeitamente justificáveis. Nasci, realmente, em 1921, e, por isso, deveria figurar na famosa 45, tanto mais que venho cometendo versos (maus, mas meus) desde que me entendo...

Em 1936, sob a influência do saudoso Henrique Carstens (bom poeta, que os amigos esqueceram — principalmente Odilo Costa Filho, que estreou com "Presença", que fazia parte do mesmo volume em que Henrique lançou seu "Caminho manchado de sombras"), comecei a fazer versos livres.

Em 1943, minha produção poética já era, quantitativamente, apreciável. Aconteceu, porém, que fui absorvido por atividades extraliterárias. Depois, doença grave em pessoa da família, fêz com que eu me transformasse em enfermeiro. Trancado dentro de casa, abandonei por completo a literatura e dediquei-me, com algum êxito, à pesquisa científica, no setor da psicotécnica. Por todo êsse tempo, de 1945 a 1952, não mantive contatos com poetas nem com a poesia. Sòmente a partir de 1952, quando me mudei para Campos, recaí de sarampo poético.

Em 1954, lancei uma caixinha de poemas: "Tempo Morto". No ano passado, sob os auspícios do Clube de Poesia de Campos, editei nova coletânea: "Poesia nem sempre", com a qual pretendia encerrar minha carreira de poeta secundário. Já era tarde para desistir. Além disso, o livrinho obteve uma repercussão que excedeu às minhas previsões. Por isso, resolvi prosseguir meu destino de poeta menor, sem qualsquer compromissos com grupos, escolas ou gerações.

Não há gerações melhores do que outras. Bons poetas sempre existiram em tôdas elas, existem na atual e existirão nas que hão de vir. No que diz respeito à famigerada "geração de 45", tenho a declarar apenas que, em meio a uma multidão de poetastros, surgiram valores autênticos, entre os quais não seria justo omitir os nomes de Lêdo Ivo, Domingos Carvalho da Silva, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Marcos Konder Reis e Darci Damasceno.

João Cabral de Melo Neto é poeta de Duas Águas... Poeta de águas claras e de águas turvas. Nas primeiras, qualquer um pode beber poesia. As outras não têm serventia, mas deixemos que rolem.

O resto é o resto.

CARTA DO RECIFE

VISITA

PASSO o domingo numa casa antiga. E antiga não apenas pelos anos já vividos, mas pelos numerosos vestígios que o tempo foi deixando nas paredes, nas árvores, no ar.

Fica numa avenida, mas os sons exteriores quase sempre morrem entre o muro e as janelas; nunca se ouve um grito ou o passar de um veículo.

A senhora não admite que se fale em renovar a pintura das paredes. O vermelho tijolo da fachada vai assumindo o tom sujo e triste de um telhado velho; as janelas ressêcas, numa das quais há um vidro partido, completam a atmosfera de abandono. A casa parece inabitada sob as mangueiras velhíssimas. Subimos devagar a escada, vamos pensando que trocamos o endereço e que só o vento nos receberá em cima.

• • •

Pequenina e como que envôlta no halo de seus anos, a senhora nos observa com seus olhos juvenis. Vê-se bem que não é uma mulher comum; e logo pensamos que um homem, havendo-a amado há quarenta anos, ainda poderia entender — como que rever — as razões do seu amor.

— Gosto muito da minha casa.

Inútil dizer. Ela e a casa se completam, ela não seria a mesma sem aquêle silêncio, a calma solidão, os *biscuits*, o lustre, as cadeiras de jacarandá, a prataria, tudo aquilo que se foi incorporando à sua vida e que parece criação sua; é evidente que ela não seria a mesma sem isto e que a casa, sem ela, também ficará morta.

Logo encontra um pretexto para mostrar as suas criações: imensas toalhas de crochê, colchas, trabalhos em tricô, milagres em linha e fio, tecidos pelos seus dedos velhos.

— As vêzes erro um ponto — sorri — e tenho que desfazer tudo...

Ergue-se. Uma chama interior ilumina aquela figura miúda e amável. Os milagres retornam aos gavetões, olho as suas mãos com admiração e um novo interêsse: como parecem mansas!

• • •

O dia vai correndo. Sei que não é um domingo comum, mas um dom do passado que me abre as suas portas e admite-me, por algumas horas, em seu reino inviolável.

O PROBLEMA DE PAULO CORRÊA LOPES

Paulo Hecker Filho

CREIO que o problema central da poesia de Paulo Corrêa Lopes é o da sinceridade. Daí seu genuíno e seu caráter de esbôço, suas conquistas e seu fracasso.

Sinceridade é uma questão moral. Dir-se-ia que nada tem a ver com a arte — uma questão presumìvelmente estética. Basta lembrarmos que aquêle grande esteta Oscar Wilde se revoltava contra a "sinceridade", chegando a escrever tôda uma apologia da "mentira" isto é, da imaginação libertada da tirania do real. E também como os Gautier, os Flaubert, extremados artistas, realizadores até trágicos — principalmente Flaubert — do valor estético, queriam banir o Eu da literatura — para construir uma obra objetiva imune da condição humana, inclusive moral. A literatura não mais seria o nosso retrato quanto mais exato, sincero melhor. Far-se-ia um livro como um quadro, uma escultura, com a consciência de criar apenas uma obra de arte; estava proibido de falar. Desconhecia-se a mensagem a importância do que se tinha a dizer para glorificar a maneira de dizer. Era o estetismo, que aliás permanece no fundo de cada escritor verdadeiro, realmente dotado, como um terrível problema ao menos, talvez a última instância a que deva entregar a própria sobrevivência.

Aflorei não sei quantas questões no parágrafo escrito... Não posso contudo seguir-lhes detidamente os rastros aqui, pois escrevo um artigo sôbre Paulo Corrêa Lopes e não um ensaio de moral ou estética, nem mesmo vagas opiniões sôbre êsses temas sempre abertos... Só me obrigo a dar às questões nascidas certas respostas, mais ou menos colhidas em pensadores modernos, necessárias à continuidade lógica do que quero dizer.

Sabe-se que nenhum de nós escapa à moral e nada em obra humana tem o caráter neutro de amoral, como se costuma dizer e é lèxicamente cômodo, mas sofístico. O homem, enquanto homem, realiza valores, apanágios dêsse espírito que dá hominidade ao animal que nós somos. Escolàsticamente diríamos ser a alma a nossa essência. E a alma, ou espírito, é que suporta o mundo dos valores. De momento não interessa que a distinção entre mal e bem, informadora do valor moral, tenha surgido de um tabu pré-histórico, como quer Freud, dos remorsos dos filhos por matarem os pais que os impediam de copular com as mulheres, mães e irmãs, dos bandos, ou seja, essa distinção natural no ser humano e a se refinar com os séculos, independendo de um estelo sobrenatural, como querem Hartmann e outros, ou tenha sido revelada ao homem pecador, como quer o Gênesis. O que interessa agora é que todo homem ocidental está vinculado à moralidade, ciente do bem e do mal, tanto mais quanto mais homem fôr, quanto mais espiritual, pois eis uma petição de princípio, já que definimos o homem como agente de valores.

O mundo da arte, do primado do valor estético, é obrangido pelo homem, logo moral. Não direi tão estético como moral, para não chocar muito, mas trago quatro testemunhos para reforçar minha perspectiva. Primeiro, Unamuno, ao afirmar a incapacidade do público em distinguir o bom do belo, e textualmente sugeru "ai es que la ética es otra cosa que estética — y viceversa". Segundo, Platão — "O belo é o esplendor da verdade", coisa que confunde o lógico com o estético, e sobrepassa, comportando, a confusão que quero dêste com o ético. Terceiro, Sto. Agostinho, tão admirável escritor, pondo a sua esperança na ética, no sumo bem cristão que é o amor, e não na arte ou na beleza, o Sto. Agostinho do Dilige et quod vis fac" (Ama e faz o que quiseres). E quarto, Jean Genet, ladrão, homossexual, único imperador no campo devastado de humilhações da sua existência, a exigir "elegância em todos os atos", elegância superficialmente estética e profundamente ética, que tudo é o mesmo.

Estou me colocando muito na raiz das coisas e deixo o poeta à minha espera... Repito que não posso aqui me deter nestes problemas, por outro lado demasiado filosóficos para minha falta de técnica, pensará alguém — comigo... Quero apenas fique claro ser tudo moral, em arte e fora dela, desde que no humano, e que a arte só ganha em provir de uma forte consciência moral. E' evidente que Oscar Wilde, o esteta por excelência, era de uma incomum moralidade, e não somos nós, mas aquêle seu impenitente biógrafo Frank Harris, quem o compara a Francisco de Assis durante a época do "De Profundis". E Léon Pierre Quint, que biografou Proust, assegura-nos da bondade sem limites, da discrição, da coragem cortês — da alta moral, em suma — do autor de "Sodoma e Gomorra", tido tão maneirosamente por amoral.

A poesia de Paulo Corrêa Lopes é profundamente moral. E a tal ponto que nem fazer arte parece êle querer... Haveria qualquer coisa aí de artificial para os recursos do seu talento, e o poeta não quer artifícios. A autenticidade é seu norte; nem o frívolo êle evita..., pois somos frívolos, autènticamente. Mas quem teria a audácia dessa banalidade: "Meu sonho era tão lindo — e um dia se acabou", e dos versos seguintes dêste "Passarinho", dos "Poemas da Vida e da Morte"?... Banal sem dúvida, se bem que tal ingenuidade nos conforta; é verdadeira, moral, está no nível do homem.

A expressão me é cara: o nível do homem. Colhi-a há tempos em León Felipe, notável poeta espanhol, e desde então, como um ponto de referência, fêz-se presente no que falo ou escrevo. Segundo Ortega, o modernismo europeu, de que o nosso foi eco, pretendeu "desumanizar a arte", colocando-a no estrito nível artístico. Abaixo os grandes humanos, abaixo Zola, Victor Hugo, Shakespeare, Manzoni. Os modernos se dirigiam para uma aventura nova, eram os gratuitos, os incomprometidos, os livres do mundo. Surrealistas, dadaístas, futuristas, interseccionistas (Pessoa, Sá-Carneiro), desvairistas (Mário de Andrade), experimentariam pela primeira vez, sem peias, a liberdade. "Tudo que se escreveu é uma porcaria", afirmava o surrealista Artaud... E afinal, o que ficou de tantos talentos admiráveis, o que fizeram? Ninguém escapa do homem, pois tudo é o homem — ou antes é êle o nada sôbre o qual a liberdade desenhará a sua imagem, coincidente com a do homem, enquanto espírito — fizeram foi cair de cheio no homem, pois ao lhe experimentarem os limites provavam-lhe a grandeza, e com poucas exceções não demoraram em pôr de lado os métodos complicados na época demagògicamente úteis, vindo a falar de novo, patéticos e lúcidos — a razão é um método maravilhoso que nunca realmente desprezamos — do nível do homem.

Paulo Corrêa Lopes não está esculpindo objetos-poemas, está sendo. Sua poesia tem o acento do vivido. Um de seus melhores instantes, por exemplo, chama-se "Madrugada", e diz simplesmente:

Na madrugada fria
o meu amigo falou em morrer.
Eu quis dizer ao meu amigo
que a vida era boa
e não tive coragem.
E cerrei os olhos devagar.

Não há dúvida que estamos no nível. Não se sente nem a deslocação para a ultra-realidade poética. Continua-se a viver.

Cabe-nos agora indagar se isso basta, se poderia florescer dêsse estado psicológico uma grande poesia. Minha resposta é negativa, como já se vê por aquêle "caráter de esbôço" e o "fracasso" inicialmente aludidos.

Sincero, autêntico, Corrêa Lopes não dá tempo à inspiração, ao poema; constringe-o à transcrição do que êle, poeta, está sendo. Seus poemas são poucos, o vocabulário imutável (estrêlas, ventos, águas, Deus, pássaros...), brevíssima a extensão dos poemas... Será mesmo a sinceridade, será a moral que o proíbe?... Reafirmo-o. Inspiração não é senão o inconsciente, e a moral tem sempre um papel de anteparo às fôrças dêste. O poeta quer continuar o bom humor que é, e precisa evitar os perigos do caos que em si transporta — o inconsciente. Se assim se mutila como poeta, cresce em nós ao menos como homem, por sua fidelidade a si próprio.

Sua poesia dá a impressão de higiênica, salutar. Em vez da doença, como o fizeram quase todos os grandes, pôs a saúde na obra. Plàcidamente me surge Goethe, que pensava dever o poeta antes curar-se para escrever. Mas naturalmente o Goethe que permanece hoje, além do crítico, é o mágico, aberto às fôrças da vida até o escarcéu, o do "Fausto", o do "Werther"... Aqui, como em tôda parte, "a verdade está nas nuanças", tal queria Benjamin Constant. Não resta dúvida ser a poesia de Corrêa Lopes pouco inspirada ou impulsionada ou inconsciente — pouco doente pouco poesia. Será a poesia uma doença. Sumàriamente sim; saúde é metabolismo animal, o espírito sufoca. Por isso a poesia costuma ser um canto de náufragos.

Nada melhor que a prosa de Paulo Corrêa Lopes para nos dar a medida de sua inocência. (Ao falar em sinceridade, autenticidade, inocência ou outros quase-sinônimos, tento gradações, penosas de explicar, mas relativamente importantes; conto com a inteligência de quem lê). São três pequenos volumes. Dois para crianças: "O Sapo Ferreiro", historinhas quase folclóricas, e "As Aventuras de um Ratinho Branco", que chegariam a notáveis se o autor tivesse tido a insistência e a fôrça de as transformar em símbolo — revivência da parábola do filho pródigo, da qual tantas vêzes se aproximam. Êsses dois livros são de linguagem modelar, com raras quebras n'"O Sapo Ferreiro", pelo mau emprêgo, forçado, de certas expressões populares. Linguagem simples, dúctil, não raro poética; aliás tôda literatura infantil que não fôr poética, não existe, dado que só a poesia pode elevar a prosa necessàriamente primária ao plano literário; aqui, o engano de Monteiro Lobato tantas vêzes, êste insciente de talento: quando se deixava levar pelo dom — veja-se sua afirmação nas cartas a Rangel de que as "Reinações de Narizinho" era sentar na máquina e iam saindo — fazia maravilhas como as "Reinações", mas lògicamente deliberado produsia obras apoéticas como "A Chave do Tamanho" ou "Peter-Pan", e literatura infantil apoética, meu Deus!

Leia-se o início de "As Aventuras de um Ratinho Branco"; "como está bem! — "Mãezinha, disse o ratinho branco, quero correr mundo. Estou cansado desta vidinha. Sempre vejo as mesmas caras. Sempre as mesmas casas. Já perdi o gôsto pelos estudos. — Não partas, meu filho. Não vês que desde que teu pai foi devorado por um gato sem alma nunca mais tive sossêgo? Não partas. Fica comigo que Deus abençoa os filhos que não abandonam seus pais". Verdade que êsse acento poético não se mantém, e o fim nos decepciona, inclusive como poesia. Também se se mantivesse, não estaria eu negando o tal símbolo nem nada.

O outro livro em prosa de Paulo Corrêa Lopes, "Um Caso Estranho", vem subintitulado contos. "Um Crime", que abre o volume, pode ser considerado conto, apesar de monólogo lírico, e lirismo não é ainda ficção, embora caiba nela. Os outros títulos do índice nem com boa vontade passarão por contos. São crônicas, misteriosas e claras às vêses como a de "Um Caso Estranho", ou notas sem importância maior. Se o livro nos fornece pouco, nêle contudo podemos reconstatar a sinceridade, o ar de coisa vivida de tôda obra de Corrêa Lopes.

Há nela — ah, o prazer de encontrar isto! — de repente, poemas surpreendedores, querendo escapar para o tom máximo. São raros, mas aí repousam as bases da minha admiração pelo poeta. Trata-se do que êle produziu de melhor e não há enganos possíveis: surgiram como florações violentas de uma indesmentida autenticidade de anos. De memória enumero provisòriamente: "Clamor", "Águas Vivas", "Cem Mil Portas", "Canto de Libertação". Tal tom máximo anda também esparso súbito por poemas que teimam em pervertê-lo em ternura... Assim, os dois primeiros versos de "Não é a morte que vem" ("Não é a morte que vem. E' a vida que traz consigo um rio de sangue") e todos, à exceção dos dois finais explicativos, de "Que caia sôbre mim".

Considero "Clamor" um poema de extraordinária impulsão, extraordinária diante da poesia em português, nada menos. Ei-lo:

De que desespêro, de que loucura,
Vem êste clamor capas de varar os corações de lado a lado?
Será o sol que está morrendo,
ou a terra que agonisa?
Dizei-me, ventos, de onde vêm êste clamor
capas de varar os corações de lado a lado?
Ventos, mares, estrêlas, florestas,
dizei-me de onde vem êste clamor!

Dizei-me, noites, de onde vem êste clamor!
Homens, animais, vozes perdidas na tempestade,
sonhos desfeitos nas vagas, naus desarvoradas,
corações em chamas
dizei-me de onde vem êste clamor!

E acima disso, em intensidade, estão os versos que abrem "Águas Vivas", o momento mais alto, a meu ver, da poesia de Paulo Corrêa Lopes:

Águas vivas, terríveis, vão subindo, subindo
e não param mais dentro da noite.

Momento que ponho ao lado, proporcionalmente, do "Tenho apenas duas mãos — e o sentimento do mundo", de Carlos Drummond de Andrade, do último "Lá sou amigo do rei", da "Pasárgada", de Bandeira, do "Quero morrer de noite. — As janelas abertas — os olhos a fitar a noite enorme", de Schmidt... Grande momento. O poeta permanece no nível do homem, mas aceita-os nos limites tensos; deixa-se penetrar pelo sôpro da doença, da Queda, do desespêro. E vem falar de peito exposto, como um céu se descerra: "Águas vivas terríveis, vão subindo, subindo — e não param mais dentro da noite"!...

Não apontarei caminhos para o poeta, como se costuma fazer na crítica, por ser êle bastante compreensivo para, ao me ler, andar já adiante do que afirmo... Fiquem apenas as observações, sem mais, como uma homenagem de amigo.

Remessa de livros: Majestic Hotel — Rua dos Andradas — Pôrto Alegre.

Paula e Max

Fotos de REX COLEMAN,
exclusivas para TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTA página conta uma história — a história de Paula e de Max, uma menina e um cachorro.

ELES são amigos — e bons amigos. Não de muito tempo, porque Paula não é assim tão velha e nem Max é um cachorro muito vivido. Mas são bons amigos e amizades boas, por mais novas que sejam, podem ser chamadas de "velhas amizades".

PAULA não fala ainda — Max nunca chegou a falar. Mas ambos se entendem, gostam de estar juntos e disso dão freqüentes provas. Embora Paula não faça muita coisa — ela ainda não anda —, Max se agita bastante. Ele gosta de correr em tôrno de sua amiguinha, lamber-lhe o rosto e mesmo os pés. Paula sente cócegas e não gosta, mas Max fala-lhe ao ouvido, em segrêdo, e tudo volta ao normal.

Paula conversa com Max, o seu amigo cachorro

Beijo-lhe os pés. Mas Paula parece não gostar

ISSO acontece todo dia. E é bom de ver-se, em dias em que os homens se desentendem, o entendimento perfeito que existe entre o animal e o filho do homem.

QUEM É COYOTE ?

Um político por semana

Benedito Valadares

EX-GOVERNADOR de Minas, deputado federal, senador, literato, eis o Benedito que será retratado por Murilo Melo Filho, segunda-feira, na série de reportagens "Um político por semana", que a TRIBUNA DA IMPRENSA divulga tôdas as segundas-feiras.

Leiam a história do chulo dentista de Pará de Minas, que se transformou num dos homens mais poderosos dêste país. Êle conheceu, em 1932, o atual presidente da República. E entre ambos foi selado um pacto de amizade, pelo qual êles se haveriam de ajudar a subir na vida. Até que um dêles chegasse ao Catete.

Bom, não custa nada ser um pouco mais amistoso, diz Max

Somos amigos, mas nada de chegar muito perto

Afinal, há muito eu desejava dar êsse beijo em Paula

Bom, agora vamos descansar, mais amigos do que nunca

LEIA NA PRÓXIMA TÊRÇA-FEIRA:

ANÁLISE DA SITUAÇÃO BRASILEIRA - CARLOS LACERDA RESPONDE A DOM HÉLDER